

ANAC prorroga prazo de comissão que negocia concessão de Viracopos

PÁGINA 5

As obrigações antes da sucessão do transporte

Vencedoras do transporte público de Campinas precisam comprovar viabilidade financeira para atuar com custos reajustados

PÁGINA 4

Butantan-DV tem 80,5% de eficácia

Os resultados do ensaio clínico da vacina tetravalente Butantan-DV apontaram eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos.

PÁGINA 11

EMS compra Medley por R\$ 3,6 bi

Mas, conclusão do negócio depende da anuência do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que analisa se não haverá cartel e prejuízo ao consumidor.

PÁGINA 4

Mulheres são 70% do total de mesários

Em São Paulo, o protagonismo feminino foi ainda maior: aproximadamente 300 mil mulheres colaboraram no primeiro turno, o equivalente a 72% do total no estado.

PÁGINA 12

CD do Mercado Livre com 5 mil vagas

Novo centro logístico de R\$ 500 mi em Jacaréi deve gerar 5 mil empregos até 2027. A obra em área estratégica foi viabilizada por novo Plano Diretor e já está em terraplanagem.

PÁGINA 10

Tarcísio e Dário falam de obras previstas para Campinas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, se encontrou com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, na tarde de sábado (7), durante a entrega de uma estação de tratamento de esgoto em Paulínia. Entre os temas discutidos estão o andamento de obras e investimentos na região, como o Hospital Metropolitano, o Trem Intercidades, as represas de Pedreira e Amparo e a duplicação da rodovia Engenheiro Miguel Melhado.

PÁGINA 6



Americana vai ampliar quadro de cuidadores

PÁGINA 7

MOLICA

Personagem que faz a gente pensar na vida

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

O descaso com o Teleférico do Alemão

PÁGINA 2

Palmeiras conquista o Paulistão 2026

Divulgação/Palmeiras



Verdão venceu o Novorizontino por 2 a 1 no jogo de volta da final do campeonato

Fernando Molica

Dias perfeitos e em paz

Diretor de “Dias perfeitos”, o alemão Win Wenders disse que o filme é o que mais perto já conseguiu chegar da paz — condição que, para ele, depende muito de se estar satisfeito com o que se tem, de não ceder ao que chama de vício de crescimento.

Protagonista do longa, Hirayama (Koji Yakusho) é um homem feliz com o que tem, e tem muito pouco: mora num pequeno apartamento e limpa banheiros públicos de Tóquio.

Solitário, lê todos os dias, ouve belas canções a caminho do trabalho, lancha todos os dias num mesmo parque, molha suas plantas, fotografa sempre os mesmos galhos de uma árvore (mesmos para nós, não há luz nem movimento que se repita).

A desambição de Hirayama chega a ser incômoda: como assim ele pode dar um sorriso para o céu ao sair de casa, todos os dias, pronto para limpar banheiros? Como ser tão conformado, e tão cuidadoso ao passar pano em privadas?

Mas Hirayama não está preocupado conosco. A vida é dele, que a desfruta do jeito que quer. Há no filme indícios de problemas pretéritos com sua família, com a irmã e, talvez, com o pai. Mas essas pistas ficam soltas, o diretor do longa não pareceu muito interessado em devassar a intimidade de seu personagem.

É provável que, a exemplo de outros criadores, Wenders tenha se rendido à autonomia conquistada por sua criatura. É como se o protagonista tivesse fugido do controle do diretor e tenha decidido rotei-

rizar e montar a própria vida.

Não se trata de se fazer uma elegia a uma vida tão modesta e simples. Mas apenas de reconhecer o óbvio, cada um tem o direito de fazer o que bem entende, desde que não faça mal a terceiros.

O personagem nos faz pensar em nossas vidas, em nossos projetos, delírios e frustrações. Na lista de canções por ele ouvidas bem que poderia estar o “Samba do Irajá”, de Wilson Moreira e Nei Lopes, aquele do “Sensação de na verdade/ Não ter sido nem metade/ Daquilo que você sonhou”.

Se entendesse português, Hirayama talvez desse um daqueles seus discretos sorrisos ao ouvir a gravação em uma de suas fitas cassete — saberia que a letra não fora escrita para ele. Mas também não julgaria os que com ela se identificam, que nela buscam algum consolo e carinho.

Ontem, domingo, Hirayama certamente levou suas roupas à lavanderia, passou no sebo para comprar um livro, foi ao pequeno bar comandado por uma mulher que parece encantar seus olhos e aquecer seu coração. À noite, estendeu o edredom azul sobre a esteira e dormiu bem, apesar de um ou outro sonho meio esquisito.

Hoje, acordou com a paz dos que não precisam explicar mensagens relacionadas à compra de projeto de lei ou a um conchavo com governadores, nem falar sobre contratos milionários com escritórios de advocacia. Ninguém pediu sua ajuda para tentar se livrar da cadeia. Livre, Hirayma terá hoje um outro dia perfeito.

Grupo Santa Casa

Preservar a Santa Casa é defender uma causa coletiva

A Santa Casa de Campinas e o Hospital Irmãos Penteado são símbolos vivos da história da cidade. Seus prédios, jardins, capela e espaços não representam apenas arquitetura, mas a memória de gerações que acreditaram na solidariedade, na fé e no cuidado com o próximo.

Desde sua fundação, a Santa Casa foi construída com doações, trabalho voluntário e compromisso público. Cada parede, cada enfermaria e cada espaço do complexo hospitalar carregam a marca de uma instituição que sempre existiu para servir à população, especialmente aos mais vulneráveis.

Defender esse patrimônio é um dever institucional. Não se trata apenas de conservação arquitetônica, mas de garantir que a gestão da instituição seja responsável, transparente e comprometida com a sustentabilidade financeira e social da Santa Casa.

A história mostra que instituições sólidas se fortalecem quando combinam respeito ao passado com boas práticas de administração. Planejamento,

governança e equilíbrio financeiro são formas modernas de preservar uma causa antiga e nobre.

Ao longo do tempo, a Santa Casa sempre contou com diferentes lideranças e contribuições. Essa alternância de ideias, visões e responsabilidades ajudou a manter a instituição viva, relevante e conectada com a cidade. E é isso que defendemos: alternância para evitar continuidade que possa, no lugar do coletivo, prevalecer o interesse individual.

Preservar a Santa Casa é defender uma causa coletiva. É proteger seu patrimônio, fortalecer sua gestão e garantir que ela continue cumprindo sua missão com dignidade, hoje e no futuro.

***Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, Padre João Batista Silvestre da Fonseca (Capelão da Santa Casa), Antônio Salvador Pedretti Neto, Beth Abrahão, Daniele Schettini, José Nunes Filho, José Roberto Rocha Soares, Stela Borghi, e William Campagnone.**

EDITORIAL

Investir na Polícia Civil é investir na segurança

A segurança pública costuma ser tratada, no debate político, quase sempre pelo viés do policiamento ostensivo. Viaturas nas ruas, operações de impacto e aumento de efetivo nas forças de patrulhamento costumam ocupar o centro das discussões. No entanto, uma parte essencial desse sistema permanece frequentemente invisível ao público: a polícia investigativa.

A Polícia Civil exerce um papel estratégico no enfrentamento à criminalidade. É ela que investiga homicídios, desarticula quadrilhas, rastreia golpes financeiros, apura crimes cibernéticos e reúne provas que permitem ao sistema de Justiça responsabilizar criminosos. Sem investigação qualificada, o combate ao crime se torna superficial, incapaz de atingir as estruturas que sustentam organizações criminosas.

Nesse contexto, o alerta feito por representantes da categoria sobre carência de investimentos, déficit de efetivo e evasão de profissionais merece ser tratado com seriedade. Não se trata apenas de uma reivindicação corporativa. Trata-se de um debate que diz respeito diretamente à qualidade da segurança pública oferecida à população.

São Paulo é o estado mais rico do país e abriga alguns dos maiores centros urbanos e econômicos da América Latina. Essa realidade exige uma estrutura investigativa robusta, capaz de lidar com crimes cada vez mais sofisticados, que vão

desde o avanço das facções criminosas até golpes virtuais que atravessem fronteiras e afetam milhares de cidadãos.

Investir na polícia investigativa significa fortalecer delegacias, garantir equipes completas, oferecer tecnologia adequada e assegurar condições de trabalho que permitam aos profissionais exercer suas funções com eficiência. Também significa reconhecer que a valorização dos quadros é fundamental para evitar a perda de profissionais experientes, cuja formação leva anos e representa um patrimônio institucional difícil de repor.

A sociedade muitas vezes percebe apenas a ponta do problema, a demora em um registro de ocorrência ou o tempo necessário para a conclusão de uma investigação. Mas por trás desses processos estão estruturas que dependem diretamente de planejamento, recursos e gestão eficiente.

Fortalecer a Polícia Civil não é apenas uma demanda de servidores públicos. É uma necessidade estratégica para qualquer política de segurança que pretenda ser eficaz. Sem investigação forte, o Estado corre o risco de combater apenas os efeitos da criminalidade, deixando intactas as causas e as organizações que a sustentam.

Investir em inteligência, investigação e valorização profissional é, em última instância, investir na própria segurança da sociedade.

Opinião do leitor

Mulheres

A boca da mulher tem o fascínio da eternidade. O dorso dela respira sentimentos. Os olhos acolhem rosas de doçura. O encontro das mãos faz das mulheres o emblema do carinho. A mulher borda o mundo. Com corações de pétalas.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PERU EM EBULIÇÃO POLÍTICA COM POSSÍVEL GOLPE DE ESTADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de março de 1931 foram: Pan American Airways cogita abrir um serviço postal entre os Estados Unidos e países da América Latina. Peru entra em ebulição

política com possível golpe de Estado. Governo português desmente boatos de crise em sua base política. Acordo naval entre Inglaterra, França e Itália trava por questões financeiras.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS COMEÇAM A OCUPAR CIDADES AO REDOR DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de março de 1951 foram: Tropas Aliadas começam a ocupar as cidades ao redor de Seul, jogando os chineses para o norte da Península. União Soviética

desloca exército para a fronteira da Iugoslávia. Parlamento iraniano debate a nacionalização do petróleo. Agrava-se a crise política no Maranhão sob a posse de Eugênio de Barros como governador.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmair Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SR CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Trabalho é feito na conscientização de agressores

Emenda reaviva serviço de reeducação de agressor I

O Serviço de Responsabilização e Educação do Autor de Violência (Seravi) é voltado para o enfrentamento da violência doméstica contra a mulher, com foco na reeducação de homens agressores. Foi criado em 2020, e teve dificuldades na pandemia, porque, além de funcionar de forma remota, eram eles quem tinham que procurar o serviço. Após a crise sanitária, foi adotado o formato presencial e iniciou-se a busca ativa. Porém, a falta de investimentos dificultou a abordagem, e o serviço está praticamente inativo desde 2023. Por isso, a vereadora Mariana Conti articulou uma emenda parlamentar de R\$ 400 mil com a deputada federal Sâmia Bomfim, ambas do PSol-SP.

Emenda reaviva serviço II

A verba será aplicada para reequipar o Seravi e garantir que o equipamento retome os trabalhos de forma efetiva. “Destacamos que, apesar dessa emenda, que já ajudará a dar um pontapé na retomada, é importante que o Poder Executivo também priorize a manutenção e o fortalecimento desse serviço. Isso passa também pela contratação de mais servidores”, afirma a vereadora.

Prefeitura de Campinas



Atividades estão previstas para este mês de março

Mulher em situação de rua I

O Centro POP Sares II está com uma programação especial neste Mês de Luta das Mulheres, com atividades para as que estão em situação de rua. A abertura contou com o “Dia da Beleza”, reunindo serviços de cuidado pessoal e orientações sobre higiene bucal, além da distribuição de itens, como absorventes e kits de cuidados odontológicos. Mas, a coordenação do Centro POP Sares II destacou que a proposta vai além da dimensão estética.

Mulher em situação de rua II

“Nosso objetivo é construir ações que alcancem essas mulheres de forma concreta, reconhecendo suas histórias, suas necessidades e seus direitos. Cada atividade desenvolvida ao longo deste mês busca combater a invisibilidade social”, afirma a secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro.

PINGA-FOGO

Mulher no Estado I

A vereadora Guida Calixto (PT-SP) protocolou um projeto de lei que cria o sistema municipal de enfrentamento ao feminicídio. “Os dados são alarmantes. No Estado de São Paulo, 270 mulheres foram vítimas em 2025, e Tarcísio cortou 54% dos recursos da Secretaria da Mulher”, afirma a parlamentar.

Mulher no Estado II

“Ou seja, falta proteção, falta prevenção, falta política pública integrada, e isso não pode continuar assim”, completa Calixto. “Preocupado com essa realidade, o presidente Lula apresentou o pacto nacional de enfrentamento ao suicídio, mas os governadores precisam assumir essa agenda”.

Mulher no Paço I

O “Circuito Reflexivo: Mulheres em Evidência”, promovido pela Escola de Governo e Desenvolvimento do Servidor (EGDS) de Campinas começa nesta segunda-feira (9) às 14h no Salão Vermelho da Prefeitura. O primeiro encontro vai abordar o tema “Sororidade: Empatia, Resistência e Transformação”.

Mulher no Paço II

A ação formativa ocorre até 26 de março, é voltada a servidoras e servidores e tem como objetivo fortalecer a cultura institucional por meio do diálogo, do autoconhecimento e da construção de ambientes mais inclusivos e acolhedores. Propõe reflexões sobre sororidade, violência, machismo estrutural, saúde mental e mulheres negras.

Mulher no Paço III

“A violência contra a mulher, por exemplo, precisa estar na pauta de todos, mas também precisamos falar de equidade e saúde mental, o que estamos trazendo com a programação”, disse Eliane Jocelaine Pereira, secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Mulher no Paço IV

A iniciativa de reflexão é excelente e precisa realmente ser realizada. Mas, comitadamente a toda essa conversa é preciso investimento prático, com recursos, voltados às melhorias, tanto nas condições de trabalho das servidoras, como das moradoras da cidade.



Pais e/ou responsáveis devem levar carteira de vacinação

Vacinação de crianças contra VSR tem início

Objetivo é reduzir as internações e os casos graves devido ao vírus

Da Redação

A partir desta segunda-feira (9), a Secretaria de Saúde de Campinas dá início à imunização de bebês prematuros menores de 6 meses e crianças com comorbidades com menos de 2 anos contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causa de bronquiolite e pneumonia grave nos primeiros anos de vida.

A imunização acontecerá nos Centros de Saúde (CSs) e maternidades conveniadas da Prefeitura. A distribuição do imunizante contra o VSR é feita de forma nominal e controlada, conforme definição do Ministério da Saúde. Isso significa que o imunizante não estará disponível à pronta entrega nos CSs. Responsáveis cujas crianças se enquadram no público eletivo devem procurar o CS de referência para avaliação do caso. O imunizante utilizado é o nirsevimabe, anticorpo monoclonal incorporado ao SUS pelo Ministério da Saúde.

“Esse anticorpo monoclonal representa um avanço importante na proteção dos bebês mais vulneráveis ao VSR. Com a imunoprofilaxia, esperamos reduzir as internações e os casos graves nessa faixa etária. Por isso, orientamos as famílias a não deixarem essa proteção para depois — procurem o Centro de Saúde para avaliação e indicação pela equipe de saúde”, orienta Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas.

O VSR é responsável pela maioria dos casos de bronquiolite e pneumonias em crianças menores de 2 anos. Em 2025, Campinas registrou 1.182 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados pelo vírus, sendo a maioria em bebês menores de 1 ano. Foram 14 óbitos no período.

Quem tem direito?

O imunizante é indicado para todos os bebês prematuros, ou seja, nascidos com até 36 semanas e 6 dias de gestação, independentemente do peso e do histórico de vacinação da mãe contra o VSR.

É indicado também às crianças menores de 2 anos de idade portadoras de cardiopatia congênita, broncodisplasia pulmonar, imunocomprometimento grave (inato ou adquirido), Síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular ou anomalias congênitas das vias aéreas.

Distribuição

As famílias já contatadas pelos agentes de saúde devem comparecer ao CS indicado na data e horário informados no contato, levando a caderneta da criança e os documentos solicitados. O imunobiológico estará disponível para essa família.

Famílias não contatadas, mas com bebê elegível, devem procurar o CS de referência do seu território.

Operadores do transporte público têm obrigações antes de assumir

Vencedoras precisam comprovar viabilidade financeira para atuar com os custos reajustados

Prefeitura de Campinas

Da Redação

Apesar da empresa Sancetur e do consórcio Grande Campinas terem vencido a licitação do transporte público da cidade na semana passada, ambas não assumem de imediato, e o atendimento aos passageiros permanece sob responsabilidade das operadoras atuais, até que todas as fases legais sejam concluídas e os contratos assinados.

Antes de mais nada, as vencedoras precisam comprovar a viabilidade financeira para atuar com os custos reajustados, visto que os valores sofreram alterações durante a disputa do leilão (leia mais abaixo).

O cronograma estabelece cinco dias úteis com chance de prorrogação por igual período para que ambas possam protocolar as planilhas de custos atualizadas, detalhando gastos com frota e a manutenção da operação, conforme a tarifa final ofertada.

Na sequência, a Comissão de Licitação fará uma análise técnica, sem prazo estipulado, para verificar a sustentabilidade econômica das propostas, podendo convocar a segunda colocada caso a documentação seja reprovada. O terceiro passo é o prazo de três dias úteis para a interposição de recursos por parte de eventuais contestadores. Mas, inexistindo impedimentos, a homologação é realizada. Depois disso, as vencedoras dispõem de até dois meses para compor as Sociedades de



Leilão do transporte foi realizado na quinta-feira (5), na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo

Propósito Específico (pessoas jurídicas) destinadas exclusivamente à operação local.

A assinatura do contrato com a Prefeitura precede a emissão da Ordem de Serviço, que deve acontecer em 120 dias. Por fim, as empresas terão 85 dias para a aquisição de veículos e a estruturação de garagens, antes de efetivamente iniciarem o transporte com os ônibus.

Quem é quem

O Consórcio Grande Campi-

nas é composto pela Auto Viação Suzano (que atua em Balneário Camboriú-SC, Catanduva, Santa Isabel e Suzano), Líder, Nova Via Transportes (em Santa Bárbara d'Oeste), Rhema Mobilidade (de frete escolar em Paulínia), Smile Turismo (com sede em Paulínia e atuação em Campinas, Fernandópolis, Marília e Sumaré), Transporte Coletivo Grande Marília ((Marília) e WMW Locação de Veículos (Grande São Paulo).

Já a Sancetur (Santa Cecília Turismo Ltda) integra a holding

SOU Mobilidade e pertence aos sucessores de Marco Chedid, com capital social de R\$ 100 milhões conforme registros da RedeSim. Está sob a administração de Luiz Arthur Valverde Rodrigues Abi Chedid e garantiu a operação do Lote Sul, para operar no Centro, Parque Oziel e Ouro Verde. Dispõe de 6 mil funcionários e atua em 28 municípios, incluindo as capitais Rio de Janeiro (RJ) e Palmas (TO), além de cidades paulistas como Americana, Atibaia, Caraguatatuba, Indaiatuba,

Limeira e Rio Claro.

A empresa se expandiu por meio de contratos emergenciais. Marco Chedid, conhecido como Marquinho, possui vínculo histórico com Campinas. Foi vereador e presidente da Câmara, além de dirigente da Ponte Preta.

Após gerir o sistema de transporte local por décadas, o Grupo Belarmino terminou a licitação na segunda colocação pelo lote norte, por meio do Consórcio Mov Campinas

Deságio

Funciona como uma ferramenta de economia em licitações públicas porque representa a redução que uma empresa aplica sobre o preço máximo que o governo aceita pagar por um serviço ou produto. O órgão público define um teto de gastos, e as participantes da disputa oferecem valores menores para vencer o certame; essa diferença entre o limite permitido e o valor final da proposta é o que se chama de deságio. No cenário apresentado, o processo dividiu-se em duas partes com limites financeiros distintos. O lote sul estabeleceu o valor de 11,21 reais como patamar superior para as ofertas. Já o lote norte fixou o montante de 11,76 reais como o custo máximo admitido pela administração. O Grande Campinas venceu o lote norte com deságio de -19,30%, e a Sancetur, o sul, com -14,09%.

EMS compra Medley, mas depende de aval do Cade

Medley

Da Redação

O Grupo EMS, com sede em Hortolândia, comprou a Medley, cuja fábrica fica em Campinas (SP). O valor da compra não foi divulgado, mas, de acordo com estimativas do mercado financeiro, a operação é da ordem de R\$ 3,6 bilhões. A conclusão do negócio, entretanto, depende da anuência do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que analisa se não haverá cartel - o que poderia lesar o consumidor brasileiro.

A Medley permanece sob gestão da Sanofi durante o período de análise e aprovação da venda pelo órgão regulador. Foi fundada em 1996, ganhando o mercado por meio da produção de genéricos em forma de cápsulas, comprimidos, drágeas, medicamentos líquidos e pomadas. Foi comprada em 2009 pela farma-



Medley permanece sob gestão da Sanofi durante análise

cêutica francesa Sanofi por cerca de R\$ 1,5 bilhão. Emprega cerca de 1.800 funcionários.

O objetivo da EMS com a compra é colocar mais opções de remédios nas prateleiras e ganhar força no mercado de genéricos - setor que sustenta o crescimento do grupo, que conta com 12 mil

funcionários. A empresa ocupa o primeiro lugar em vendas nas farmácias do Brasil e supera concorrentes como Eurofarma, Hypera Pharma e Sanofi. Já a Sanofi vende a unidade para concentrar-se na criação de vacinas e remédios biológicos modernos, investindo em tratamentos para doenças que

ainda possuem poucas soluções médicas disponíveis.

Genéricos

São medicamentos que possuem princípio ativo, dose e eficácia idênticos aos de marca. A comercialização ocorre sem nome comercial e apresenta preço re-

duzido ao consumidor. A identificação visual consiste em tarja amarela com a letra "G" na embalagem. O segmento movimentou R\$ 23 bilhões em 2025. O valor representa alta de 13,4% sobre o ano de 2024. O setor detém 40% de participação no mercado total de medicamentos, segundo dados da PróGenéricos.

Além disso, os genéricos compõem 75% das prescrições médicas do Brasil, e a presença desses itens atinge 85% do Programa Farmácia Popular - projeto do Governo Federal que garante acesso gratuito a tratamentos de saúde. A expansão do setor reflete a busca por economia dos consumidores e a manutenção da qualidade terapêutica na rede de saúde pública e privada. A regulação estatal assegura que o baixo custo não comprometa a segurança dos pacientes brasileiros em todo o território.

ANAC prorroga prazo de comissão sobre concessão de Viracopos

Grupo segue com as tratativas para viabilizar a concessão do aeroporto de Campinas

Por Moara Semeghini

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) prorrogou por até 30 dias o prazo de funcionamento da Comissão de Autocomposição responsável por discutir o futuro da concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). A decisão foi publicada nesta sexta-feira (6) no Diário Oficial da União. De acordo com a portaria assinada pelo diretor-presidente da agência, o novo prazo passa a valer a partir de 10 de março de 2026. A medida mantém em funcionamento o grupo criado para analisar controvérsias relacionadas ao contrato de concessão do aeroporto.

Segundo o texto publicado no Diário Oficial da União, a prorrogação considera a “necessidade de assegurar a adequada continuidade e conclusão dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Autocomposição no exame das controvérsias relativas ao contrato”. A comissão foi instituída em novembro de 2025 com o objetivo de buscar uma solução negociada entre o poder público e a concessionária responsável pela administração do aeroporto, a Aeroportos Brasil Viracopos.

O processo ocorre em meio a discussões sobre o futuro da



Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

ANAC prorroga por até 30 dias prazo de funcionamento da Comissão de Autocomposição

concessão do terminal, que nos últimos anos passou por tentativas de relicitação (mecanismo que permite a extinção amigável de um contrato de concessão de infraestrutura, como rodovias, aeroportos ou ferrovias, para que o ativo seja novamente licitado) e negociações envolvendo indenizações por investimentos realizados pela concessionária. O **Correio da Manhã** procurou a assessoria de imprensa da ANAC e aguarda retorno.

Viracopos é considerado um

dos principais aeroportos do país, especialmente no transporte de cargas, e atende a região de Campinas, um dos maiores polos industriais e tecnológicos do estado de São Paulo.

Histórico da concessão

A concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos à iniciativa privada teve início em 2012, quando o terminal foi incluído no programa federal de concessões aeroportuárias. O contrato foi firmado com a con-

cessionária Aeroportos Brasil Viracopos, responsável pela ampliação, manutenção e exploração do aeroporto. Nos anos seguintes, o empreendimento enfrentou dificuldades financeiras. Em 2017, a concessionária manifestou interesse em devolver a concessão e, no ano seguinte, entrou com pedido de recuperação judicial após acumular dívidas e registrar frustração de receitas em relação às projeções feitas na época do leilão. O plano de recuperação judicial foi aprovado em 2020 e

incluiu a possibilidade de relicitação da concessão, mecanismo previsto na legislação que permite a devolução amigável do contrato para que o ativo seja novamente licitado pelo governo federal. A relicitação chegou a avançar nos anos seguintes, mas o processo acabou sendo interrompido em meio a discussões sobre o cálculo da indenização pelos investimentos realizados pela concessionária desde o início da concessão.

Dados divulgados anteriormente indicam que a Agência Nacional de Aviação Civil estimou em cerca de R\$ 2,5 bilhões o valor referente a investimentos ainda não amortizados até o fim de 2022. Com a melhora dos resultados financeiros do aeroporto nos últimos anos e o crescimento da movimentação de passageiros e cargas, o debate sobre o futuro da concessão voltou à pauta, incluindo a possibilidade de uma solução negociada para manutenção da concessionária no comando do terminal internacional.

Atualmente

Hoje, a Infraero detém 49% das ações do aeroporto, enquanto os demais 51% pertencem a empresas privadas que compõem a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos.

Aeroporto recebe evento da Receita Federal

O saguão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), sediou na última sexta-feira (6) o lançamento nacional do projeto “Aduana Experience”, promovido pela Receita Federal. A primeira edição, dedicada ao Dia Internacional da Mulher, contou com a parceria da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), do SINDASP (Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo) e da Azul Linhas Aéreas, além do apoio institucional do Sindifisco (Sindicato dos Auditores-Fiscais) e do Sindireceita (Sindicato dos Analistas Tributários). Em parceria com a Polícia Federal e a Polícia Civil, o evento também trouxe alertas à população sobre temas como o combate ao tráfico humano e a prevenção ao estelionato sentimental.

A programação contou com apresentações de diversas autoridades e especialistas convidadas. Representando a Receita Federal, participaram a auditora-fiscal Amanda Martha Vieira Scarlatelli

Lima Dutra, do projeto Aduana por Elas; a auditora-fiscal e delegada da Alfândega de Salvador (BA), Sandra Aparecida Magnavita Castro, que falou sobre o trabalho da CMEDI; a analista-tributária Ana Paula Sacchi Kuhar, gerente nacional do Programa de Cidadania Fiscal, que falou sobre a Mulher Cidadã; e a auditora e superintendente da Receita Federal em São Paulo, Marcia Cecilia Meng, do projeto Receita por Elas.

Durante o evento, Sandra Magnavita destacou a importância de ampliar a presença feminina nos espaços institucionais e reforçou a necessidade de compromisso efetivo com a equidade de gênero. “Hoje tive a alegria de participar do Aduana Experience, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher no Aeroporto de Viracopos”, afirmou. Segundo ela, a promoção da igualdade precisa ir além do discurso institucional. “Como vice-presidente da CMEDI, destaquei que a busca pela igualdade de gênero precisa ser um compromisso

real das instituições. Mais do que um tema de debate, é um caminho necessário para construirmos organizações mais justas, modernas e representativas da sociedade que servimos.” A auditora ressaltou a importância da colaboração entre homens e mulheres na construção de ambientes profissionais mais equilibrados. “Fiz questão de reforçar algo em que acredito profundamente: não existe embate entre homens e mulheres. O que precisamos fortalecer, é a parceria. É trabalhando juntos, com respeito e reconhecimento das diferentes trajetórias, que conseguimos construir uma Receita Federal cada vez melhor.” Sandra aproveitou para fazer um reconhecimento pessoal. “Aproveitei este momento para fazer uma homenagem especial a Francisco Lessa, que em um momento importante da minha trajetória acreditou na minha capacidade. Gestos assim fazem diferença na vida profissional de muitas mulheres. Apoio e confiança também são formas de abrir caminhos.”



Arquivo Pessoal

Sandra Magnavita (à frente): igualdade além do discurso

Dário e Tarcísio falam de obras previstas para Campinas

Prefeito e governador falaram sobre as obras que impactam a região de Campinas



Dário e Tarcísio se encontram em entrega de estação de tratamento de esgoto em Paulínia

Por Moara Semeghini

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), se encontrou com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na tarde de sábado (7), durante a entrega de uma estação de tratamento de esgoto em Paulínia. Entre os temas discutidos estão o andamento de obras e investimentos que impactam a região, como o Hospital Metropolitano, o Trem Intercidades, as represas de Pedreira e Amparo e a duplicação da rodovia Engenheiro Miguel Melhado.

Sobre o Trem Intercidades, o governador afirmou que as obras estão previstas para começar ainda neste mês de março. Como antecipou o **Correio da Manhã**, a concessionária TIC Trens solicitou ao governo paulista autorização para antecipar o início das intervenções, começando pelos trechos ferroviários já existentes entre Campinas e Jundiá. “O

governador está trazendo obras importantes de infraestrutura”, afirmou Dário Saadi.

Hospital Metropolitano

Segundo o prefeito, o governador informou que a documentação necessária para a construção do Hospital Metropolitano está regularizada e que a licitação para a obra deve ser lançada nas próximas semanas. O hospital será construído pelo Governo do Estado em um terreno de cerca de 35 mil metros quadrados doado pela Prefeitura, no Parque Itália, próximo ao Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e ao Hospital da Mulher. A previsão é que a unidade tenha cerca de 400 leitos para atender pacientes da região de Campinas.

Em nota anterior à reportagem, a Secretaria de Estado da Saúde informou que o projeto assistencial do hospital está em revisão técnica pelo Departamento Regional de Saúde (DRS)

de Campinas e que a publicação do edital de licitação deve ocorrer “em breve”.

Trem Intercidades

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte pretende ligar Campinas à capital paulista em cerca de 64 minutos, com velocidade de até 140 km/h. O projeto inclui ainda o Trem Intermetropolitano, com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira, além da modernização da Linha 7-Rubi.

Segundo o Governo do Estado, o contrato de concessão prevê investimentos de R\$ 16,85 bilhões ao longo de 30 anos e a geração de mais de 10 mil empregos diretos e indiretos. A operação comercial está prevista para 2031.

Rod. Miguel Melhado

Durante a conversa, Tarcísio também comentou sobre a duplicação da rodovia Engenheiro Miguel Melhado, na região do

Campo Belo, no sul de Campinas. Segundo o prefeito, a obra está concluída e deve ser “inaugurada em breve”.

A rodovia dá acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos e liga as rodovias Anhanguera e Santos Dumont. O projeto também envolve desapropriações de moradores da região. Um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre o DER-SP e a Defensoria Pública prevê auxílio-moradia para famílias afetadas.

Represas

As obras dos reservatórios de Pedreira e Amparo devem ser concluídas no segundo semestre deste ano, de acordo com o governador. As barragens fazem parte do projeto de segurança hídrica das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e têm como objetivo armazenar água do período chuvoso para garantir oferta durante a estiagem.

Especialistas, no entanto,

apontam que empreendimentos desse porte exigem diversas etapas técnicas antes da operação. Segundo o professor Antonio Carlos Zuffo, da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp, é necessário cumprir estudos geológicos, hidrológicos e ambientais, além da definição das regras operativas e da obtenção de licenças e outorgas para uso dos recursos hídricos. Como os rios envolvidos são de domínio federal, a Agência Nacional de Águas (ANA) também participa do processo regulatório.

Em nota, o Governo do Estado informou que o projeto segue as exigências regulatórias e que a ANA já emitiu outorgas para viabilizar as obras. O investimento é estimado em R\$ 1,6 bilhão. Segundo o estado, a proposta é que a operação futura seja realizada por meio de parceria público-privada, com fiscalização do Estado e metas de desempenho previstas em contrato.

Consultório Veterinário Móvel atende na Vila União até dia 19; em Barão começa nesta 2ª

A Unidade 1 do Consultório Veterinário Móvel permanecerá no Centro de Referência da Juventude (CRJ) da Vila União, em Campinas, até o dia 19 de março. A mudança para o distrito do Campo Grande, inicialmente prevista para a próxima semana, foi reprogramada devido à necessidade de ajustes técnicos no contêiner, que passa por manutenção para garantir o transporte seguro da estrutura. A Prefeitura informará a população assim que a nova data de instalação no Campo Grande for definida. A permanência temporária na Vila União também permite atender à alta procura de tutores por atendimento para cães e gatos na região. Já a Unidade 2 segue normalmente para a Subprefeitura de Barão Geraldo a partir

da próxima segunda-feira, 9 de março, onde permanece até o dia 9 de abril. O programa tem foco na prevenção de doenças em cães e gatos. Durante o atendimento, os animais podem receber microchipagem e vacinação, quando houver indicação veterinária. A gestão do serviço é da Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), por meio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA).

As consultas são gratuitas e realizadas de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h, por ordem de chegada, com distribuição de senhas. Para o atendimento, é necessário apresentar RG ou CNH do tutor, comprovante de residência em Campinas e ter mais de 18 anos.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Consultório Veterinário Móvel: Vila União e Barão Geraldo

Atendimento e prevenção

Os Consultórios Veterinários Móveis de Campinas funcionam em contêineres adaptados, equipados com três salas para aten-

dimento médico-veterinário e uma área administrativa. Cada unidade conta com três médicos veterinários, um auxiliar de veterinário e um recepcionista. Mais informações sobre horários e ser-

viços estão disponíveis no Portal Animal de Campinas, onde também é possível conhecer animais disponíveis para adoção.

Unidade 1 – Centro de Referência da Juventude Vila União - Rua Dusolina Leone Tourniex, 143 – Parque Residencial Vila União. Período: até 19 de março. Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h

Unidade 2 - Subprefeitura de Barão Geraldo - Rua Luiz Vicentin, 195, Centro. Período: 09 de março a 09 de abril. Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h (Sábados 14 de março e 28 de abril, no mesmo horário).

O que levar: Documentos pessoais e comprovante de residência em Campinas. O tutor deve ter mais de 18 anos.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Instituição busca ampliar oportunidades de qualificação

Hortolândia avança para trazer a Faculdade de Tecnologia

Hortolândia realiza nesta segunda-feira (9), às 10h, na Câmara Municipal, um encontro com empresários para avançar na proposta de implantação de uma Faculdade de Tecnologia no município. A reunião busca levantar sugestões e demandas de cursos alinhados às necessidades das indústrias locais e busca identificar áreas estratégicas e definir formações voltadas ao crescimento econômico e à inovação. A participação do setor produtivo é considerada fundamental para construir um diagnóstico das demandas por profissionais qualificados. Segundo o prefeito Zezé Gomes, a implantação de uma faculdade de tecnologia é um passo importante para ampliar oportunidades de qualificação profissional.

Sumaré previne a febre maculosa

Sumaré sancionou lei que cria o Programa Municipal Permanente de Conscientização, Prevenção e Educação sobre a Febre Maculosa, conhecida como febre do carrapato. A medida prevê ações contínuas de orientação à população e institui o “Dia D Municipal de Conscientização”, em 13 de julho. O objetivo é ampliar a informação sobre prevenção, sintomas e diagnóstico precoce, com atividades educativas, além de materiais para ampliar as campanhas.

Prefeitura de Valinhos



O objetivo é ampliar o acesso ao transporte coletivo

Valinhos terá linha de ônibus exclusiva

A Prefeitura de Valinhos lançou neste domingo (8) a linha 500 de ônibus, que liga o Terminal Rodoviário ao Parque da Cidade – Ayrton Senna da Silva. A linha funciona aos sábados, das 13h às 19h, com tarifa normal, e aos domingos e feriados, das 7h20 às 19h, com passagem gratuita. A medida busca ampliar o acesso da população ao lazer e incentivar o uso do transporte coletivo. Neste domingo, o parque também recebe atividades do Dia Internacional da Mulher, com treino, apresentação musical, feira de empreendedoras e atendimento do CRAS Móvel.

Indaiatuba amplia inovação no ensino

Indaiatuba implantou o Programa Aluno Tutor em Tecnologia Google na rede municipal de ensino. A iniciativa envolve 580 alunos do 4º ano de 29 escolas, com formação em habilidades digitais, mentalidade empreendedora e lógica de programação. Os estudantes utilizam ferramentas do Google for Education e Canva, com apoio de professores embaixadores.

Mil exames

Monte Mor já realizou mais de mil exames em menos de dez dias de mutirão da saúde iniciado em 23 de fevereiro para reduzir a fila do sistema Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde, que reúne demandas acumuladas desde 2022. A ação vai até 10 de abril e deve realizar mais de 11 mil exames.

Closet Solidário

Hortolândia lança nesta segunda-feira (9) o projeto Closet Solidário, no Centro de Referência e Atendimento à Mulher Débora Regina Leme dos Santos. A iniciativa vai arrecadar roupas, calçados e bolsas para mulheres atendidas por violência doméstica que deixam suas casas sem pertences.

Vacina em falta I

O Centro de Controle de Zoonoses de Itatiba informou desabastecimento da vacina antirrábica para cães e gatos. O atraso ocorre no envio das doses pelo Ministério da Saúde, segundo comunicado do Instituto Pasteur e da Secretaria Estadual de Saúde. A previsão é que o fornecimento seja normalizado a partir de abril.

Vacina em falta II

Durante o período, o CCZE orienta a população a manter cuidados preventivos e atenção ao contato com morcegos. Animais encontrados em situações atípicas devem ser comunicados ao órgão. Em caso de mordida, arranhão ou contato, a orientação é procurar imediatamente uma unidade de saúde. É crime ambiental matá-los.

Revista ambiental

Neste mês, Cosmópolis iniciou a distribuição da Revista EDACO de Educação Ambiental nas escolas da rede municipal. Nesta primeira etapa, cerca de mil exemplares foram entregues, começando pela EMEB Dr. Luiz Nicolau Nolandí, vencedora do concurso Recicla Cosmópolis 2025.

Feira do Bemm

Monte Mor iniciou o projeto Feira do Bemm, ligado ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A ação beneficia 60 famílias acompanhadas pelos CRAS, que receberão cerca de 10 kg de alimentos hortifrúti, comprados de agricultores familiares, a cada 15 dias, por aproximadamente cinco meses.

Prefeitura de Americana



Prefeitura amplia equipe de cuidadores nas escolas municipais

Americana vai ampliar em 25% o quadro de cuidadores

Edital prevê contratação de mais profissionais na rede de ensino

Da Redação

A Prefeitura de Americana publicou no Diário Oficial de quinta-feira (5) o edital de licitação para a contratação de novos cuidadores destinados ao atendimento de estudantes com necessidades específicas matriculados na rede municipal de ensino. A iniciativa da Secretaria de Educação prevê a ampliação do quadro de profissionais dos atuais 160 para 200, representando um aumento de 25% no número de cuidadores que atuam nas unidades escolares do município.

Educação inclusiva

O objetivo da medida é fortalecer o atendimento aos alunos que necessitam de acompanhamento no ambiente escolar, garantindo suporte adequado durante as atividades do dia a dia. O pregão eletrônico está disponível desde sexta-feira (6) no site oficial da Prefeitura de Americana, no endereço americana.sp.gov.br.

O prefeito Chico Sardelli destacou que a ampliação do quadro de cuidadores reforça o compromisso da gestão municipal com a inclusão e o atendimento adequado aos estudantes. “Estamos ampliando esse serviço para garantir que os alunos que precisam de acompanhamento tenham o suporte necessário no dia a dia escolar. Investir em inclusão é assegurar que todos tenham condições de aprender

e se desenvolver com dignidade dentro da rede municipal, além de levar tranquilidade aos pais e responsáveis”, afirmou.

Atendimento especial

Atualmente, estudantes que apresentam necessidades específicas contam com o apoio de cuidadores que auxiliam os alunos na escola em atividades, como higiene pessoal, alimentação, mobilidade e organização da rotina escolar. A ampliação do número de cuidadores deve beneficiar os alunos, garantindo que mais estudantes tenham acesso ao acompanhamento necessário durante o período escolar.

“Em consonância com o esforço da administração Chico Sardelli e Odir Demarchi para ofertar educação de qualidade para todos, temos gradualmente ampliado a presença de cuidadores nas escolas da rede, para o atendimento às demandas específicas apresentadas pelos estudantes. Esta é mais uma ação da gestão em busca de uma escola inclusiva e acessível a todos”, reforçou o secretário de Educação, Vinicius Ghizini.

O edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, na Avenida Brasil, nº 85, 1º andar, das 9h às 16h, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir desta sexta-feira.

Recapeamento noturno em Americana gera reclamações

Obras foram feitas à noite e moradores relatam barulho no centro

A Prefeitura de Americana, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosu), finalizou neste sábado (07) as obras de recapeamento de três vias na região central da cidade. Os trabalhos foram realizados em um cronograma noturno, para aproveitar os períodos de menor fluxo de veículos e pedestres na área central. Apesar das vantagens operacionais, moradores relataram incômodo com o excesso de barulho provocado pelas máquinas e caminhões durante a madrugada.

Reclamações

Moradores da região central afirmaram que o barulho das máquinas, principalmente durante a etapa de retirada do asfalto antigo, gerou desconforto durante a noite. Segundo relatos, o ruído intenso das fresadoras e do maquinário pesado dificultou o descanso de quem vive nas proximidades das ruas que receberam as obras.

De acordo com a prefeitura, a medida é fundamental para garantir a rapidez do serviço e a segurança tanto dos trabalhadores quanto da população.

“Estamos trabalhando para entregar ruas mais seguras e com asfalto de qualidade, garantindo conforto e melhores condições de tráfego para quem circula pelo Centro. Essa melhoria valoriza a nossa região central e demonstra o compromisso da gestão em



Divulgação/Secom

As intervenções foram finalizadas em três ruas e fazem parte de um pacote de investimentos

investir na infraestrutura que a população utiliza diariamente”, destacou o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Adriano Alvarenga Camargo Neves.

A Prefeitura orientou que os motoristas evitem circular por esses trechos durante o horário das obras, buscando rotas alternativas para evitar transtornos.

“Nossa prioridade é garantir que Americana tenha uma malha viária de qualidade, proporcionando mais segurança e conforto para todos que circulam pela nossa cidade. Esse investimento no Centro é fundamental para revitalizar uma das áreas mais movimentadas do município,

trazendo melhorias diretas para os motoristas e pedestres.”, destacou o prefeito de Americana, Chico Sardelli.

Pacote de obras

O recapeamento na região central integra um pacote de investimentos da Prefeitura para a revitalização de 242 mil metros quadrados de pavimentação em 54 ruas e avenidas da cidade. As melhorias contemplam vias nos bairros São Luiz, Campo Limpo, Jardim Alvorada, Cordenonsi, Jardim da Paz, Parque da Liberdade, Parque Novo Mundo, Jardim Paulistano e também na região central, com a destinação

de R\$ 26,3 milhões em recursos próprios do município.

A obra contou com a etapa de fresagem, processo em que uma máquina específica remove a camada superficial do asfalto antigo e aplicação do novo asfalto.

As intervenções ocorreram na Rua Trinta de Julho, no trecho entre as ruas Vieira Bueno e Gonçalves Dias, além do início da Rua Doze de Novembro, entre a Avenida Doutor Antônio Lobo e a Rua Gonçalves Dias. O serviço também abrangeu a Rua Vieira Bueno, entre as ruas Washington Luiz e Trinta de Julho, trecho localizado em frente à Basílica Santo Antônio de Pádua.

Indaiatuba lança Imposto de Renda Solidário 2026

Indaiatuba, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), lançou a campanha Imposto de Renda Solidário 2026.

Solidariedade

A iniciativa tem como objetivo incentivar a população a exercer a solidariedade por meio da destinação de parte do Imposto de Renda devido para projetos voltados ao bem-estar de crianças, adolescentes e idosos do município. Ao optar pela destinação, o contribuinte direciona uma parcela do imposto que seria repassada ao Governo Federal diretamente às entidades locais, sem qualquer custo adicional.

O lançamento da campanha aconteceu no gabinete do prefeito e contou com a presença do prefeito Dr. Custódio Tavares; do secretário de Assistência Social; do presidente do CMDCA, Rogério Siqueira; do presidente do CMDI; além de representantes da Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Indaiatuba (AESCI), da Unimax, do Shopping Jaraçu e do Cine Topázio. As instituições apoiam a iniciativa e reforçam a importância da união entre poder público, sociedade civil e iniciativa privada para ampliar o alcance das ações sociais.

Destinação solidária

Destinar parte do Imposto de Renda é um ato simples, legal e solidário, que contribui diretamente para a transformação de vidas em Indaiatuba. Pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto devido quando realizam a contribuição ao longo do ano-calendário. Caso a destinação seja feita no momento da declaração, o percentual permitido é de até 3%.

O período para realizar a destinação vai de 16 de março a 29 de maio de 2026. O passo a passo para efetuar a doação está disponível no site oficial da Prefeitura.

Ao todo, mais de 20 instituições poderão ser beneficiadas com os recursos do Imposto de Renda Solidário. Entre elas, estão organizações de diferentes áreas da assistência social, que oferecem apoio aos mais necessitados.

Santa Bárbara receberá investimento de R\$ 1,3 mi para modernizar rede de esgoto

O DAE (Departamento de Água e Esgoto) de Santa Bárbara d'Oeste receberá investimento de R\$ 1,3 milhão, por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE) da CPFL Paulista, regulamentado pela ANEEL. O recurso será aplicado na substituição e modernização do sistema de aeração da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Barroco.

Novo equipamento

O projeto contempla a aquisição de novos aeradores, mais modernos e eficientes, que garantirão a manutenção da qualidade do tratamento de esgoto e, simultaneamente, proporcionarão significativa redução no consumo de energia elétrica da unidade. A iniciativa contribui diretamente para a sustentabilidade ambiental



Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

O recurso será aplicado na modernização do sistema da ETE

tal e para o aprimoramento da eficiência operacional do sistema.

Esta é a quinta vez que Santa Bárbara d'Oeste é contemplada com projetos apresentados pelo DAE e selecionados por meio da Chamada Pública de Projetos da

CPFL Paulista. O programa tem como objetivo incentivar o uso eficiente da energia elétrica, com foco em inovação sustentável.

Entre as melhorias já viabilizadas com recursos do PEE da CPFL Paulista estão a aquisição

de conjuntos motobombas, sistemas de automação para controle da distribuição de água, motores de alto rendimento, bombas hidráulicas, painéis elétricos, além da substituição de lâmpadas fluorescentes por iluminação em LED. Com a implantação do novo sistema de aeração, os investimentos totalizam mais de R\$ 5,5 milhões aplicados nas unidades do DAE.

Os recursos beneficiam diretamente a Sede Administrativa da autarquia, os reservatórios do Jardim São Francisco e do Jardim Amélia, a Estação Elevatória Santa Alice – Represinha, a Estação de Tratamento de Água (ETA II) e a ETE Barroco, reforçando o compromisso do município com a eficiência energética e a sustentabilidade.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



O caso foi registrado na 2ª Delegacia da Deic de Bauru

Operação em Bauru prende líder de organização criminosa

A Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) do município de Bauru desarticulou uma organização criminosa na última semana, na Operação Disean. A ação resultou na prisão de sete pessoas, incluindo o líder do grupo, suspeitos de tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Foram cumpridos 13 mandados de busca e sete de prisão temporária. A investigação, iniciada em junho de 2025 com interceptações telefônicas, flagrou suspeitos com entorpecentes (cocaína, maconha e haxixe), dinheiro e munições. Os detidos foram autuados por tráfico, associação criminosa e posse ilegal de arma. Segundo as informações, a polícia segue investigando para identificar outros envolvidos.

Ambulatório Médico de Especialidades

O Diário Oficial do Estado (DOE) publicou o consórcio vencedor para a construção do AME Marília, com investimento de R\$ 79,8 milhões. A obra, aguardada há uma década, deve começar em abril. A unidade atenderá 19 municípios em especialidades como cirurgias, ortopedia e odontologia. O projeto envolve as empresas 2N, HERSA e PGMAK, com previsão de assinatura do contrato ainda em março para ampliar a assistência regional.

Alex Soares/Governo do Estado de SP



Equipamento recebeu investimento estadual de R\$ 1,6 mi

Estrutura náutica de uso público

Uma nova estrutura náutica foi inaugurada na última quinta-feira (5) em Fartura, às margens da represa Chavantes. O equipamento de R\$ 1,6 milhão inclui píer e passarelas para facilitar o embarque e desembarque de passageiros, sendo a 12ª unidade desse tipo no estado. A obra faz parte de um conjunto de investimentos que já destinou R\$ 21,4 milhões para infraestrutura turística na região de Itapeva. O objetivo é estimular paradas de embarcações e fortalecer o setor no sudoeste paulista, integrando uma rede que já opera em outras 11 cidades.

Cervejarias premiadas do interior

Três cervejarias da região de Ribeirão Preto e Sertãozinho foram destaque no 14º Concurso Brasileiro de Cervejas, ocorrido em Uberlândia (MG) na última terça-feira (3). Eleitas entre as melhores do estado de São Paulo, as marcas faturaram medalhas em diversos estilos, de American Amber Lager a Wild Beer. A premiação consagra a qualidade dos rótulos locais em um dos principais eventos do setor no país.

Cassação Conchas

O TRE-SP manteve a cassação do vereador Carlos Roberto (PRTB), de Conchas, por compra de votos nas Eleições 2024. A decisão unânime anula seus 285 votos e impõe multa de R\$ 53,2 mil. O tribunal ratificou a sentença de 1ª instância, punindo o parlamentar por captação ilícita de sufrágio.

Compra de votos

O processo, movido pelo Ministério Público Eleitoral, aponta que o vereador usou seu cargo no Lions Clube para se promover. Em setembro, ele realizou teatro, bingo beneficente e doação de alimentos e óculos a pessoas carentes, configurando uso de assistência social para fins eleitorais.

‘Esquina do Brasil’

A Prefeitura de Taubaté leiloa a área “Esquina do Brasil” em 13 de abril. O terreno de 1,3 milhão de m², entre a Dutra e a Carvalho Pinto, tem lance mínimo de R\$ 185 milhões. O certame será online e integral, focado no potencial logístico do imóvel. Interessados devem se cadastrar no site do leiloeiro.

Programação do zoo

O Zoobotânico Municipal de São José do Rio Preto divulga sua programação especial de atividades lúdicas, informativas e educativas para o mês de março, período que reúne datas ambientais importantes como o Dia da Vida Selvagem (3), Dia do Paleontólogo (7), Dia Mundial da Água (17) e Aniversário de 174 anos de Rio Preto (190).

Samu 60+

Em Ribeirão Preto, nesta segunda-feira (9) estarão abertas as inscrições para o Samu 60+, nova modalidade do projeto Samuzinho voltada exclusivamente à população com 60 anos ou mais. A iniciativa oferecerá formação em suporte básico de vida para leigos, com conteúdo adaptado às necessidades da população idosa.

Mata ciliar

A Prefeitura de Fernandópolis iniciou a poda e limpeza da mata ciliar do Ribeirão Santa Rita para liberar as calçadas da Av. Aldo Livorati. A área, fruto de um reflorestamento de 20 anos com 140 mil mudas nativas, passará apenas por manutenção, sem remoção de árvores, preservando o ecossistema local.



Principal justificativa do declínio é a retração da indústria

Preço do suíno vivo cai 20% no interior de SP

Baixa procura e conflito no Exterior pressionam o setor em 2026

Da Redação

Campinas, Bragança Paulista, Sorocaba e a própria capital.

O mercado de suinocultura no interior de São Paulo, com destaque para a região de Piracicaba, registrou uma desvalorização acentuada no início de 2026.

Em fevereiro, os preços médios do suíno vivo apresentaram quedas que chegaram a 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento reflete uma mudança drástica no comportamento do setor, que vinha de um ciclo de valorização no segundo semestre de 2025.

Queda

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP Piracicaba, o quilo do suíno vivo foi negociado, em média, a R\$ 6,91 no mês passado.

O valor representa um recuo de 16% em relação a janeiro, quando a cotação estava em R\$ 8,24. Na comparação anual com fevereiro de 2025, o impacto é ainda maior, já que naquela época o animal era comercializado a R\$ 8,66.

A principal justificativa para esse declínio é a retração da indústria, que demonstrou baixa procura por novos lotes de animais no mercado independente, que resultou em um desarranjo da oferta interna, pressionando os preços para baixo nas principais praças paulistas, como

Impactos

Segundo as informações, para o mês de março, a atenção dos produtores e exportadores está voltada para a instabilidade geopolítica no Oriente Médio. Embora a região não seja uma das maiores consumidoras da proteína suína brasileira devido a questões religiosas, o conflito envolvendo o Irã e outros países vizinhos traz reflexos logísticos graves.

O Cepea aponta que o fechamento de canais estratégicos de escoamento e o consequente encarecimento dos fretes e seguros marítimos geram incerteza no setor. O temor é que essas dificuldades logísticas acabem travando as exportações de forma geral, afetando ainda mais o equilíbrio do mercado nacional.

Retrospectiva 2025

O cenário atual contrasta com a alta do ano de 2025, quando o suíno atingiu R\$ 9,25/kg em setembro, favorecido pela queda de 21,7% no custo do farelo de soja.

Naquele ano, a forte demanda manteve os preços elevados em vários estados até agosto, com São Paulo liderando as cotações a R\$ 8,76. Agora, o setor avalia se a baixa de 2026 será duradoura.

Estudo da UFSCar identifica as plantas resistentes a herbicida

Araras, Cordeirópolis e Mogi Mirim têm até cinco espécies vivendo juntas

Pesquisadores do Laboratório de Produtos Naturais (LPN) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) identificaram plantas invasoras capazes de sobreviver à aplicação do glifosato, o herbicida mais difundido na agricultura global.

O destaque do estudo é a espécie *Solanum americanum*, que teve sua resistência documentada de forma inédita tanto no Brasil quanto no exterior.

A investigação, conduzida por Gabriel da Silva Amaral sob orientação da professora Maria Fátima Fernandes da Silva, surgiu após relatos de citricultores sobre a ineficácia do controle químico em pomares de laranja e limão. A equipe coletou sementes de plantas sobreviventes em campo e realizou testes laboratoriais rigorosos para validar os mecanismos de resistência.

Seleção evolutiva

A resistência não surge subitamente, mas através de um processo evolutivo estimulado pelo uso repetitivo e indiscriminado de um único princípio ativo. Naturalmente, pequenas variações genéticas podem tornar certos indivíduos de uma espécie menos sensíveis ao veneno. Quando a aplicação do herbicida elimina as plantas vulneráveis, esses indivíduos resistentes sobrevivem, reproduzem-se e transmitem suas características para as ge-



Freepik

Uso de herbicida seleciona plantas resistentes, que sobrevivem e geram linhagens tolerantes

rações futuras. Com o tempo, a população predominante na área passa a ignorar doses que antes seriam letais.

Evidências científicas

Além da descoberta inédita a respeito da resistência da planta *Solanum americanum*, representando um novo e complexo desafio para o manejo da citricultura a pesquisa trouxe revelações importantes sobre a diversidade da resistência no campo. Por exemplo, a espécie *Bidens pilosa* (picão-preto), embora

geralmente sensível, apresentou populações resistentes na cidade de Olímpia.

Espécies já conhecidas por dificultar o manejo, como a buva (*Conyza bonariensis*) e o capim-amargoso (*Digitaria insularis*), confirmaram sua alta tolerância, sobrevivendo inclusive a doses elevadas.

Via do chiquimato

Para assegurar que a sobrevivência não era meramente casual, os cientistas analisaram a via do chiquimato, uma rota metabólica essencial

que o glifosato deveria interromper para impedir a produção de aminoácidos vitais. Em plantas sensíveis, o bloqueio gera um acúmulo de ácido chiquímico; nas plantas resistentes identificadas pela UFSCar, esse acúmulo foi significativamente menor, provando que o metabolismo dessas invasoras permanece ativo mesmo sob efeito do herbicida.

Consequências

Além da dificuldade direta no controle das ervas daninhas, o estudo alerta para o impacto ambiental. O excesso de glifo-

sato pode prejudicar microrganismos benéficos no solo, como fungos e bactérias responsáveis pela saúde da terra e pela ciclagem de nutrientes.

Outro ponto crítico é a presença simultânea de várias espécies resistentes em um mesmo local. Em cidades como Araras, Cordeirópolis e Mogi-Mirim, os pesquisadores encontraram até cinco tipos de plantas resistentes convivendo lado a lado. Essa sobreposição exige que o produtor utilize misturas de defensivos mais complexas ou métodos alternativos, o que eleva os custos de produção e o risco ambiental.

Manejo sustentável

A identificação precoce dessas populações é um passo fundamental para que a agricultura brasileira reduza sua dependência exclusiva de herbicidas químicos. Os resultados, publicados na revista *AgriEngineering*, reforçam a necessidade de estratégias de manejo mais diversificadas e sustentáveis, como a rotação de princípios ativos e o uso de métodos físicos e biológicos de controle.

A pesquisa contou com o apoio do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e evidencia o papel da ciência básica em resolver problemas práticos que afetam diretamente a economia e a segurança alimentar.

Mercado Livre irá gerar quase 5 mil empregos em Jacareí

Divulgação/Prefeitura de Jacareí

O Mercado Livre iniciou a construção de um novo centro de distribuição em Jacareí, no bairro Jardim Esperança. O empreendimento, orçado em R\$ 500 milhões, ocupará uma área total de 300 mil m², com 140 mil m² de área construída. A previsão é que as obras sejam concluídas em 2027, utilizando uma localização estratégica que oferece acesso rápido às rodovias Presidente Dutra e Carvalho Pinto.

Essa chegada é projetada para gerar cerca de 5 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos. As negociações para a instalação da unidade começaram em 2025 e foram oficializadas no início deste ano, período em que o terreno já passa por serviços de terraplanagem. A escolha da cidade foi motivada pelo potencial logístico e pelas recentes mudanças na legislação urbanística local, como



Escolha da cidade foi motivada pelo potencial logístico

a revisão do Plano Diretor sancionada no ano passado.

Embora a gestão municipal apresente o projeto como um marco de sua política de desenvolvimento e atração de investimentos, a viabilização da sede reflete, sobretudo, o interesse

comercial da empresa em otimizar sua malha de entregas no Vale do Paraíba. O avanço das obras agora depende do cronograma da companhia e do cumprimento das etapas técnicas e ambientais necessárias para a operação da unidade.

Araras debate salários e vale-alimentação

A Prefeitura de Araras oficializou, nesta quinta-feira (5), a proposta de reajuste para o funcionalismo público durante a segunda reunião da data-base 2026. O pacote apresentado ao Sindsepa foca na recomposição inflacionária e em um aumento expressivo no auxílio-alimentação, buscando equilibrar as demandas da categoria com a capacidade financeira do município.

Reajuste

O governo propôs um aumento salarial de 4,41%, índice que reflete o acumulado do IPCA-E de 2025. O destaque, porém, ficou para o vale-alimentação, que deve saltar de R\$ 350 para R\$ 500, representando um reajuste de 42,8%. Segundo a administração, o objetivo é garantir o poder de compra dos trabalhadores sem comprometer

investimentos em serviços essenciais à população. O prefeito Irineu Maretto ressaltou que, embora as reivindicações por avanços sejam legítimas, a gestão precisa manter a sustentabilidade fiscal da cidade.

Prazos

Além dos valores imediatos, a negociação resgatou pontos discutidos em fevereiro, como o aumento de 30% na verba mensal para pagamento de licenças-prêmio e a promessa de implantar o novo Plano de Carreira até junho. Aguardado há duas décadas, o plano visa dar segurança jurídica à evolução funcional. O sindicato levou as propostas para votação em assembleia na sexta-feira (6), enquanto a Secretaria de Administração recebe sugestões dos servidores para o texto final do estatuto até o fim de março.

CORREIO PAULISTA

PCSP/Divulgação



Bazaar prendeu 11 de esquema que protegia organização

Estado diz que fará rigorosa apuração sobre corrupção

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo informou, na tarde desta quinta-feira (5), que irá realizar rigorosas apurações administrativas nas unidades onde a Operação Bazaar identificou suspeitas de corrupção policial. A ação é conduzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) em conjunto com a Polícia Federal e a Corregedoria Geral da Polícia Civil paulista. A investigação levou à prisão de 11 pessoas suspeitas de integrar um esquema que protegia uma organização criminosa especializada em lavagem de dinheiro no estado. Segundo os investigadores, o grupo é formado por doleiros, operadores financeiros e pessoas com experiência na ocultação de recursos ilícitos.

Lavagem e corrupção na Polícia Civil

De acordo com o MP-SP, a Corregedoria da Polícia Civil fará correições extraordinárias em todas as unidades policiais citadas na investigação para apurar eventuais irregularidades e responsabilidades disciplinares. As diligências começarão pelo 35º Distrito Policial, na região do Jabaquara, zona sul da capital paulista. Ao todo, foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão, 11 de prisão e 6 de intimação.

Divulgação



Shintate foi eleito pelo TJSP juiz substituto do TRE-SP

Francisco Shintate é eleito juiz do TRE

O vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), desembargador Roberto Maia Filho, informou que o desembargador Francisco Carlos Inouye Shintate foi eleito pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) para a vaga de juiz substituto do TRE-SP. Shintate já integrou a Corte eleitoral em 2023 como juiz substituto na classe juiz de direito e atuou como juiz da 1ª Zona Eleitoral. Nascido em Valparaíso (SP), é formado em direito pela USP, mestre pela PUC-SP e ingressou na magistratura em 1991, com atuação em diferentes comarcas.

Empossados desembargadores do TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo empossou os desembargadores André Carvalho e Silva de Almeida e Grakiton Satiro Aragão, que chegam ao cargo após mais de 30 anos de carreira na magistratura. A cerimônia foi conduzida pelo presidente do TJSP, Francisco Eduardo Loureiro. Nos discursos, autoridades destacaram a trajetória, a dedicação à Justiça e a integridade dos novos integrantes do Tribunal.

Maioria mulheres

As mulheres já são maioria no estado. Segundo dados da Fundação Seade, em 2024 elas representavam 51% da população paulista, somando 23,2 milhões de pessoas, enquanto os homens correspondiam a 49%. A mudança ocorreu nas últimas décadas, pois entre 1940 e 1970 predominava os homens.

Maioria mulheres II

O equilíbrio entre homens e mulheres foi registrado em 1980. Desde então, a população feminina passou a superar gradualmente. A diferença é ainda mais evidente entre pessoas com 60 anos ou mais: em 2024 eram 132,5 mulheres para cada 100 homens, reflexo da maior longevidade feminina.

Cabine Lilás

A Cabine Lilás integra a rede de proteção do Governo para vítimas de violência. Desde a criação, em 2024, o serviço já ajudou mais de 25 mil mulheres a interromperem o ciclo de agressões. O atendimento é feito pela central 190 da PM e oferece orientação sobre medidas protetivas e serviços de apoio.

Cabine Lilás II

Por meio da Cabine Lilás, as vítimas recebem informações sobre Delegacias da Mulher, abrigos e assistência jurídica e de saúde. Policiais também orientam sobre o registro de ocorrência e esclarecem que a violência pode ser física, psicológica, moral ou patrimonial, ajudando mulheres a reconhecer e denunciar agressões.

Mamografias

No Mês da Mulher, São Paulo destaca a ampliação do acesso à mamografia para prevenção do câncer de mama. Entre 2023 e 2025, foram realizados mais de 4 milhões de exames, alta de 24% em relação ao triênio anterior, reforçando o rastreamento bienal recomendado para mulheres de 50 a 69 anos.

Mamografias II

A ampliação do atendimento também está ligada à atualização da Tabela SUS Paulista, que aumentou valores pagos por procedimentos oncológicos. O estado também ampliou a rede de assistência contra o câncer, que hoje conta com 86 unidades da Rede Hebe Camargo para diagnóstico e tratamento.



Estudo demonstra que vacina protege contra hospitalizações

Butantan-DV tem 80,5% de eficácia contra casos graves

Vacina da dengue confere ampla proteção global contra a doença

Por Redação

Os resultados do ensaio clínico de fase 3 da vacina tetravalente Butantan-DV, desenvolvida pelo Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, apontaram eficácia de 80,5% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme ao longo de cinco anos. O estudo, publicado na revista científica Nature Medicine, acompanhou cerca de 17 mil participantes no Brasil e confirmou a proteção duradoura do imunizante.

Além da alta eficácia contra quadros graves, o estudo mostrou proteção contra hospitalizações por dengue. Não houve registros de internação entre os participantes vacinados, enquanto oito casos ocorreram no grupo que recebeu placebo. A eficácia geral para prevenir dengue sintomática, causada por qualquer sorotipo do vírus, foi de 65% durante os cinco anos de acompanhamento.

O ensaio clínico foi realizado em 16 centros de pesquisa nas cinco regiões do país e recrutou 16.235 voluntários entre dois e 59 anos. Desses, 10.259 receberam a dose única da vacina e 5.976 receberam placebo.

Segundo a diretora médica de Ensaios Clínicos do Butantan, Fernanda Boulos, os resultados confirmam a eficácia e a segurança da imunizante em diferentes grupos, inclusive em pessoas sem

exposição prévia à dengue. Para ela, a vacina tem potencial para contribuir para a redução da circulação do vírus no país e para diminuir a pressão sobre os serviços de saúde durante períodos de maior incidência da doença.

A Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pessoas de 12 a 59 anos. Desde a aprovação, o Instituto Butantan já enviou 1,3 milhão de doses ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), destinadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), e anunciou a antecipação do envio de mais 1,3 milhão de doses ainda no primeiro semestre deste ano. A expectativa é ampliar gradualmente a oferta do imunizante, fortalecendo as estratégias de prevenção adotadas pelo sistema público de saúde.

O imunizante é tetravalente, ou seja, protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Produzido com vírus vivos atenuados, ele estimula a resposta imunológica sem causar a doença. Um dos principais diferenciais da vacina é o esquema de dose única, que facilita a logística de vacinação, amplia a adesão da população e permite uma cobertura vacinal mais rápida, especialmente em campanhas de vacinação em larga escala e em regiões com maior circulação do vírus, contribuindo para estratégias mais eficientes de controle da doença no país.

Mulheres mesárias são maioria em São Paulo: cerca de 70% do total

No Mês da Mulher, números reforçam protagonismo feminino nas eleições

Marcelo Camargo/Agência Brasil Fonte: Agência Senado

Neste dia 8 de março, data que simboliza a luta histórica das mulheres por direitos e igualdade, números da Justiça Eleitoral revelam um dado expressivo: as mulheres são maioria entre as mesárias nas mesas receptoras de voto no Brasil.

Nas Eleições 2024, elas representaram 70% do total convocado no país, com cerca de 1,3 milhão de mulheres atuando nas seções eleitorais. Em São Paulo, o protagonismo feminino foi ainda maior: aproximadamente 300 mil mulheres colaboraram no primeiro turno, o equivalente a 72% do total no estado. No segundo turno, o índice também permaneceu acima dos 70%.

Para valorizar histórias de cidadania e reforçar a importância do voluntariado para o fortalecimento da democracia, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) lançou a campanha #OrgulhoDeSerMesário. A iniciativa reúne relatos de mesárias e mesários da vida real, divulgados em diferentes canais de comunicação, incluindo o Jornal do Ônibus e peças encaminhadas às zonas eleitorais. A campanha também apresenta vídeos com histórias de pessoas que colaboram com a Justiça.

Representatividade

Para marcar o Mês da Mulher, o primeiro vídeo da campanha traz a história da mesária



Em 2024, 300 mil mulheres colaboraram com o pleito no 1º turno, 72% do total no estado

Priscila da Silva Barbosa dos Santos, mãe e pessoa com deficiência. Ela se inscreveu para colaborar com as eleições em 2012 após assistir a uma propaganda sobre a função. “Eu não conhecia até então o trabalho de mesário e a sua importância, mas fiz a inscrição e não imaginava que ia ser chamada”, relembra.

Priscila conta que enfrentou questionamentos quando decidiu atuar nas eleições. “Mas você é cadeirante, vai querer mesmo ser mesária?”, ouviu. A resposta sempre foi direta: “Sim, eu vou”.

Com o tempo, ela passou a compreender melhor a dimensão do papel exercido nas seções eleitorais e chegou a assumir a presidência da mesa receptora, inclusive em uma seção acessível destinada a eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida.

Incentivo

A trajetória de Priscila reflete uma participação que também aparece nos números. Nas Eleições 2024, 6.311 mesárias e mesários com deficiência atuaram no Brasil, sendo 3.619 mulheres,

o equivalente a 57%. No segundo turno, foram 2.093 pessoas com deficiência convocadas, das quais 1.262 mulheres (60%).

“É uma representatividade muito grande, quebra aquela visão de que é impossível”, afirma Priscila. Ao lembrar da avó e da bisavó, ela associa sua atuação a uma conquista coletiva. “Fazer parte desse momento é importante como cidadã, como mulher e como pessoa com deficiência.”

O engajamento também mobilizou familiares e amigos. Em

casa, ela incentivou o marido, o irmão, a cunhada e outras pessoas a se voluntariarem na Justiça Eleitoral. “Vai ser um dia dedicado à Constituição”, costuma dizer ao explicar a importância da função.

Presença feminina

A predominância feminina entre os mesários não é recente. Em 2020, as mulheres representaram 66% do total no Brasil; em 2022, 68%. Em São Paulo, os índices foram de 67% em 2020 e 70% em 2022.

Esse cenário dialoga com a trajetória histórica das mulheres na política brasileira. O direito ao voto feminino foi conquistado em 1932, inicialmente com restrições. Somente em 1965 o voto foi equiparado ao dos homens e se tornou obrigatório.

Mudanças na legislação eleitoral ampliaram mecanismos de incentivo à participação feminina e de enfrentamento à violência de gênero. Entre os marcos estão a Lei 12.034/2009, que estabeleceu percentuais mínimos e máximos de candidaturas por gênero, e a Lei 14.192/2021, voltada ao combate à violência política contra a mulher. Em 2022, a Emenda Constitucional 117 reforçou medidas para garantir recursos e tempo de propaganda às candidaturas femininas, ampliando a presença das mulheres na política.

SP cria 300 mil vagas em um ano e registra salário recorde

Divulgação/Governo de SP

O estado de São Paulo criou quase 300 mil vagas de emprego com carteira assinada em 12 meses e registrou o maior salário de admissão em seis anos. Os dados são da Fundação Seade, com base no Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

De fevereiro de 2025 a janeiro de 2026, o saldo de vagas no estado foi de 286.743, alta de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Assim, SP respondeu por 24% das vagas criadas no país em 12 meses (1.228.483). Em janeiro, foram 16.451 vagas.

O estado também registrou o maior salário médio de admissão em janeiro desde 2020. O valor foi de R\$ 2.702,76, alta de 2,75% em relação a dezembro de 2025 e de 1,93% frente ao mesmo mês de 2025.

Além disso, o salário de admissão em São Paulo foi o maior



Estado teve maior salário de admissão em janeiro desde 2020

do Brasil em janeiro, seguido por Distrito Federal (R\$ 2.575,45), Mato Grosso (R\$ 2.421,85) e Rio de Janeiro (R\$ 2.409,30). No país, a média foi de R\$ 2.389,50 e, no Sudeste, de R\$ 2.551,61.

A pesquisa considera apenas trabalhadores com carteira assi-

nada, com dados enviados pelas empresas ao governo federal por meio dos sistemas oficiais de registro do emprego formal. O levantamento indica o valor pago no momento da contratação e permite acompanhar a evolução dos salários formais no estado.

Acordo Paulista já renegociou R\$ 63,5 bi

O programa Acordo Paulista, lançado em 2024 pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP), mudou a lógica de cobrança da dívida ativa ao priorizar a transação tributária, que permite parcelamentos, descontos em juros e multas e compensação de débitos. Em dois anos, a iniciativa alcançou R\$ 63,5 bilhões renegociados em cerca de 93 mil contratos.

Ao completar 24 meses, o programa consolida São Paulo como um dos principais modelos de transação tributária do país, estimulando um ambiente de conformidade fiscal e cooperação entre fisco e contribuintes.

O balanço após o quarto edital registrou recorde de adesões: 62 mil contratos firmados nos últimos quatro meses, com mais de R\$ 12 bi-

lhões renegociados em débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon inscritos na dívida ativa.

Segundo a procurador-geral do Estado, Inês Coimbra, a iniciativa está alinhada à reforma tributária ao estimular simplificação e redução de litígios. Entre os quatro editais e as transações individuais, foram registradas 93.899 adesões, a maioria envolvendo débitos considerados de difícil recuperação.

Segundo a PGE/SP, o programa busca tornar a cobrança mais eficiente e estimular a regularização de débitos, criando alternativas para que contribuintes negociem suas dívidas e retomem a conformidade fiscal, com maior previsibilidade jurídica e incentivo à regularização voluntária no âmbito do sistema tributário estadual.

Produção industrial cresce 1,8% em janeiro de 2026

Alta é puxada por transformação e extrativa; setores como máquinas e equipamentos registram queda



Produção de diferentes setores apresenta variação no mês de janeiro de 2026

A produção industrial brasileira avançou 1,8% em janeiro de 2026, de acordo com dados divulgados com ajuste sazonal, marcando a expansão mais elevada desde junho de 2024, quando a alta chegou a 4,4%. O resultado superou as projeções da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que estimava crescimento de 1,1%, e também ultrapassou as expectativas do mercado financeiro, de 0,7%. Apesar do desempenho positivo, a expansão não compensou a queda acumulada de 2,2% registrada nos meses de novembro e dezembro de 2025.

O aumento na produção de janeiro foi impulsionado principalmente pela indústria de transformação, que cresceu 2,1%, e pela indústria extrativa, com avanço de 1,2%. Entre os 25 setores pesquisados, 19 registraram crescimento. Produtos químicos (+6,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (+6,3%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (+2,0%) foram os segmentos que

mais contribuíram para o resultado. Em contrapartida, a produção de máquinas e equipamentos recuou 6,7%, representando a maior influência negativa, e acumulou perda de 11,8% em dois meses consecutivos. Analisando as grandes categorias econômicas, todos os segmentos apresentaram taxas positivas em janeiro. Bens de consumo duráveis registraram alta de 6,3%, bens de capital cresceram 2,0%, bens intermediários avançaram 1,7% e bens de consumo semi e não duráveis aumentaram 1,2%. Em relação a janeiro de 2025, a produção industrial cresceu 0,2%. No acumulado em 12 meses, o crescimento é de 0,5%, ligeiramente inferior à taxa de 0,6% registrada em dezembro de 2025.

O cenário para 2026 permanece marcado por fatores que podem influenciar o ritmo da produção. A manutenção da taxa Selic em 12% ao ano e a volatilidade econômica internacional são elementos considerados relevantes. Alterações recentes na política comercial dos

Estados Unidos, incluindo a substituição de tarifas globais por uma sobretaxa uniforme temporária sobre importações, podem afetar a competitividade das exportações brasileiras. Além disso, o conflito no Irã elevou os preços do petróleo em mais de 30%, enquanto a demanda da Argentina por bens industriais apresenta sinais de desaceleração, impactando exportações do país.

Pesquisas de confiança do setor industrial refletem cautela entre empresários. O Sensor da Fiesp registrou 46,8 pontos em fevereiro, abaixo do nível de 50 pontos, que indica estabilidade. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), apresentou 48,2 pontos, mantendo-se abaixo da marca de 50 por 14 meses consecutivos. Esses indicadores sugerem expectativa de manutenção da desaceleração industrial no início de 2026. Embora existam fatores de risco, alguns elementos podem contribuir para um desempenho

positivo da indústria neste ano. A produção de derivados de petróleo e biocombustíveis deve apresentar recuperação parcial, enquanto investimentos em infraestrutura, incluindo concessões já contratadas, podem gerar demanda adicional. Programas governamentais voltados à ampliação da habitação e estímulo à mobilidade, como Move Brasil e Minha Casa Minha Vida, também devem interferir na produção industrial de forma indireta, por meio do aumento da demanda por materiais e equipamentos.

Diante desse contexto, a Fiesp revisou a projeção de crescimento da produção industrial de 0,6% para 0,9% em 2026, após alta de 0,6% em 2025. A expectativa é de que a indústria extrativa avance 6,2%, acima do crescimento de 4,9% observado no ano anterior, enquanto a indústria de transformação deve permanecer estável, com 0,0% de variação, refletindo principalmente os efeitos da taxa de juros elevada sobre investimento e crédito.

Comparando os desempenhos recentes, o setor de veículos automotores apresenta recuperação consistente desde o último trimestre de 2025, enquanto produtos químicos e derivados de petróleo registram variações positivas intermitentes, refletindo ajustes sazonais e oscilações na demanda doméstica e internacional. Já o setor de máquinas e equipamentos enfrenta dois meses consecutivos de retração, com impacto direto na média da indústria e possível influência sobre cadeias de produção relacionadas a bens de capital. Em síntese, conforme divulgado pela Federação das Indústrias, o desempenho industrial de janeiro de 2026 mostra expansão pontual em vários segmentos, ao mesmo tempo em que evidencia fatores de pressão sobre determinados setores. O resultado reflete a combinação de recuperação parcial em segmentos específicos, limitações macroeconômicas e incertezas externas, fornecendo base para monitoramento contínuo ao longo do ano.

Polícias Civil e Militar realizam “Dia D” da Operação Mulher Segura com prisões

As polícias Civil e Militar realizaram nesta quinta-feira (5) o “Dia D” da Operação Mulher Segura 2026, ação integrada entre as forças de segurança estaduais e o Ministério da Justiça, voltada ao combate à violência contra a mulher.

No estado de São Paulo, a mobilização resultou na prisão de 128 pessoas, entre flagrantes e cumprimento de mandados judiciais, além da apreensão de armas de alto poder ofensivo, incluindo um fuzil. Outras 154 prisões pela Polícia Militar foram registradas entre os dias 1º e 4 de março em diferentes regiões do estado. A operação contou com a participação de 1.769 policiais civis, apoiados por 736 viaturas, em 258 municípios paulistas. O foco principal foi o cumprimento de mandados de prisão contra investigados e condenados por crimes previstos na Lei Maria da Penha.

Paralelamente, a Polícia Militar atuou com a Operação Impacto, que mobiliza diariamente cerca de 11 mil agentes para atendimento de ocorrências de violência contra a mulher. Entre os crimes investigados e que resultaram em prisões estão ameaça, descumprimento de medidas protetivas, estupro e feminicídio.

Entre os presos está um cozinheiro de restaurante suspeito de dopar e estuprar duas colegas de trabalho. O mandado de prisão preventiva foi expedido após investigação conduzida pela 5ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da capital paulista.

Durante uma das ações, realizada pela DDM de Botucatu, policiais cumpriram mandado de busca e apreensão da 2ª Vara Criminal e localizaram um arse-



Armas de alto poder ofensivo apreendidas durante a operação

nal em posse de um investigado por violência doméstica. Foram apreendidas duas pistolas semiautomáticas Glock, calibres .380 e .40, um fuzil Taurus calibre 5,56 e diversas munições.

Segundo a Polícia Civil, o proprietário das armas é CAC (coletor, atirador desportivo e caçador). Apesar da regularização das armas, elas foram apreendidas para garantir a proteção integral das víti-

mas, conforme prevê a Lei Maria da Penha. A operação destacou-se pela cooperação entre as polícias Civil e Militar e pelo alcance estadual, com foco em proteger mulheres em situação de risco e responsabilizar autores de crimes. Autoridades ressaltaram que ações como esta são parte de uma estratégia contínua de prevenção e repressão à violência doméstica, reforçando mecanismos legais e estruturais para a segurança feminina. A iniciativa integra um conjunto de medidas do governo estadual e do Ministério da Justiça que incluem acompanhamento de vítimas, monitoramento de agressores e campanhas educativas. Segundo balanço preliminar, a operação contribuiu para reduzir a sensação de impunidade e fortalecer a resposta do sistema de segurança diante de casos de violência de gênero.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Sabesp



Instalação da rede de esgoto na comunidade da Z.S.

Paraisópolis: nova rede de esgoto vai beneficiar 87 mil

A comunidade de Paraisópolis, na zona sul de SP, começou a receber obras de implantação da rede definitiva de coleta de esgoto. A intervenção prevê a instalação de um coletor principal que irá conduzir os resíduos até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barueri. A estimativa é que cerca de 87 mil moradores sejam atendidos pela estrutura quando o sistema estiver concluído. O projeto inclui duas tubulações com cerca de 40 centímetros de diâmetro cada, responsáveis por transportar o esgoto gerado na região. A previsão de término é maio de 2027. Também estão sendo realizadas novas ligações de água potável para residências que ainda não possuíam conexão à rede, como em áreas de difícil acesso.

Câmara entrega Medalha Anchieta

A Câmara Municipal de SP entregou a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade ao cabo da Polícia Militar Johannes Kennedy Santana Lino. A honraria reconhece as ações e os trabalhos prestados aos cidadãos paulistanos. O vereador Sargento Nantes (PP) é o autor da proposta que ofereceu a homenagem. Durante a cerimônia, o cabo Santana agradeceu o recebimento da Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão.

Pablo Jacob/Governo de São Paulo



Casa da Solidariedade, localizada na rua Guaianases

Restauro de imóveis tombados

Um conjunto de 17 imóveis tombados no bairro de Campos Elíseos, no centro da cidade de São Paulo, deverá passar por restauração como parte do projeto do Novo Centro Administrativo do governo estadual, onde será a nova sede do Governo. O leilão da concessão foi realizado em 26 de fevereiro na B3 e vencido pelo consórcio MEZ-RZK Novo Centro, com proposta de 9,62% de desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima estipulada em R\$ 76,6 milhões. Muitas das edificações foram construídas entre o fim do séc. XIX e início do séc XX.

Residências e prédios históricos

Fazem parte antigas residências e prédios históricos que atualmente apresentam sinais de degradação ou uso reduzido. O projeto prevê a adaptação desses espaços para atividades ligadas a serviços públicos, cultura e uso institucional. O plano também inclui a instalação de estruturas administrativas que devem concentrar cerca de 22 mil servidores atualmente espalhados pela cidade.

Coronel Hélio I

Na próxima sexta-feira (13), a partir das 19h, a Câmara Municipal de São Paulo promove a 17ª edição do Prêmio Coronel Hélio Barbosa Caldas. Instituída pela Resolução nº 6, de 14 de maio de 2009, a premiação concede Salvas de Prata aos cinco bombeiros que mais se destacaram no desempenho das funções.

Coronel Hélio II

A Sessão Solene acontecerá no Salão Nobre do Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal, com transmissão pelo canal da Rede Câmara SP (TV aberta digital 8.3), Portal da Câmara via Auditórios Online, e pelas redes sociais do Legislativo paulistano, como o canal Câmara São Paulo no YouTube

Saúde municipal I

Na próxima quarta-feira (11/3), a partir das 13h30, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo realiza uma Audiência Pública sobre a prestação de contas das ações e da execução orçamentária da Secretaria Municipal da Saúde, referente ao 3º quadrimestre de 2025.

Saúde municipal II

A apresentação dos dados atende à Lei Complementar que tem objetivo discutir os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados e municípios em ações e serviços públicos de saúde, garantindo a transparência da gestão. Interessados, podem participar presencialmente ou de maneira online nos canais da Câmara.

Agenda Câmara I

A Câmara de SP realiza nesta segunda-feira (09) uma Solemnidade em Homenagem aos 60 Anos do MDB. Será das 18h às 22h, no Plenário 1º de Maio (1º andar). Haverá também Sessão Solene de Entrega de Salva de Prata à Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, das 19h às 22h, no Auditório Prestes Maia (1º andar).

Agenda Câmara II

No mesmo dia 09 de março, haverá Sessão Solene para Entrega de Título de Cidadão Paulistano e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo a José Antônio de Vargas Dias Lopes. Será das 19:00 às 22:00, no Salão Nobre (8º andar). Haverá, também, Reunião Ordinária da CIPA, das 14h às 16h, na Sala Tiradentes.



Hospital citado é o Maternidade Vila Nova Cachoeirinha

Nunes vai recorrer sobre aborto no hospital

Justiça mandou retomar serviço em unidade da Zona Norte

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou nesta sexta-feira (6) que a administração municipal pretende recorrer da decisão da Justiça paulista que determinou a retomada do serviço de aborto legal no Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, localizado na Zona Norte da capital.

A declaração foi feita durante a inauguração de um parque municipal na Zona Leste da cidade. Na ocasião, o prefeito criticou a decisão judicial e disse que a organização dos serviços de saúde deve ser definida por critérios técnicos estabelecidos por profissionais da área médica.

Segundo Nunes, a Prefeitura não interrompeu a oferta de aborto legal na rede municipal de saúde. Ele diz que, o atendimento que antes era realizado no hospital da Cachoeirinha foi transferido para outras unidades da capital. Ele afirmou que a mudança ocorreu por avaliação técnica de médicos e gestores da saúde, que consideraram necessário reorganizar os serviços para atender outras demandas do sistema.

A Prefeitura também diz que o Cachoeirinha possui estrutura considerada adequada para a realização de cirurgias ginecológicas e que havia grande fila de espera para procedimentos relacionados à endometriose. Por isso, parte da estrutura da unidade teria sido direcionada para reduzir a demanda reprimida.

Segundo o prefeito, reorganizações desse tipo são comuns em

uma rede pública de saúde de grande porte, que atende milhões de pessoas e possui centenas de equipamentos espalhados pela cidade. Ele também afirmou que, embora a prefeitura cumpra decisões judiciais, a gestão considera inadequado que questões médicas sejam definidas fora do âmbito técnico.

Decisão do TJ

A decisão mais recente do TJ manteve a determinação para que o serviço de aborto legal seja retomado no Hospital Vila Nova Cachoeirinha. O serviço havia sido encerrado em dezembro de 2023. Antes disso, o hospital era considerado referência para a realização do procedimento em casos previstos em lei, como gravidez resultante de estupro, risco à vida da gestante ou diagnóstico de anencefalia fetal.

Em outubro de 2025, a 9ª Vara da Fazenda Pública já havia condenado a prefeitura ao pagamento de multa de R\$ 24,8 milhões por descumprimento de decisão judicial relacionada ao funcionamento do serviço. A ação judicial foi apresentada por parlamentares do PSOL e contou com documentos e relatos reunidos pela Defensoria Pública.

A prefeitura argumentou no processo que o atendimento não deixou de existir, mas foi redistribuído entre outras unidades.

A Procuradoria Geral do Município de SP informou que o processo está tramitando sob sigilo de Justiça e que a Prefeitura analisa as medidas jurídicas cabíveis.

Maior cafezal urbano do mundo em SP recebe novos pés para pesquisas

Plantio passa a reunir cerca de 3 mil pés usados em estudos de manejo

O maior cafezal urbano do mundo, localizado na cidade de São Paulo, passou por uma nova etapa de renovação e ampliação voltada a pesquisas científicas. A área experimental, mantida pelo Instituto Biológico (IB-APTA), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP, recebeu aproximadamente 900 novas mudas de café. As plantas pertencem às variedades Obatã Amarela, IAC RN 125 e IAC SH3, desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo (IAC).

Com a incorporação das novas mudas, o espaço passa a reunir cerca de 3 mil plantas de diferentes cultivares. O local funciona como área experimental para pesquisas relacionadas à agricultura regenerativa, manejo sustentável do solo e métodos naturais de controle de pragas agrícolas. Os estudos realizados no local também buscam compreender como diferentes variedades de café se adaptam às condições ambientais de um grande centro urbano.

A renovação faz parte do processo de modernização do cafezal mantido na sede do instituto, situada na capital paulista. A atualização do plantio amplia as possibilidades de experimentação científica, permitindo comparar o desempenho de diferentes cultivares em sistemas de produção com menor impacto ambiental. Entre os objetivos está avaliar o comportamento das plantas em práticas agrícolas sustentáveis e identificar estratégias de manejo que favoreçam a saúde do solo.



Instituto Biológico

Maior cafezal urbano do mundo, manejado pelo Instituto Biológico (IB-Apta).

Algumas das variedades introduzidas apresentam características que favorecem sistemas produtivos com menor uso de insumos químicos. A cultivar IAC RN 125, por exemplo, possui resistência a nematoides e à ferrugem do cafeeiro, duas das principais ameaças à produção da cultura. Por essa razão, ela é considerada adequada para sistemas de cultivo orgânico ou com manejo mais sustentável. Já a variedade IAC SH3 apresenta maior tolerância a períodos de déficit hídrico, característica relevante diante de cenários de mudanças climáticas e irregularidade no regime de chuvas.

Além das pesquisas agrônômicas, o cafezal urbano também é utilizado para estudos sobre biodiversidade e controle biológico de pragas. A área tem sido monitorada para avaliar a presença de diferentes espécies de insetos benéficos, especialmente abelhas e abelhas nativas sem ferrão. Pesquisadores acompanham o aumento da diversidade desses polinizadores, que ajudam na manutenção dos ecossistemas e na produtividade agrícola.

Outro foco das pesquisas é a observação de inimigos naturais do bicho-mineiro, inseto considerado

uma das principais pragas do cafeeiro no Brasil. A presença desses organismos auxilia no controle natural da população da praga, reduzindo a necessidade de aplicação de defensivos agrícolas nas lavouras.

O cafezal mantido pelo instituto também tem valor histórico. O Instituto Biológico foi criado em 1927 em resposta à crise causada pela broca-do-café, praga que afetou severamente a produção cafeeira paulista no início do século XX. Desde então, a instituição desenvolve pesquisas voltadas à sanidade vegetal e ao controle biológico.

O plantio de café existente atualmente na sede do instituto foi implantado na década de 1950. Ao longo dos anos, o espaço foi transformado em um laboratório a céu aberto dedicado à experimentação agrícola. Atualmente, o local serve como modelo de produção baseada em princípios da agricultura regenerativa, que prioriza a recuperação da fertilidade do solo, o uso de matéria orgânica, a adubação verde e o incentivo à diversidade biológica.

Essas práticas buscam restaurar processos naturais do ecossistema agrícola, promovendo maior resiliência das lavouras e contribuindo para a sustentabilidade da produção. A combinação de pesquisa científica e práticas regenerativas também permite gerar conhecimento aplicável a propriedades rurais de diferentes regiões produtoras.

Além da função científica, o cafezal urbano também possui caráter educativo e de divulgação científica. O espaço recebe visitantes interessados em conhecer de perto as pesquisas desenvolvidas e entender melhor como práticas sustentáveis podem ser aplicadas na agricultura.

O cafezal está localizado na sede do Instituto Biológico, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, no bairro da Vila Mariana, na cidade de São Paulo. As visitas são gratuitas e devem ser agendadas previamente por meio de formulário disponibilizado no perfil oficial do projeto nas redes sociais.

SP vota projeto de telões inspirado na Times Square

Divulgação/Prefeitura de SP

A proposta de instalar um conjunto de telões eletrônicos na esquina das avenidas Ipiranga e São João, no centro de São Paulo, será analisada na próxima quarta-feira (11) pela Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), órgão municipal responsável por fiscalizar e aplicar as regras da Lei Cidade Limpa.

O projeto, chamado oficialmente de Boulevard São João, pretende criar uma área com fachadas digitais e painéis luminosos semelhante ao modelo conhecido em grandes centros urbanos internacionais. A iniciativa já recebeu aprovação do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) e depende agora da avaliação da CPPU para avançar.

A proposta prevê autorização inicial para funcionamento por três anos. Durante esse período, a prefeitura poderá monitorar o impacto



Cruzamento São João com a Ipiranga será o foco do projeto

visual e urbano das estruturas. Caso haja descumprimento das regras ou avaliação negativa, a autorização poderá ser suspensa ou revogada.

A Lei Cidade Limpa proíbe publicidade de terceiros em grandes painéis externos, permitindo anúncios apenas em equipamentos

urbanos específicos, como relógios de rua e abrigos de ônibus. No entanto, termos de cooperação podem abrir exceções em situações ligadas à promoção cultural ou artística.

O modelo do Boulevard São João estabelece que 70% do conteúdo seja informativo e institucional.

Furto de veículos sobe 10% em Santo Amaro

O número de furtos de veículos registrados em Santo Amaro, na Zona Sul da capital paulista, apresentou aumento entre 2024 e 2025, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP). As estatísticas indicam crescimento de 10% nas ocorrências no período.

Em 2024, foram contabilizados 857 furtos de veículos no bairro. Já em 2025, o total chegou a 946 registros. A média equivale a aproximadamente dois casos por dia ao longo do ano na região.

Os números fazem parte dos indicadores oficiais de criminalidade divulgados pela SSP, que reúnem registros feitos em delegacias e unidades policiais. O levantamento considera ocorrências classificadas como furto de veículos, crime caracterizado pela subtração do automóvel sem o uso de violência ou grave ameaça.

Embora o bairro tenha regis-

trado queda em alguns tipos de crime, os dados apontam que os furtos de veículos seguiram trajetória de alta no período analisado. A SSP também informou que a área faz parte da 6ª Seccional da Polícia Civil, responsável por investigações e ações de segurança em bairros da Zona Sul da capital.

Segundo a pasta, as estratégias de policiamento na região passam por ajustes periódicos com base nos indicadores criminais. A Secretaria informou ainda que o policiamento preventivo e ostensivo deve ser reforçado em áreas de maior circulação em São Paulo.

A Secretaria também destacou que ações integradas de segurança na área da 6ª Seccional contribuíram para a redução de outros indicadores criminais. Em janeiro, houve queda de 4,66% nos roubos em geral e de 17,86% nos roubos de veículos na região atendida pela seccional.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara de São Caetano do Sul



Vereadora Bruna Biondi (PSOL) fala sem sessão

São Caetano destaca urgência por políticas às mulheres

A vereadora Bruna Biondi (PSOL), da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, destacou a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas às mulheres diante do cenário de violência no país. Segundo a parlamentar, o enfrentamento a casos de agressão, violência sexual e feminicídio exige medidas estruturadas e fortalecimento da rede de proteção. Entre as propostas defendidas estão a criação de protocolos de acolhimento às vítimas, políticas de apoio a mulheres com filhos e ações educativas nas escolas sobre igualdade de gênero. A vereadora também chamou atenção do público para a baixa representatividade feminina na Câmara, que atualmente conta com apenas uma mulher entre os vereadores.

Santana de Parnaíba faz audiência

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba sediou a Audiência Pública para apresentação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao 3º quadrimestre de 2025. A apresentação foi conduzida pela secretária municipal de Saúde, Maria Silvia de Almeida Mello, que detalhou as ações realizadas no período, os investimentos aplicados, os indicadores da área e os resultados alcançados pela rede municipal de saúde.

Divulgação/Câmara de Mogi das Cruzes



Vereadores autorizam crédito para projetos viários

Mogi das Cruzes: operações de crédito

Em sessão ordinária, a Câmara de Mogi das Cruzes aprovou dois projetos de lei de autoria da Prefeitura que autorizam a contratação de operações de crédito junto à Caixa Econômica Federal, com ou sem garantia da União, para investimentos em mobilidade urbana. O primeiro projeto autoriza a contratação de financiamento no valor de R\$ 35.588.138,29 para a revitalização da Avenida Engenheiro Miguel Gemma. A proposta prevê a modernização da infraestrutura viária, com a implantação de uma faixa exclusiva para o transporte coletivo.

Transporte e Mobilidade Urbana

Já um outro Projeto de Lei autoriza a contratação de operação de crédito de até R\$ 135.805.737,79, também junto à Caixa, com recursos destinados ao Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana (Pró-Transporte), financiado com recursos do FGTS. O investimento integra o Programa Avançar Cidades - Mobilidade Urbana com a implantação da Perimetral Sul.

Carapicuíba I

Durante a 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carapicuíba, o vereador Zé Amiguinho (PODE) apresentou o Requerimento nº 24/2026, solicitando providências sobre a iluminação pública na Rua Carapicuíba, no Roseira Parque. O vereador pede a troca das lâmpadas queimadas e manutenção da luz na via.

Carapicuíba II

Segundo ele, a falta de luz adequada tem prejudicado a segurança e a mobilidade dos moradores, principalmente no período da noite. Zé Amiguinho também solicita informações detalhadas sobre o andamento do pedido, incluindo a previsão para a realização do serviço e o número da ordem de serviço.

Taboão da Serra I

A Polícia Civil concluiu no mês passado um segundo inquérito sobre o atentado a tiros que feriu o então prefeito de Taboão da Serra, José Aprigio, em 2024, sem identificar quem teria ordenado o ataque. A primeira investigação, encerrada em fevereiro de 2025, apontou que o episódio foi planejado.

Taboão da Serra II

O plano era gerar comoção pública e favorecer a tentativa de reeleição do político. Durante a ação, disparos de um fuzil atingiram o veículo e feriram Aprigio no ombro. Cinco suspeitos foram apontados como intermediários e executores e respondem por quatro tentativas de homicídio. Dois foram presos e três seguem foragidos.

Guarulhos I

A forte chuva que atingiu a região de Guarulhos, na Grande São Paulo, na tarde da última sexta-feira (6), provocou alagamento no prédio da Câmara Municipal. A água invadiu o local e alcançou áreas internas do edifício, causando danos em móveis e equipamentos. Funcionários ficaram com a água nos joelhos.

Guarulhos II

A enxurrada atravessou o saguão principal e avançou para outras dependências da Câmara. Além da área de acesso, a água também atingiu salas administrativas. O alagamento danificou cadeiras, gaveteiros utilizados para armazenamento de documentos e lixeiras, espalhando objetos pelo chão.



Objetivo é ampliar as oportunidades para esse público

Barueri cria programa de esportes para atípicos

Projeto prevê várias atividades culturais e esportivas adaptadas

Da Redação

A Câmara Municipal de Barueri aprovou a criação de um programa voltado à oferta de atividades esportivas e culturais adaptadas para pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento. A proposta foi aprovada em sessão realizada na terça-feira (3) e agora segue para implementação pelo Poder Executivo.

A iniciativa tem como objetivo ampliar as oportunidades de inclusão social e de desenvolvimento para pessoas com diferentes condições, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), Síndrome de Tourette e outros transtornos relacionados ao desenvolvimento.

De acordo com o projeto aprovado, o programa deverá oferecer atividades físicas, esportivas e culturais com acompanhamento especializado. A proposta busca garantir que crianças, adolescentes e adultos neurodivergentes tenham acesso a práticas adaptadas às suas necessidades, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Entre as ações previstas estão modalidades esportivas adaptadas, além de oficinas e atividades culturais, como música, artes, teatro e dança. Também poderão ser promovidas práticas voltadas à coordenação motora e iniciativas de convivência social, com o objetivo de estimular a interação

entre participantes e fortalecer vínculos comunitários.

Outro ponto central da proposta é a continuidade das atividades após o encerramento de tratamentos terapêuticos. A intenção é oferecer um ambiente estruturado que permita manter os avanços conquistados durante processos de acompanhamento clínico ou educacional, reduzindo o risco de perda de habilidades desenvolvidas ao longo do tratamento.

O autor do projeto, vereador Edmilson Dimi (PL), argumenta que muitas pessoas apresentam evolução significativa durante o período de acompanhamento especializado, mas encontram dificuldades para manter esses resultados após a alta clínica. Segundo ele, o programa pretende oferecer suporte contínuo por meio de atividades que estimulem o desenvolvimento e a participação social.

O texto aprovado também autoriza a Prefeitura de Barueri a estabelecer parcerias com instituições públicas, entidades privadas e organizações do terceiro setor para viabilizar a implementação das atividades. Essas parcerias poderão contribuir com estrutura, profissionais especializados e espaços adequados para a realização das ações.

Após a regulamentação da lei, a administração municipal deverá definir as regras de funcionamento do programa, incluindo critérios de participação, locais onde as atividades serão oferecidas e a forma de inscrição dos interessados.

Sessão solene celebra procuradores municipais em São Bernardo

Evento reuniu autoridades, representantes de entidades jurídicas e profissionais

Letícia Teixeira/GNO Marketing & Publicidade

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo realizou, na noite de quinta-feira (05), sessão solene em homenagem ao Dia do Procurador e da Advocacia Pública, no Plenário Tereza Delta. A iniciativa foi proposta pelo vereador Jorge Araújo (União Brasil), conforme a Lei nº 7.548/2026, com o objetivo de reconhecer a atuação desses profissionais no funcionamento da administração pública e na garantia de serviços à população.

A cerimônia reuniu autoridades municipais, representantes de entidades jurídicas e procuradores. Compuseram a mesa de honra o secretário municipal de Justiça, Carlos Maciel, representando o prefeito Marcelo Lima; a vice-prefeita Jéssica Cormick; a deputada estadual Carla Morando; o subprocurador-geral contencioso do município, Ricardo Sahara; a presidente da Associação dos Procuradores do Município de São Bernardo do Campo (APROM-SBC), Giovanna Aparecida Scaraní; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de São Bernardo do Campo (OAB-SBC), Luís Ricardo Bertanha; a procuradora do município de Santo André e coordenadora do Centro de Estudos de Direito Municipal (CEDIM), Maria Carolina Ortiz Pelosini; o presidente da Associação dos Procuradores de Ribeirão Preto, Nathan Nascimento; e a diretora da APROM-SBC e pre-



Sessão ressaltou a importância da categoria para o fortalecimento da administração municipal

sidente da Comissão da Advocacia Pública da OAB-SBC, Camila Nucci de Oliveira Costa.

Durante a solenidade, o vereador Jorge Araújo ressaltou a importância da advocacia pública para o desenvolvimento das políticas públicas e para a defesa dos interesses da sociedade. Segundo ele, a atuação técnica dos procuradores contribui para assegurar segurança jurídica às decisões da administração pública e para fortalecer as instituições municipais.

“O procurador municipal e toda a advocacia pública represen-

tam uma conquista da própria sociedade. É por meio desse trabalho que se fortalecem as políticas públicas nas cidades, que se garantem serviços à população e que se busca construir um futuro melhor para as próximas gerações”, afirmou o parlamentar durante o seu pronunciamento.

A sessão também foi marcada pela entrega de Certificados de Honra ao Mérito a procuradores do município que se destacaram pela atuação profissional e pela contribuição ao serviço público. Entre os homenageados estão

Márcia Aparecida Shunck, Patrícia Mauro Diez e Sylvio Villas Bôas Dias do Prado.

Márcia Aparecida Shunck ingressou na carreira em 21 de abril de 1987. Ao longo de sua trajetória na procuradoria municipal, atuou em diferentes áreas, incluindo os setores Consultivo, de Licitações, Fiscal e no Contencioso Geral. É especialista em Direito Tributário e Direito Ambiental e tem trajetória marcada pela atuação técnica e pela dedicação ao serviço público.

Patrícia Mauro Diez integra a procuradoria do município des-

de 1997 e possui atuação predominante na área de Consultoria Administrativa. É pós-graduada em Interesses Difusos e Coletivos, possui MBA em Administração Pública e atualmente cursa mestrado em Gestão e Políticas Públicas pela Universidade de Lisboa. Também foi presidente da Associação dos Procuradores do Município de São Bernardo do Campo e atualmente exerce a função de diretora cultural e coordenadora do grupo de estudos da entidade, além de participar da coordenação de inovação da Comissão da Advocacia Pública da OAB-SBC.

Sylvio Villas Bôas Dias do Prado ingressou na procuradoria municipal em janeiro de 2000. Formado pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, iniciou a carreira na Procuradoria de Licitações e Contratos Administrativos, setor que chegou a chefiar por sete anos. Durante a trajetória profissional, ocupou cargos de destaque na administração municipal, como subprocurador-geral do município e secretário de Assuntos Jurídicos. Atualmente, exerce a função de subprocurador-geral consultivo do município.

A sessão solene integrou as atividades institucionais voltadas à valorização da advocacia pública e ao reconhecimento da atuação dos profissionais responsáveis pela representação jurídica do poder público e pela orientação legal da administração municipal.

Câmara de Osasco aprova projetos e homenagens

Divulgação/Câmara de Osasco

A Câmara Municipal de Osasco aprovou, durante sessão legislativa, projetos de lei e decretos que tratam de inclusão social, reconhecimento cultural e homenagens. Entre os destaques da Ordem do Dia esteve o Projeto de Lei nº 115/2025, de autoria da vereadora Lúcia da Saúde (Podemos), que propõe a criação de um cordão de identificação para pessoas diagnosticadas com doenças raras. A proposta ainda precisa passar por mais uma votação antes de seguir para sanção ou veto do prefeito. O projeto prevê a adoção de um símbolo municipal de identificação composto por um cordão com o desenho de mãos coloridas sobrepostas. O acessório poderá ser utilizado em espaços públicos e privados, com a finalidade de facilitar o reconhecimento dessas pessoas,



Sessão legislativa ocorreu na última quinta-feira (05)

contribuir para o atendimento em situações de emergência e estimular a inclusão social.

Também em segunda discussão, os vereadores aprovaram o Projeto de Lei nº 225/2025, de autoria de Laércio Mendonça (PDT), que institui o Dia Mu-

nicipal do DJ no Calendário Oficial do Município. A data será celebrada anualmente em 9 de março. Em discussão única, foram aprovados os Projetos de Decreto Legislativo nº 75/2025 e nº 3/2026, que concedem homenagens a personalidades.

Itapevi interdita trecho do corredor

A Prefeitura de Itapevi inicia nesta segunda-feira (09) a interdição parcial do Corredor Oeste, no sentido Centro, para avanço das obras da segunda alça do novo complexo do Viaduto Maria José Soares. A restrição no tráfego seguirá até o dia 27 de março e ocorre para permitir a execução do bloco de fundação da estrutura, considerada uma etapa essencial para a continuidade da construção do viaduto.

O bloqueio será realizado nas proximidades da Estação Engenheiro Cardoso, no trecho utilizado por motoristas que seguem de Jandira em direção ao Centro de Itapevi. Durante o período de obras, os condutores deverão utilizar um trajeto alternativo indicado pela sinalização implantada no local.

Após passar pela estação, o motorista deverá acessar o primeiro retorno à esquerda e seguir por

aproximadamente 250 metros. Em seguida, será necessário entrar à direita na esquina de um posto de gasolina e subir a Rua Rosângela Mariana Limas até o final da via. Depois, o trajeto continua com conversão à direita na Avenida Carolina de Abreu Paulino, que leva novamente ao Centro pela Avenida Cesário de Abreu.

De acordo com a administração municipal, equipes de apoio ao tráfego atuarão durante 24 horas para orientar motoristas e garantir a segurança viária no entorno da intervenção. A recomendação é que, sempre que possível, os condutores utilizem o Corredor Oeste apenas no sentido Jandira, reduzindo impactos na mobilidade urbana.

A intervenção integra o conjunto de obras do novo complexo viário do Viaduto Maria José Soares, considerado estratégico para melhorar o fluxo de veículos.

Após 'Going Merry' em 2023, Netflix agora traz a baleia Laboon para a orla carioca

Por Pedro Sobreiro

Em 2023, para comemorar o lançamento da adaptação em live-action do anime "One Piece", a Netflix promoveu uma das ativações mais criativas da história do streaming no Rio de Janeiro: eles trouxeram o navio Going Merry, um dos ícones da série, para as areias da praia de Copacabana.

A ação foi um sucesso e atraiu fãs do anime de todo o país, que formaram filas quilométricas para conferir de pertinho seus personagens favoritos ganharem vida diante de seus olhos. Além do navio, os famosos cosplayers (fãs que se vestem e agem como os personagens) marcaram presença, abrilhantando o evento por toda sua passagem pela Cidade Maravilhosa.

Em 2026, para promover "One Piece: A Série - Rumo à Grand Line", a segunda temporada da série, a Netflix repetiu a dose levando uma ativação ainda mais grandiosa - e com uma estrutura ainda mais complexa - para a Princesinha do Mar: a baleia Laboon.

Quem passa pela orla de Copacabana se surpreende com a estrutura gigantesca que tomou as areias e vem atraindo multidões desde sua inauguração na sexta-feira (6).

Para quem não conhece o anime que inspira a série em live-action, a trama acompanha os Piratas do Chapéu de Palha em um mundo governado por tiranos. Sob o comando de Monkey D. Luffy, um pirata com habilidades de esticar o próprio corpo, a tripulação embarca em diversas aventuras atrás do "One Piece", um tesouro lendário escondido pelo Rei dos Piratas.

Ao longo das temporadas, Luffy e seus amigos encontram a baleia-ilha Laboon, um gigante simpático que vive na corrente oceânica de Grand Line. Sua história de origem é triste, principalmente por ser um personagem tão amigável e querido. Quando era apenas um bebê, Laboon foi separado de sua família e foi acolhido pelos Piratas Rumbar. Porém, após situações perigosas se desenrolarem, os Rumbar deixaram a baleia para trás com a promessa de um dia se reencontrarem. Contudo, a promessa não foi cumprida, já que a tripulação morreu na aventura, deixando Laboon sozinho pelos mares.

Considerado um dos personagens mais queridos pelos fãs, Laboon será adaptado na segunda temporada da série em live-action, que tem estreia marcada para esta terça (10), exclusivamente na Netflix. Por isso, a ação do streaming construiu a baleia na praia, recriando uma icônica cena do anime com uma versão menor do Going Merry, o navio que reuniu os fãs em 2023.

Os fãs poderão subir na proa do navio e visitar o interior de Laboon, que recria a boca de uma cachalote nos mínimos detalhes e esconde uma série de easter eggs da série.

Lá dentro, os fãs podem tirar uma foto profissional para recriar os famosos pôsteres de "procurado" da produção, que são impressos na hora. Tudo isso de forma gratuita.

Na área externa, também foi construído



Netflix conquista Copacabana com 'One Piece'

A Netflix montou a baleia Laboon na praia de Copacabana, recriando um dos momentos icônicos da série. Gratuita, a ativação fica até sábado (14) e tem atraído milhares de fãs

Pedro Sobreiro



Yago Souza é muito fã de "One Piece"

uma área para fotos no Farol do Crocus, outra parte importante da nova temporada.

E ao longo do estadia de Laboon no Rio, os fãs que participarem da ativação vão ganhar chaveiros exclusivos da série.

A convite da Netflix, o Correio da Manhã visitou o Laboon no dia na inauguração e pôde conferir de perto a imponência de uma ativação que aumenta o nível das ações de streamings na cidade, e conversou com fãs que estavam presentes.

Um deles é Yago Souza, influenciador digital de animes e mangás, que acordou cedo para ver o Laboon. À reportagem, o rapaz explicou a importância da série em sua vida.

"One Piece" é incrível, sabe? É uma produção que ajudou a me conectar mais com a minha irmã, porque ela era muito mais fã do que eu. Eu gosto muito do anime, mas a minha irmã é fanática e isso conectou muito a gente. Eu assisti e agora a gente conversa sobre teorias, sobre qual o melhor personagem, qual o pior personagem, como vão adaptá-los para série live-action... A gente fica o dia inteiro conversando sobre isso se deixar. Então, acho que o "One Piece" realmente tem esse poder da amizade, acho que é isso que conse-

gue representar para a galera", contou.

Dentro da boca de Laboon, Yago destacou a quantidade de detalhes e easter eggs da ativação.

"Cara, o Laboon está muito legal! Ele foi muito bem feito! Dá para ver detalhes que eu nem pensaria que colocariam. Tipo assim, há detalhes até nos dentes, sabe? No céu da boca da baleia. E o detalhe do Going Merry estar pequenininho ali na frente foi genial, porque realmente a baleia é muito maior que o barco no anime. E o pessoal da fila está muito animado para entrar aqui. Está muito legal", concluiu.

A ativação com o Laboon fica em Copacabana até o próximo sábado (14). Ela é gratuita e fica aberta diariamente das 10h às 17h. Porém, devido à popularidade da produção, as filas vêm ficando bem grandes, então é bom ir com tempo. O evento é aberto ao público, mas é recomendado que menores de 16 anos vão acompanhados de um responsável. O Laboon está situado na Avenida Atlântica, altura da Av. Princesa Isabel, próximo ao Hotel Hilton de Copacabana.

Já "One Piece: A Série - Rumo à Grand Line" estreia na Netflix nesta terça-feira (10).

Tales Faria

O suicídio mal explicado do sicário

Até agora, muito pouco ou quase nada foi divulgado sobre as circunstâncias da morte de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, chamado de “Sicário” por seu chefe, Daniel Vorcaro, o dono de Banco Master.

Segundo os dicionários, sicário é o mesmo que assassino pago, malfeitor, facínora, sanguinário, cruel. Não há lembrança de sicários que tenham se suicidado por arrependimento dos crimes. Mas este Sicário, segundo a Polícia Federal, suicidou-se. Como e por qual motivo, ainda não se sabe ao certo.

A PF afirma que tudo foi filmado e será entregue ao relator do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça. Fala-se nos bastidores que ele teria se enforcado com a camisa. Mas são apenas conversas de bastidores, porque, vale repetir, muito pouco ou quase nada foi divulgado sobre o suicídio. Até a ditadura

militar tentou dar mais informações sobre uma outra morte, à época falsamente classificada como suicídio.

Não vale comparar os personagens. Hoje estamos falando de um sicário a serviço do que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou como a maior fraude bancária da história do país.

No passado, em 1975, a ditadura tentou forjar o suicídio de um dos mártires da luta pela democracia no país, o jornalista Vladimir Herzog, símbolo de resistência, de luta pela verdade e de um Brasil que ousou se levantar contra os horrores impostos pela repressão.

A única coisa em comum, ao que parece até agora, é a história mal explicada. Como alguém se suicida numa cela sob a vigilância do Estado? Na tentativa de explicar a morte de Herzog, os militares apresentaram uma foto com o jornalista enforcado por um

pano preso à janela do cárcere, e com as pernas dobradas sobre o chão. Teria se enforcado com os pés sobre o chão.

Segundo o Relatório de número 71, da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), divulgado em 2015, a Secretaria de Segurança apresentou na época uma suposta perícia técnica em que os peritos afirmavam ter havido suicídio. Disse a CIDH:

“De fato, [...] foi redigido um relatório criminalístico a cargo do oficial Motoho Chiotá, que concluiu que ‘o cenário em que foi encontrado o cadáver correspondia a um quadro típico de suicídio por enforcamento’. Também foi elaborado um laudo necroscópico, assinado pelos médicos legistas do Instituto Médico Legal do estado de São Paulo, Arildo Viana e Harry Shibata. Uma famosa e controversa foto na qual Vladimir Herzog apa-

rece pendurado por um pedaço de pano na janela da cela em que estava também foi anexada à perícia criminalística como prova do suicídio.”

Resultado: O Estado brasileiro foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) pela detenção, tortura e assassinato do jornalista Vladimir Herzog. Nada de suicídio.

Agora vivemos tempos de democracia. A Polícia Federal tem obrigação de apresentar a história verdadeira do suicídio.

O sicário Luiz Philipi Mourão, se vivo, poderia revelar nomes poderosos envolvidos no escândalo do Banco Master. Sua morte traz suspeitas de que tenha sido queima de arquivo. O ministro André Mendonça não pode deixar a sociedade sem explicação. Espera-se que não apareça uma foto forjada como fizeram os militares na ditadura.

Ives Gandra da Silva Martins*

O STF e a fronteira do equilíbrio democrático

Recentemente, tive a satisfação de conceder uma entrevista ao jornalista Pedro Campos, no programa Jornal Gente, da Rádio Bandeirantes. Indagado sobre o que está acontecendo com o Supremo Tribunal Federal, respondi a ele prontamente e, agora, compartilho com os leitores os pontos centrais daquelas considerações, como extensão desta reflexão.”

Tenho a impressão de que o cerne da questão reside no fato de que, em um determinado momento destes últimos anos, de forma inédita em nossa história, o Supremo decidiu assumir-se também um partner, um parceiro, um player político no cenário nacional.

Quando o Excelso Pretório começou a invadir as competências do Legislativo e do Executivo, ele, de certa forma, transformou-se no “Supremo Poder” da República, acima dos demais Poderes.

Durante o regime militar, tínhamos o Poder Executivo como dominante; agora, temos um Poder que, por ter a prerrogativa da “última palavra” sobre o Direito, interfere e legisla, repetidas vezes, no lugar do Parlamento e, frequentemente, atua nas atribuições do Executivo.

Não emito juízo de valor sobre os ministros, até porque possuo obras escritas em coautoria com vários deles, participei de bancas de doutorado, compartilhei painéis e proferi palestras com a maioria deles e os considero grandes juristas.

Não concordo, entretanto, com suas atuais decisões porque vivi e participei daqueles 20 meses de discussão da Assembleia Nacional Constituinte, ao lado de Ulysses Guimarães e Bernardo Cabral — presidente e relator do processo que resultou na nossa Carta Magna. Esse fato me permitiu testemunhar a intenção original dos constituintes com a nova Constitui-

ção. Saindo de um regime de poder centralizado, o desejo dos constituintes era a consolidação de três Poderes estritamente independentes e harmônicos. Todavia, a partir do momento em que o STF assume prerrogativas não previstas no texto constitucional, agindo por conta própria, torna-se, inevitavelmente, um player político.

Por esse motivo, independência e harmonia entre os Poderes, as competências de cada esfera foram delimitadas com exatidão na Constituição.

Houve um tempo em que o povo nutria um respeito profundo pelo Supremo, reconhecendo-o como a instituição mais digna e admirada do País. Eu saía com os ministros e andávamos sozinhos pela rua, sem necessidade de segurança. Naquela época, não era preciso dizer que eles eram os defensores da democracia, porque todos já o sabiam. Agora, infelizmente, tudo isso mudou.

Minha divergência não diz respeito aos juristas, nem à dignidade pessoal de cada um, mas à forma como passaram a interpretar e reescrever a Constituição Federal. Com todo respeito, e sem emitir juízo de valor, acredito que, no momento em que começaram a reescrever o texto e a interferir nos demais Poderes, tornaram-se alvos de reações políticas. À medida que essa demonstração de força se acentuou, os outros Poderes também reagiram. Portanto, os ministros passaram a sofrer reações igualmente políticas.

Tenho a sensação de que o Supremo poderia retomar o perfil da era de Moreira Alves, Oscar Corrêa e outros. Os próprios ministros atuais poderiam reconduzir o Tribunal ao seu papel histórico: o de guardião da Constituição, e não o de legislador complementar ao Congresso ou de um Executivo ad hoc. Caso contrário, conti-

nuação sendo alvo das críticas políticas, que variam conforme o posicionamento da ocasião.

O caso do “Banco Master”, por exemplo, deveria estar, a meu ver, sob o juiz natural, em primeira instância, pois Daniel Vorcaro não possui foro especial. No entanto, levaram a questão para o Supremo. O mesmo ocorreu com os episódios de 8 de janeiro: uma série de questões levadas à Corte sem que os envolvidos tivessem a prerrogativa que a Constituição exige para o julgamento pelo STF. A Constituição é clara sobre quem deve ser julgado pelo Supremo: o presidente, deputados, senadores e outros cargos específicos. Jamais cidadãos comuns, sem qualquer destaque na vida pública.

Este panorama desfigurou a imagem do STF. Pesquisas de opinião evidenciam que a reputação da Suprema Corte perante a sociedade é hoje muito inferior à de períodos anteriores, quando a instituição era amplamente respeitada. Somado a isso, nota-se uma reação crescente na imprensa e nas redes sociais contra um protagonismo que extrapola os limites estabelecidos pela Constituição.

A Constituição brasileira é clara: o artigo 49, inciso XI, estabelece ser competência exclusiva do Congresso Nacional “zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes”. Isso permite ao Parlamento sustar atos de outros Poderes que invadam sua função legislativa. Já o artigo 103, § 2º, reforça que, mesmo nas ações diretas de inconstitucionalidade por omissão, o papel do Supremo limita-se a declarar a lacuna e notificar o Legislativo. Ou seja, dar ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias. O referido artigo regula a Ação Direta de In-

constitucionalidade por Omissão (ADO) e estabelece que, “ao declarar a inconstitucionalidade por falta de medida para tornar efetiva uma norma constitucional, o STF dará ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias ou, se o órgão for administrativo, para fazê-lo em 30 dias”. Portanto, segundo a Carta Magna, o STF não pode substituir o Congresso, pois a criação da lei permanece como uma atribuição indelegável do Poder Legislativo.

Ao decidir interferir nas funções do Legislativo e do Executivo, determinando, inclusive, atos administrativos de governo, o Judiciário rompeu o equilíbrio democrático. O resultado é que os três Poderes perderam sua essência e geraram uma profunda desfiguração institucional. É precisamente nessa politização generalizada que reside a grave crise de confiança que vivemos atualmente, evidenciando que a restauração da harmonia entre as instituições é, antes de tudo, o resgate do império da própria Constituição.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, UniFMU, do Ciec/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Gleisi tentou o pacto de não agressão em Alagoas

Lira: até onde o poder vira voto?

O deputado Arthur Lira (PP-AL) marcou para o dia 20 de março o lançamento da sua candidatura ao Senado. Para tanto, fará um evento em um elegante hotel de Maceió, o Hotel Ritz Lagoa da Anta, em frente ao mar, próximo de duas das melhores praias da capital alagoana, Jatiúca e Ponta Verde. O lançamento terá certo adiamento. Inicialmente, Lira marcara o evento para a primeira quinzena de março. Adversários já disseram, então, que seria um sinal de que a candidatura de Lira estava subindo no telhado. Segundo seus aliados, não é. Lira adiou porque não encontrou na primeira quinzena um lugar com a estrutura necessária para dar uma grande demonstração de poder. Lira quer lotar o hotel de lideranças políticas.

Para cada perfil de cliente

A propaganda do Hotel Ritz Lagoa da Anta ressalta um dado curioso como uma de suas principais características. “Tem como diferencial os andares temáticos especialmente projetados para cada perfil de cliente”. O outrora todo-poderoso presidente da Câmara parece querer levar para a sua campanha ao Senado algo assim: “projetada para cada perfil de cliente”. Para que tais clientes trabalhem para ele.

Divulgação



Hotel Ritz: “projetado para cada perfil de cliente”

Crescer a partir dos apoios

Ao montar sua estratégia de campanha, Arthur Lira reconhece que ele não seria um político de grande apelo popular. Seu diferencial seria o poder de liderança política que amealhou como presidente da Câmara. São características perfeitas para quem quisesse se perpetuar como deputado, na lógica do voto proporcional. Talvez não tão boas para uma campanha majoritária, como a de senador. Lira pretende levar a lógica das campanhas de deputado para o Senado: formar uma grande base de apoio nos municípios que trabalhe pra ele.

Vai dar certo?

Os adversários de Lira duvidam que isso vá dar muito certo. Um levantamento do Paraná Pesquisas em dezembro mostra uma disputa apertada em Alagoas pelas duas vagas ao Senado. Renan Calheiros (MDB) tem vantagem em todos os cenários para se reeleger. Mas Lira vem perto em segundo, mas embolado com outros, dependendo dos cenários testados.

POR
RUDOLFO LAGO

Empatados

O problema de Lira: todos os cenários testados mostram Renan e Lira empatados dentro da margem de erro. Mas Lira aparece empatado também com o terceiro colocado testado. Mas esse terceiro colocado não empata com Renan. Como são duas vagas para o Senado, Renan estaria em situação mais tranquila.

Por onde

Um dos pontos que parece complicar a trajetória de Lira rumo ao Senado é por onde ela se dará. Renan e Arthur Lira são adversários figadais. Renan terá o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, em contrapartida, seu grupo apoiará Lula. Mas Lira não necessariamente terá por lá o grupo de oposição.

Não deu certo

Houve até uma tentativa do governo de criar uma situação que produzisse uma espécie de pacto de não agressão entre Renan e Lira, costurada pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, Gleisi Hoffmann, e envolvia também o prefeito de Maceió, JHC. Não deu muito certo.

Marluce

Por essa costura, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou Marluce Caldas, a tia de JHC (como é conhecido o prefeito, João Henrique Caldas), como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O acerto é que JHC, então, sairia da disputa pelo Senado para abrir espaço para Lira. E sairia também do PL. Por aí é que começou a dar errado.

Ficou no PL

O primeiro termo do acordo não se cumpriu. JHC permaneceu no PL. Talvez ele não venha mesmo a ser candidato ao Senado, embora isso ainda não esteja formalizado. Mas o nome de Marina Cândia, esposa de JHC, também filiada ao PL, começou a ser testado também nas pesquisas, aparecendo também empatada.

Reborn

Ou seja, pelo grupo governista, não deverá se abrir espaço para Arthur Lira. Pelo campo oposicionista, não se desfizeram os planos de JHC ou de sua esposa. Há quem compare a tentativa de acerto do governo em Alagoas a um bebê reborn: não tem base, é sempre no dinheiro, precisa ser fabricada.



CPI do Crime Organizado ouve o governador Eduardo Leite

Congresso terá CPIs e debate da escala 6x1

Aliciamento de menores ao crime é um dos temas

Por Gabriela Gallo

Com as últimas repercussões envolvendo o dono do Banco Master, Daniel Vercaro, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado no Senado segue na expectativa de ouvir o depoimento do empresário Fabiano Campos Zettel, cunhado de Vercaro.

Inicialmente, estava previsto para ele depor na CPI na última quarta-feira (4), mas nesse dia ele foi preso pela Polícia Federal (PF) durante a Operação Compliance Zero.

Enquanto isso, nesta quarta-feira (12), a CPI do Crime Organizado ouvirá o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que detalhará a atuação das facções criminosas no estado e o trabalho do governo gaúcho no combate ao crime.

No dia anterior, na terça-feira (11), a CPI debaterá o aliciamento de crianças no crime e como tentar combater o problema.

A Comissão ouvirá, às 9h, a juíza Vanessa Cavaliere, titular da Vara de Infância e Juventude da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, que tem experiência em casos de menores infratores.

O debate ocorre dias após a Câmara dos Deputados aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, mas retirar o trecho que reduzia a maioria penal de 18 anos

para 16 anos para que o assunto seja discutido em um projeto separado.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá nesta segunda-feira (9) a presidente do Banco Crefisa e dirigente do clube Palmeiras, a empresária Leila Mejdalani Pereira.

A Crefisa foi a vencedora do pregão que definiu o pagamento de novos benefícios do INSS.

Nesta terça-feira (10) está previsto o comparecimento do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados para debater a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1 (em que o empregado trabalha seis dias da semana e folga somente um dia da semana).

Prioridade do governo para este ano, o tema ainda apresenta divergências entre as partes.

Os que são favoráveis defendem que a mudança trará maior qualidade de vida ao trabalhador, os que são contrários alegam que a medida resultará em um forte impacto financeiro negativo.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou que a previsão é que a Casa vote a PEC da escala 6x1 em maio.

Vorcaro em Brasília amplia pressão por depoimento

Deputados também estão pedindo a convocação de Martha Graeff

Por Beatriz Matos

A chegada do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, a Brasília reacendeu a pressão no Congresso para que ele preste depoimento nesta terça-feira (10). Preso preventivamente pela segunda vez na quarta-feira (4), na terceira fase da Operação Compliance Zero, o empresário foi transferido nesta sexta-feira (6) do interior de São Paulo para a Penitenciária Federal de Brasília, em decisão autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Vorcaro deixou o presídio de Potim por volta das 11h30 e foi escoltado pela Polícia Penal Federal em uma aeronave de pequeno porte da Polícia Federal (PF). A transferência ocorreu após pedido da própria PF, que alegou necessidade de garantir a integridade física do investigado e assegurar maior controle sobre sua custódia, diante da capacidade de articulação e influência atribuída ao banqueiro.

No presídio federal, a estrutura conta com 208 celas individuais, com cerca de seis metros quadrados. Antes de ser integrado ao regime normal da unidade, Vorcaro deverá permanecer 20 dias em isolamento, em uma cela



Reprodução/Polícia Penal

Vorcaro foi transferido para Brasília na sexta-feira

de nove metros quadrados, período padrão de adaptação para novos detentos.

No mesmo dia em que Vorcaro era transferido para Brasília, era confirmada a morte de Luiz Philipi Machado de Mourão, o “Sicário”. Mourão foi preso junto com Vorcaro. Segundo o ministro do STF André Mendonça, ele comandava um núcleo da organização criminosa de Vorcaro que monitorava informações de adversários e, muitas vezes, os intimidava. Sicário tentou suicídio

em Belo Horizonte, onde estava preso, entrou em protocolo de morte cerebral e seu falecimento foi confirmado na sexta-feira.

Depoimento

Mesmo com a nova prisão, segue mantida a expectativa de que o empresário compareça à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nesta terça-feira (10). O presidente do colegiado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), avalia que a autorização concedida anteriormente

por Mendonça continua válida.

Segundo o parlamentar, a transferência para Brasília pode, inclusive, facilitar a audiência. “Do nosso ponto de vista, não mudou nada. A autorização já havia sido dada pelo ministro André Mendonça. Havia a questão do transporte de São Paulo para Brasília, mas agora ele já foi transferido”, afirmou.

Calheiros também disse que a defesa de Vorcaro chegou a sinalizar interesse em que o banqueiro fosse ouvido pela comissão. Caso

a intenção seja mantida, o Senado poderá solicitar uma nova autorização ao Supremo em razão da mudança na natureza da prisão.

Nos bastidores do Congresso, o depoimento do dono do Banco Master é visto como peça central para o avanço das investigações sobre o escândalo financeiro que envolve a instituição.

Enquanto isso, a CPMI do INSS já recebeu documentos enviados pela Polícia Federal (PF) com quebras de sigilo bancário, fiscal e telemático do banqueiro. O presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), pretende pedir revisão da decisão do Supremo para tornar o comparecimento obrigatório.

Na CPI do INSS, o deputado Kim Katagiri (União-SP) apresentou requerimentos para ampliar o alcance das apurações. Um deles pede a convocação de Martha Graeff, então companheira de Vorcaro, apontada nas investigações como pessoa que teria conhecimento de encontros e contatos do banqueiro com autoridades.

Outro requerimento solicita que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, seja convidado a prestar esclarecimentos sobre menções a interações com o empresário em mensagens interceptadas pela PF.

Mensagens de Vorcaro desgastam Moraes

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

A divulgação de trechos do material sigiloso extraído do celular do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, provocou forte reação política em Brasília e colocou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no centro de um novo desgaste institucional.

Entre os arquivos analisados pela Polícia Federal (PF) estão registros de anotações em bloco de notas que teriam sido transformadas em prints e enviadas por WhatsApp em modo de visualização única. Segundo relatos de investigadores ouvidos pela reportagem, há suspeitas de que Vorcaro utilizasse esse formato para se comunicar com autoridades.

Parte desses registros passou a ser associada a supostas mensagens enviadas ao ministro Alexandre de Moraes no dia 17 de novembro de 2025, data em que o empresário foi preso pela pri-

meira vez durante operação da PF no âmbito das investigações envolvendo o Banco Master.

O conteúdo, no entanto, ainda é alvo de controvérsia. O ministro nega ter recebido qualquer mensagem do banqueiro.

Em nota divulgada pelo Supremo Tribunal Federal, o gabinete de Moraes afirmou que uma análise técnica dos dados telemáticos de Vorcaro indicou que os registros de mensagens não correspondem aos contatos do ministro nos arquivos apreendidos.

Segundo o comunicado, os prints extraídos do celular do empresário estariam vinculados a outros contatos presentes em sua lista telefônica e não ao ministro do STF.

“O conteúdo extraído demonstra que as mensagens estão vinculadas a outros contatos telefônicos no computador de Daniel Vorcaro, jamais ao ministro Alexandre de Moraes”, diz o texto.

Apesar da contestação, o ma-

terial que veio a público já provocou repercussões políticas relevantes e ampliou a pressão sobre o Supremo.

No Congresso, parlamentares passaram a defender que as revelações sejam aprofundadas em comissões parlamentares.

Relator da CPI do Crime Organizado, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que as informações exigem investigação. “São fatos gravíssimos que exigem apuração rápida e transparente. Ao que tudo indica, nós temos relações, no mínimo, não republicanas entre ministros da Suprema Corte e um cidadão que hoje está preso e denunciado por fazer parte do crime organizado, com fraudes e golpes bilionários”, declarou.

Na Câmara, o deputado Duarte Júnior (PSB-MA), vice-presidente da CPMI do INSS, afirmou que pretende levar o tema à comissão e avalia a apresentação de um convite para que Moraes preste esclarecimentos.



Moraes nega as conversas com Vorcaro atribuídas a ele

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Lula Marques/Agência Brasil.



Alcolumbre tem evitado sessão que abriria CPMI

Envolvimento de muita gente gera impasse no Master

A palavra impasse ganhou força em Brasília nos últimos dias. Isso, em consequência dos fatos relacionados com o caso Master e que envolvem personagens do Legislativo, Judiciário e Executivo.

Evidências que comprometem principalmente personagens da oposição — Ciro Nogueira, Nikolas Ferreira, Antônio Rueda — mas que também são capazes de tirar sono de integrantes do governo, como lideranças do PT baiano.

Mesmo pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal ficam complicados diante do eventual envolvimento no escândalo do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Investigadores e réus

Um processo de impeachment teria que ser aberto por Alcolumbre, e seria conduzido no Senado, parlamentares suspeitos de participação no escândalo teriam direito de definir o destino de integrantes do STF.

Alcolumbre tem demonstrado que não quer saber de aprofundamento das investigações, tanto que evita convocar sessão do Congresso para não ser obrigado a instalar a CPMI do Master.

Reprodução/Redes sociais



Nikolas Ferreira(e): milhagem nas asas de Vorcaro

CPMI teria foco amplo

Apesar de ter sido respaldada principalmente pela oposição e de focar no caso do ministro Alexandre de Moraes, uma CPMI não deixaria de mexer em casos delicados para o bolsonarismo, como o de Nikolas, que acumulou milhas em jatinho de Vorcaro.

Apesar de procurar, nas últimas semanas, manter alguma distância de Jair Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi chefe da Casa Civil do ex-presidente. E há o risco de a investigação complicar Roberto Campos Neto, ex-presidente do Banco Central.

Dosimetria no banco

Ao não convocar sessão do Congresso, Alcolumbre prorroga a permanência na cadeia de condenados pelo 8 de Janeiro que seriam beneficiados pelo projeto que reduz suas penas, aprovado pela Câmara e Senado, mas vetado pelo presidente Lula. Em tese, a oposição tem votos suficientes para derrubar o veto, mas isso só pode ocorrer durante a sessão conjunta das Casas.

Verões

Outro problema é que ninguém sabe o que ainda vai surgir com o avanço das investigações. Os que deixaram suas digitais em mensagens trocadas com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro sabem o que fizeram nos verões passados, mas torcem para que as provas das tabelinhas tenham evaporado.

No colo alheio

A tendência, por enquanto, é de o governo acusar a oposição; e vice-versa, mas tudo deve ficar nesse jogo de cena. Há muito medo do que possa vir à tona com o avanço das investigações — em sua curta carreira de banqueiro, Vorcaro estabeleceu muitas e perigosas parcerias com gente poderosa.

Togas de molho

Há no STF a percepção de que Moraes e Dias Toffoli deveriam pedir licença da corte ou, pelo menos, assumirem que estão impedidos de participar de qualquer ato relacionado ao caso Master. Mas, agora, nenhum dos dois quer saber disso. Sobre ambos pesam suspeitas de colaboração com Vorcaro.

Na trave

Apesar da queda de Lula e do crescimento de Flávio Bolsonaro, o Datafolha foi recebido com algum alívio no Planalto. Havia o temor de que o desempenho do pré-candidato do PL fosse melhor e até de um empate numérico em simulação de segundo turno com o petista. Para o governo, a pesquisa apenas reafirma a polarização.

Adiamento

O temor estava relacionado, principalmente, à repercussão negativa do desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula. Como a pesquisa foi feita entre os dias 3 e 5, mas só divulgada no sábado (dois dias depois do previsto), não houve tempo para medir efeitos do caso Master e da conta bancária de Lulinha.

Perda menor

O governo fala em perdas administráveis. No início de dezembro, num cenário com Flávio no primeiro turno, Lula tinha 41%. Os recentes 38% ou 39% (o percentual varia de acordo com os demais adversários) indicam queda de até três pontos. Flávio tinha, na época, 18%, mas sequer havia sido lançado pelo pai.



Viana quer ouvir explicações de Dino

Sigilo de Lulinha: Viana quer Dino na CPMI

Ministro do STF suspendeu a decisão sobre quebra

Por Gabriela Gallo

No momento em que nova pesquisa, agora do Datafolha, mostra empate entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em um eventual segundo turno, a polêmica em torno da quebra de sigilo de seu filho, Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, poderá ser novo fator de desgaste.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender a quebra de sigilos bancário e fiscal de Lulinha gerou diversas repercussões no Parlamento.

Nesta sexta-feira (6), o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios irregulares de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), senador Carlos Viana (Podemos-MG), informou que apresentará um requerimento para convidar Flávio Dino para comparecer na comissão e esclarecer sobre a decisão.

“A iniciativa tem caráter institucional e busca promover o diálogo entre os poderes da República, diante dos impactos diretos que essa decisão produziu sobre os trabalhos da investigação parlamentar”, escreveu Carlos Viana por meio de suas redes sociais. Ele ainda completou que o objetivo “é fortalecer o diálogo institucional e garantir transparência em uma investigação que trata

de um tema de enorme interesse público”.

Um dia após suspender a quebra de sigilo da empresária Roberta Luchsinger, amiga de Lulinha, Dino ampliou a suspensão da quebra de sigilos para Lulinha nesta quinta-feira (5). Em ambas as decisões, o magistrado avaliou como inconstitucional a maneira como a CPMI aprovou a quebra de sigilo. No final de janeiro, os membros da comissão mista aprovaram 87 requerimentos de uma vez (chamado votação “em globo”), que incluíam as quebras de sigilo financeiro de ambos os investigados. Para o ministro, medidas como quebra de sigilo exigem fundamentação individualizada e específica.

Vale destacar que a CPMI do INSS pode solicitar novamente a quebra de sigilo de Lulinha e de Luchsinger, mas terá que analisar os requerimentos individualmente.

“Dino questionou a forma da votação, ele não questionou o mérito da quebra”, disse em entrevista ao Correio da Manhã o professor de ciência política do IbmeC Brasília Leandro Gabiati, que destacou que, considerando que os membros da comissão votem novamente pela quebra de sigilo, o governo deve se articular “muito melhor” do que última vez para evitar uma aprovação.

O nome de Lulinha vem sendo citado na CPMI do INSS desde o ano passado.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES



Freepik

Projeto cria estrutura unificada de apoio financeiro

Novo crédito à exportação abre caminho para PMEs no exterior

O Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que cria o Sistema Brasileiro de Apoio Oficial ao Crédito à Exportação, iniciativa que reorganiza e amplia os instrumentos de financiamento e garantia destinados às empresas exportadoras. A proposta, de número 6139/23 seguiu para sanção presidencial, estabelece uma estrutura integrada de apoio financeiro, com o objetivo de reduzir entraves burocráticos e ampliar o acesso ao crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas interessadas em atuar no comércio internacional. A criação do sistema ocorre em um momento de dinamismo das exportações brasileiras. Em 2025, o país registrou cerca de US\$ 348,7 bilhões em vendas externas.

Avanço para empresas

Para a advogada e especialista em comércio exterior Anna Dolores Sá Malta, presidente da Associação Brasileira de Direito Aduaneiro e Fomento ao Comércio Exterior (AB-DAEX), a nova estrutura pode representar um avanço para empresas que buscam ampliar sua presença no exterior: “Um dos grandes desafios das empresas brasileiras, especialmente das pequenas e médias, sempre foi o acesso a instrumentos de financiamento e garantia para exportar”.

Criada com a IA GPT Imagem



Ambiente mais integrado entre os mecanismos existentes

Maior participação privada

“A criação de um sistema estruturado e mais integrado tende a reduzir essas barreiras e ampliar as oportunidades de inserção internacional”, afirma.

O novo modelo, segundo detalha a especialista, cria um ambiente mais integrado entre os mecanismos já existentes, reunindo iniciativas públicas e abrindo espaço para maior participação do setor privado no financiamento das operações. Entre as mudanças previstas está a criação de um portal único na internet para centralizar a solicitação de apoio oficial ao crédito à exportação”.

Transação via plataforma digital

Segundo ela, por meio dessa plataforma digital, exportadores, agentes de comércio exterior e operadores financeiros poderão acessar modalidades de apoio direto e indireto e outras etapas. “A medida busca simplificar processos que tradicionalmente exigiam a tramitação em diferentes instituições, reduzindo etapas burocráticas e ampliando a transparência das operações.

Ambiente único

Para Anna Dolores, quando o exportador consegue acessar em um único ambiente as diferentes modalidades de crédito e garantia, o processo se torna mais previsível e eficiente. “Isso reduz custos administrativos e facilita o planejamento das operações de comércio exterior”, explica a especialista.

Financiamento

Outro ponto importante é a ampliação das condições de financiamento para micro, pequenas e médias empresas. O prazo máximo das operações de seguro de crédito na fase de pré-embarque (etapa em que a empresa precisa produzir ou preparar o bem a ser exportado) passa de 180 dias para até 750 dias.

Pré-embarque

“O prazo maior na fase de pré-embarque é um aspecto relevante porque muitas empresas precisam de tempo para estruturar a produção destinada à exportação. Esse tipo de mecanismo contribui para tornar o crédito mais adequado à realidade das empresas”, avalia Anna Dolores.

Garantia

O projeto também reformula instrumentos de garantia, como o Fundo Garantidor de Operações de Comércio Exterior, permitindo maior flexibilidade na cobertura de riscos comerciais. Com isso, operações que antes enfrentavam restrições de prazo passam a ter maior alcance, ampliando a segurança para instituições que oferecem crédito.

Economia verde

Outro aspecto é o estímulo a projetos vinculados à economia verde e a investimentos produtivos. Segundo Anna Dolores, essa diretriz aproxima o país das transformações que vêm ocorrendo no comércio global. “O comércio internacional tem incorporado cada vez mais critérios de sustentabilidade e transição energética”.

Integração

Para a especialista, ao integrar instrumentos financeiros, ampliar prazos e simplificar procedimentos, o novo sistema pode contribuir para ampliar a presença no comércio internacional. “Exportar não é apenas vender para fora; é também gerar inovação, emprego e desenvolvimento econômico”.



Copel

Serviços essenciais não podem ser classificados como supérfluos

Aumento do ICMS sobre energia e teles é vetado

Aumento de adicional de 2% sobre o tributo é inconstitucional

Por Martha Imenes

O aumento da alíquota do ICMS incidente sobre energia elétrica e serviços de comunicação no Rio de Janeiro e sobre telecomunicações na Paraíba foi vetado por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O adicional de 2% era destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais.

A corte entendeu que esses serviços são essenciais e não podem ser classificados como supérfluos para justificar tributação majorada. A decisão se baseou no princípio da seletividade tributária previsto na Constituição e no artigo 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que autoriza o adicional apenas sobre produtos e serviços não essenciais.

No Rio de Janeiro, duas ações diretas de inconstitucionalidade foram analisadas. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.077, relatada pelo ministro Flávio Dino, questionava a cobrança sobre energia elétrica e comunicação. A Procuradoria-Geral da República (PGR) argumentou que a carga tributária já ultrapassava 30% e penalizava a população de menor renda. Dino reconheceu que, após a Lei Complementar 194/2022, não é mais possível aplicar o adicional sobre energia e telecomunicações, acompanhando o entendimento consolidado no STF.

Na ADI 7.634, relatada por

Luiz Fux, a discussão envolveu a LC 210/23 do Rio, que instituiu adicional sobre telecomunicações. A ação foi proposta por entidades do setor, como Acel e Abraflix, que sustentaram a essencialidade dos serviços e a violação ao princípio da seletividade.

Apesar de declarar a inconstitucionalidade, o STF modulou os efeitos da decisão para que passem a valer apenas a partir de 1º de janeiro de 2027, preservando temporariamente a arrecadação dos estados.

Para o advogado tributarista e sócio do RCA Advogados, Leonardo Roesler, a medida corrige uma distorção que penalizava toda a economia. “Tributar infraestrutura como luxo é penalizar investimento, formalização e geração de empregos”, afirmou.

“Na prática, indústria, comércio e agronegócio continuarão absorvendo custos que reduzem margem, encarecem crédito e pressionam preços, diminuindo competitividade”, disse. Para Roesler, o julgamento reafirma que a seletividade tributária não é apenas retórica, mas um limite material à arrecadação.

Segundo o advogado, a decisão tende a gerar três efeitos positivos: maior previsibilidade para investimentos em setores intensivos em energia e conectividade; redução de distorções federativas que deslocam investimentos; e proteção ao consumidor, já que a tributação elevada sobre serviços essenciais comprime renda e consumo.

Desigualdade mantém 708 milhões de mulheres fora do mercado

Para especialistas, educação, inovação e espaços de decisão também são afetados

Por Martha Imenes

No mundo, cerca de 708 milhões de mulheres permanecem fora da atividade econômica. O dado, divulgado pelo Panorama de Gênero 2025, elaborado pela ONU Mulheres em parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, revela que a sobrecarga com o cuidado não remunerado e a escassez de tempo disponível continuam sendo barreiras para a participação feminina no mercado de trabalho.

Mesmo quando conseguem ingressar no mercado elas se concentram em ocupações de menor remuneração e enfrentam barreiras mais rígidas à progressão profissional. A desigualdade se torna ainda mais evidente no setor de tecnologia: apenas 29% da força de trabalho global é composta por mulheres, e somente 14% ocupam cargos de liderança.

O documento expõe que a desigualdade estrutural atravessa múl-

tiplos campos: mercado de trabalho, tecnologia, liderança política, educação e cultura corporativa. Os números revelam que, apesar dos avanços, a equidade segue distante. Especialistas apontam que enfrentar o problema exige não apenas políticas públicas, mas também mudanças culturais profundas, capazes de transformar narrativas e práticas cotidianas.

O relatório alerta também para os impactos da Inteligência Artificial (IA). Segundo o estudo, 28% dos empregos femininos estão sob risco de automação, contra 21% entre os homens.

Para Clara Cecchini, especialista em aprendizagem e inovação, o avanço tecnológico não pode ser analisado isoladamente das assimetrias já existentes. “No Dia Internacional das Mulheres, a celebração de direitos e conquistas precisa dividir espaço com uma pergunta incômoda: que preço elas estão pagando pelo jeito que a Inteligência Artificial está sen-

do usada hoje”, afirma.

Ela cita o artigo *AI Doesn't Reduce Work – It Intensifies It*, da Harvard Business Review, que sustenta que a tecnologia não diminui a carga, mas intensifica o ritmo e o volume de demandas. “Justiça de gênero, na era da IA, significa impedir que a eficiência digital se sustente à custa de exaustão invisível”, completa.

Subrepresentação

A subrepresentação feminina também se reflete nos espaços de decisão. De acordo com a ONU Mulheres, em 1º de janeiro de 2025, apenas 27,2% das cadeiras nos parlamentos eram ocupadas por mulheres.

Para Fabiana Bertotti, a especialista em oratória, o dado revela um padrão estrutural. “Se as mulheres são metade da população do planeta, por que ocupam pouco mais de um quarto das cadeiras parlamentares? Isso não é coincidência, mas estrutura”, pontua.

Ela lembra que o custo de se posicionar ainda recai de forma desproporcional sobre as mulheres. “A liderança exige firmeza, só que a firmeza feminina gera penalização social. O silenciamento tem custo financeiro. Treinar a nossa voz é um ativo”, afirma.

A desigualdade também atravessa a educação. Segundo a ONU, 122 milhões de meninas estão fora da escola. Para Vitor Azambuja, CEO do projeto De Criança Para Criança (DCPC), enfrentar esse dado exige compreender e transformar narrativas.

O projeto estimula produções criadas por crianças, como animações e histórias, para circular no cotidiano da família e da comunidade. “A construção de uma sociedade mais justa começa com uma educação sólida desde a infância”, diz Vitor. Ao tratar de histórias como a de Malala Yousafzai, o DCPC busca transformar referência em reflexão e ampliar a consciência sobre direitos e igualdade.

Cultura corporativa

No ambiente empresarial, a desigualdade também se manifesta. Para Vivian Rio Stella, pós-doutora em Linguística e idealizadora da VRS Academy, o reconhecimento simbólico não responde às tensões estruturais.

“Durante muito tempo, o Dia da Mulher foi tratado nas empresas como uma pausa simbólica, com flores e frases inspiradoras. O problema é que o mundo do trabalho não foi pensado para elas”, observa.

Vivian defende que avançar exige deslocar a conversa do gesto para a cultura. “Talvez seja hora de nomear o óbvio que é evitado: as mulheres se realizam no trabalho não apesar de serem mulheres, mas porque trazem outras formas de pensar”, afirma. Para ela, experiências que promovam linguagem, escuta e reflexão são fundamentais. “Conversa, no ambiente de trabalho, é matéria-prima de cultura”, conclui.



Na tecnologia as mulheres correspondem a apenas 29% da força de trabalho global

Pequenas e microempresas iniciam 2026 em crescimento, mas ritmo desacelera

O faturamento das pequenas e médias empresas brasileiras começou o ano em alta, mas com sinais de perda de fôlego. De acordo com o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs), a movimentação financeira média real avançou 1,3% em janeiro de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O resultado marca o oitavo mês consecutivo de crescimento, mas representa uma desaceleração frente ao desempenho mais robusto do quarto trimestre de 2025, quando o índice havia registrado alta de 6,4%.

O mercado de PMEs tem mostrado correlação com a confiança dos consumidores. Em janeiro, o Índice de Confiança do Consumidor da FGV registrou o primeiro recuo em cinco

meses, coincidindo com a desaceleração do IODE-PMEs. Esse movimento reforça a vulnerabilidade das pequenas e médias empresas às oscilações de renda e expectativas econômicas. Soma-se a isso o fator eleitoral:

“Eleições e contexto geopolítico tendem a trazer instabilidade, mas empresas de pequeno e médio porte mais estruturadas puxam o desempenho para cima”, avalia Felipe Beraldi, economista da Omie e responsável pelo IODE-PMEs.

Desempenho

- Indústria: crescimento de 3,3%, com destaque para confecção de vestuário e máquinas e equipamentos.
- Infraestrutura: avanço expressivo de 7,8%, embora seg-



Movimentação financeira média real de PMEs avançou 1,3%

mentos ligados à construção civil ainda enfrentem retração.

- Comércio: queda de 4,4%, após alta no mês anterior, com recuos tanto no atacado quanto no varejo.

- Serviços: retração de 2,2%, interrompendo sete meses de crescimento, mas com segmentos como alojamento, alimentação e saúde sustentando parte do resultado.

Perspectivas

Apesar da desaceleração inicial, os fundamentos econômicos seguem favoráveis:

- Desemprego em patamares historicamente baixos.
- Expectativas inflacionárias em queda
- Possibilidade de início de um ciclo de cortes de juros pelo Banco Central ainda no primeiro trimestre.

Especialista, no entanto, avalia que o ano deve ser positivo para o setor, mas exigirá cautela dos empresários, diante de um ambiente de negócios marcado por incertezas internas e externas.

O calendário eleitoral, por exemplo, tende a gerar maior prudência mas não deve provocar retrações expressivas na atividade econômica.

CORREIO JURÍDICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Justiça garantiu o direito da idosa de assumir cota-parte

Mulher separada pode virar titular do plano de saúde do ex

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) determinou que uma operadora de saúde desmembre um contrato e conceda a titularidade da cota-parte a uma idosa separada judicialmente. A decisão foi proferida pelo juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, da 2ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, e se fundamenta na aplicação da perspectiva de gênero no Judiciário, voltada para corrigir assimetrias de poder.

A beneficiária, com mais de 70 anos, era dependente em um plano familiar da Unimed Belo Horizonte, cujo titular era seu ex-marido, de quem está separada desde 1988. Apesar disso, comprovou que sempre pagou sua parte das mensalidades com recursos próprios.

Manutenção de preços e coberturas

Temendo o cancelamento unilateral do contrato, solicitou administrativamente assumir a titularidade, mantendo preços e coberturas, mas teve o pedido negado pela operadora. Na ação judicial, a idosa argumentou que buscava apenas uma adequação formal de uma relação já existente, sem prejuízo à empresa, invocando a proteção ao idoso e ao consumidor. A Unimed contestou, alegando impossibilidade jurídica.

TJMG



Tribunal de Minas acolheu pedido de idosa

Garantia da continuidade do serviço

O magistrado, no entanto, não acatou o pedido do plano de saúde e acolheu os argumentos da autora. Para ele, a recusa da operadora se apoiava em um formalismo excessivo que ignorava princípios constitucionais. Ressaltou que não se tratava de repassar o plano a terceiros, mas de garantir a continuidade do serviço a quem o utilizava há mais de 17 anos. Destacou ainda que a estrutura contratual, com o homem como titular e a mulher como dependente, reflete um modelo anacrônico de subordinação.

Direito à dignidade e autonomia

Aplicando o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça, o juiz afirmou que o Direito não pode aprisionar a beneficiária em uma dependência jurídica incompatível com sua realidade de independência financeira. Em sua decisão, enfatizou que o direito à dignidade inclui autonomia e não sujeição ao arbítrio de terceiros.

‘EC da Vaquejada’

O Supremo Tribunal Federal declarou constitucional a Emenda Constitucional 96/2017, conhecida como “EC da Vaquejada”, que permite práticas desportivas com animais quando reconhecidas como manifestações culturais. A decisão condiciona a validade da norma ao cumprimento das regras de proteção animal.

Dispositivos

Na mesma sessão, os ministros também validaram dispositivos de leis federais que reconhecem a vaquejada como patrimônio cultural imaterial e equiparam o peão de vaquejada a atleta profissional. A constitucionalidade dessas normas foi confirmada mediante interpretação conforme à Constituição.

Parâmetros

A prática da vaquejada deve observar parâmetros de proteção ambiental e respeito aos animais, segundo a decisão. O julgamento evidenciou o diálogo institucional entre STF e Congresso, já que a emenda foi aprovada após decisão anterior da corte que havia considerado a vaquejada inconstitucional.

Custas ao MP

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, votou contra a possibilidade de o Ministério Público ser condenado ao pagamento de custas, despesas processuais e honorários advocatícios quando é derrotado em ações propostas para ressarcimento ao erário. No julgamento, o ministro afirmou que a discussão não se limita a uma questão processual.

Autonomia

O relator afirmou que equiparar o MP às partes comuns do processo para fins de sucumbência contraria o modelo constitucional da instituição, que atua em juízo não para defender interesses próprios, mas para proteger direitos da sociedade. O ministro pontuou que a Constituição de 1988 conferiu ao MP autonomia funcional.

R\$ 214 mil por ação

Com base em estimativas apresentadas em memoriais no processo, o ministro-relator pontuou que o valor médio das ações civis públicas propostas pelo Ministério Público gira em torno de R\$ 2,14 milhões. Nesse cenário, a sucumbência poderia gerar provisões próximas de R\$ 214 mil por processo.



Autorização sanitária da Anvisa pode ser equiparada ao registro

Ações sobre produtos de cannabis são estaduais

Antes apenas o registro poderia afastar a competência federal

Por Martha Imenes

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em julgamento da 1ª Seção, que compete à Justiça estadual analisar ações que envolvem o fornecimento de produtos derivados da cannabis quando há autorização sanitária concedida pela Anvisa. A decisão, tomada por maioria, representa uma mudança de entendimento em relação a precedentes anteriores, nos quais se considerava que apenas o registro sanitário poderia afastar a competência da Justiça Federal.

O caso concreto, que tramita sob sigilo de Justiça, teve início com o pedido de familiares de um menor para obter mensalmente uma solução oleosa rica em CB-D-THC full spectrum de 30 mg/ml, além do custeio da taxa associativa anual da Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança (Abrace). A ação foi distribuída à Justiça Federal, mas extinta sem julgamento de mérito, sob o argumento de que a União não deveria figurar no polo passivo.

Posteriormente, a família ingressou com nova ação na Justiça estadual da Paraíba. O juízo, entretanto, determinou a inclusão da União no processo, com base no Tema 500 do Supremo Tribunal Federal (STF) que trata da competência da Justiça Federal em casos de fornecimento de medicamentos sem registro na Anvisa. Diante da divergência, instaurou-se conflito negativo de competência, remetido ao STJ.

O relator, ministro Sérgio Kulkina, inicialmente votou pela competência da Justiça Federal, alinhado ao entendimento consolidado da 1ª Seção. Contudo, após voto-vista do ministro Paulo Sérgio Domingues, a posição foi revista.

Domingues destacou que a autorização sanitária concedida pela Anvisa pode ser equiparada ao registro para fins de competência, considerando que o mecanismo foi criado justamente para contornar dificuldades de registro e garantir algum nível de controle regulatório. Com base nesse raciocínio, defendeu que a competência deveria ser fixada na Justiça estadual, especificamente no 2º núcleo de Justiça 4.0, Saúde Pública Estadual da Paraíba.

Em voto vencido, a ministra Maria Thereza defendeu a manutenção da competência da Justiça Federal. Para ela, a ausência de registro sanitário deveria continuar sendo o critério objetivo para atrair a União ao processo, garantindo maior segurança jurídica.

A ministra ressaltou que a autorização da Anvisa possui caráter simplificado e precário, insuficiente para afastar o interesse da União. Também observou que o STF ainda não consolidou entendimento definitivo sobre o tema, havendo decisões monocráticas divergentes e uma reclamação em andamento com placar parcial de 2 a 2. A decisão do STJ reflete um movimento de adaptação da jurisprudência às mudanças regulatórias e às interpretações recentes do Supremo.

Gestantes ganham proteção em acordo trabalhista no Mato Grosso

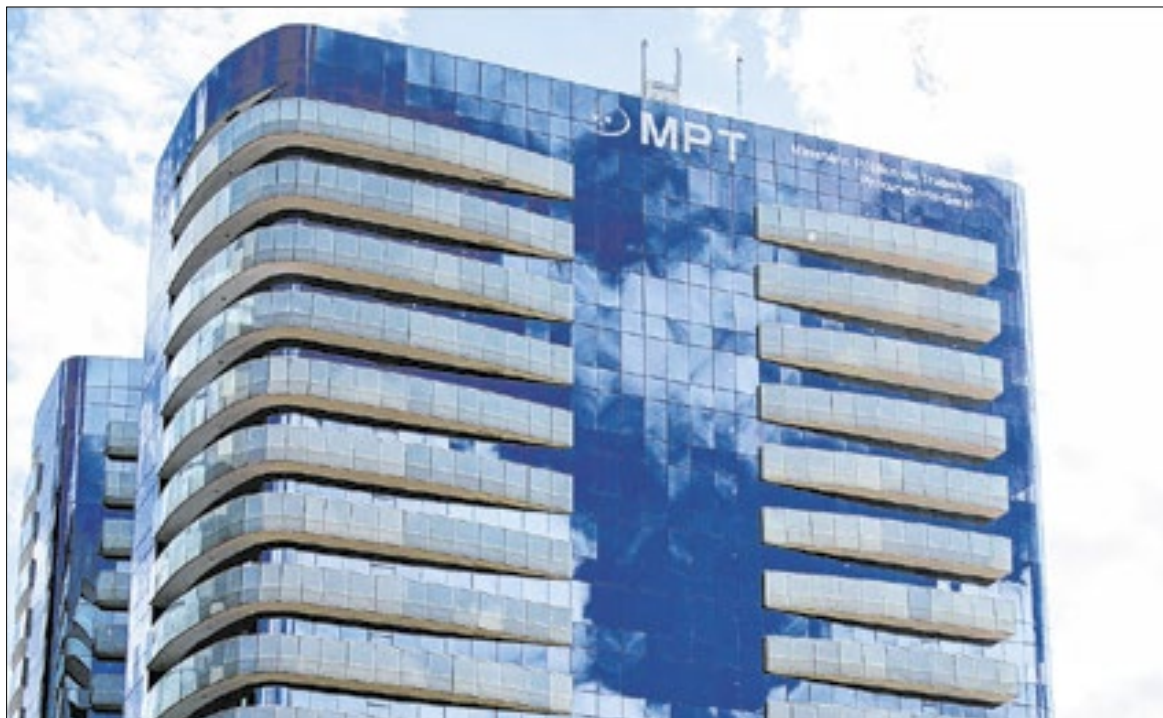
MBRF fecha acordo com Ministério Público do Trabalho após casos de aborto

Por Martha Imenes

O Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MP-T-MT) firmou acordo com a MBRF Global Foods – empresa resultante da união da Marfrig e da BRF – para garantir a proteção imediata de trabalhadoras gestantes em Lucas do Rio Verde (MT). A medida foi homologada pela juíza do Trabalho Priscila Assunção Lopes Nunes e prevê o afastamento de gestantes de ambientes com excesso de ruído e outros agentes nocivos.

O acordo tem origem em uma ação civil pública ajuizada pelo MPT, após constatar que trabalhadoras grávidas vinham sendo expostas de forma sistemática a fatores de risco nos frigoríficos da região. Entre os problemas identificados estavam níveis de ruído superiores a 80 decibéis, além de condições de trabalho que poderiam comprometer a saúde das gestantes e dos bebês. O Ministério Público do Trabalho registrou dezenas de ocorrências, incluindo abortos espontâneos e partos prematuros.

Pelos termos pactuados, a BRF se comprometeu a realocar imediatamente todas as gestantes para setores com exposição comprovadamente inferior ao limite de ruído, sem prejuízo de remuneração, benefícios ou direitos trabalhistas.



Ação foi movida pelo MPT e o descumprimento injustificado de cláusulas resultará em multa

Gestão de saúde

A empresa também deverá implementar um programa específico de gestão em saúde para gestantes, incluindo busca ativa para identificação precoce da gravidez, avaliação dos riscos do posto de trabalho, realocação obrigatória diante de qualquer agente nocivo não neutralizado e acompanhamento médico.

Outro ponto do acordo é a criação de um protocolo específico de atendimento às gestantes, com fluxogramas visíveis em todos os se-

tores, atendimento presencial obrigatório por médico ou enfermeiro do trabalho antes de qualquer liberação e fornecimento de veículo exclusivo para transporte emergencial, disponível 24 horas por dia em todos os turnos. O veículo deverá contar com equipamentos básicos de primeiros socorros.

O descumprimento das cláusulas acarretará multa de R\$ 50 mil por irregularidade constatada, além de R\$ 20 mil por trabalhadora prejudicada. Os valores serão revertidos ao

Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ou ao Fundo de Direitos Difusos (FDD).

Maternidade segura

Segundo o MPT, o acordo representa uma medida urgente para assegurar a maternidade segura no ambiente de trabalho e reforça a cultura de prevenção em frigoríficos. A instituição destacou que a BRF reconheceu a importância de ações preventivas ao assumir obrigações imediatas voltadas à saúde das gestantes e seus nascituros.

A negociação foi conduzida no âmbito do Projeto Nacional de Adequação das Condições de Trabalho em Frigoríficos, com atuação dos procuradores Thalma Rosa de Almeida Furlanetti, Sandro Eduardo Sardá, Lincoln Nobrega Cordeiro, Leomar Daroncho, Priscila Dibi Schvarcz e Alexandre Marin Ragagnin.

Também acompanhou o processo o coordenador nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Codemat), Raymundo Ribeiro. Pela MBRF, assinaram o acordo o vice-presidente jurídico, Heraldo Geres, e o gerente-executivo, Tiago Both.

Número de casos

* Foram identificados 144 casos de aborto ou ameaça de aborto entre 2019 e 2025.

* O MPT também apontou 77 abortos efetivos e 113 partos prematuros no período.

Caso emblemático

* Em 2024, uma funcionária grávida de gêmeas perdeu os bebês após não receber atendimento adequado durante o expediente.

* Outro episódio envolveu uma trabalhadora que entrou em trabalho de parto dentro da fábrica, sem assistência, e deu à luz no ponto de ônibus dentro da empresa.

Planejamento jurídico reduz carga tributária

A reforma tributária que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) altera a forma de tributação das operações imobiliárias e abre espaço para mecanismos que reduzem a carga tributária. Esses benefícios, porém, só podem ser aproveitados por quem estrutura juridicamente as operações de maneira adequada.

Redutores de base de cálculo, créditos tributários e regimes de transição passam a integrar o novo sistema e se aplicam de forma distinta a compra e venda, incorporação, locação e permuta de imóveis. A complexidade das regras torna o planejamento jurídico e tributário decisivo para empresas, investidores e proprietários.

“A reforma introduz uma lógica de créditos e redutores que exige análise técnica. Sem estrutura jurídica correta, o contribuinte pode pagar mais tributos do que o necessário”, afirma Guilherme Follador, advogado espe-

cialista em Direito Tributário da Assis Gonçalves, Nied e Follador – Advogados.

Base de cálculo

Entre os instrumentos previstos estão os redutores de ajuste e o redutor social, que podem diminuir a base de cálculo do IBS e da CBS em situações como venda de imóveis novos e locação residencial. Também há possibilidade de aproveitamento de créditos tributários relacionados à aquisição de bens e serviços usados nas operações.

Segundo Follador, esses mecanismos não são automáticos. “O uso de redutores e créditos depende do enquadramento correto da operação, da natureza do imóvel e do cumprimento de requisitos legais e documentais. É uma mudança significativa em relação ao sistema anterior, que exige revisão de contratos, fluxos e estruturas societárias”, explica.

Regimes de transição também foram previstos, especial-



IBS e CBS alteram tributação de operações imobiliárias

mente para operações de locação, permitindo em alguns casos a opção por modelos simplificados de recolhimento durante período determinado. Embora possam representar oportunidade de adaptação gradual, o advogado alerta para riscos. “Optar por regime de transição sem análise aprofundada pode trazer efeitos indesejados no médio prazo, como perda de créditos ou aumento da carga tributária”, ressalta.

Para o especialista, a reforma reforça a necessidade de alinhar decisões jurídicas, fiscais e comerciais. A forma como a operação é estruturada passa a impactar diretamente a tributação e a rentabilidade do negócio.

“Ainda em processo de regulamentação, a reforma impõe desafios, mas também abre espaço para estratégias legais de mitigação de custos. Nesse cenário, o planejamento jurídico especializado se consolida como peça-chave para quem atua no setor”, conclui Follador.

CORREIO NO MUNDO

Casa Branca



Cerimônia reuniu lideranças da direita sul-americana

Trump anuncia coalizão contra cartéis na América Latina

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou uma coalizão com países da América Latina para combater cartéis do narcotráfico. O republicano recebeu neste sábado (7) líderes latinos para o evento batizado de “Escudo da América”.

“Vamos fazer coisas incríveis! A região de vocês foi abandonada pelos EUA, que olhou para regiões em que nem era bem recebido”, disse o americano.

O evento aconteceu no resort de Trump em Doral, na Flórida. Entre os presentes estavam nomes como o presidente da Argentina, Javier Milei, o presidente de El Salvador, Nayib Bukele e o recém-eleito presidente do Chile, José Antonio Kast.

Trump expande a “Doutrina Donroe”

O encontro foi marcado na esteira da chamada “Doutrina Donroe”, versão de Trump para a Doutrina Monroe, em que promete intervir para promover interesses dos EUA no hemisfério ocidental, aumentar a segurança americana e interromper a influência de países como a China. Durante o discurso, o republicano afirmou que a coalizão é importante porque é “inaceitável” que países tenham cartéis de drogas com um poder militar maior que o do país em que operam.

Casa Branca



Compromisso foi firmado em Miami, nos Estados Unidos

Brasil e México não foram convidados

O presidente americano, porém, não deu detalhes de como a coalizão vai operar. “Eles ameaçam a polícia de vocês. Nossas forças já têm trabalhado para combater isso, mas vamos aprofundar e expandir”, disse Trump. O republicano convidou presidentes mais alinhados com a direita e deixou de fora presidentes do Brasil, da Colômbia e do México, países governados por líderes de esquerda ou centro-esquerda e com papel determinante no combate ao narcotráfico em escala continental. Trump afirmou que o problema dos cartéis é o México.

Relação “positiva” com o Brasil

A porta-voz do Departamento de Estado, Amanda Roberson, afirmou que os convidados são países que já trabalham “de forma muito estreita” com os EUA nesse tema, mas destacou que Washington mantém cooperação com o Brasil em várias frentes de segurança. Ela disse que a relação entre Lula e Trump “está numa trajetória bastante positiva”.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Rússia I

A Rússia está fornecendo ao Irã informações de inteligência sobre tropas e equipamentos militares dos Estados Unidos no Oriente Médio, afirmou na última sexta-feira (6) o jornal americano The Washington Post, com base em depoimentos anônimos de três pessoas “familiarizadas com o assunto”.

Rússia II

De acordo com o jornal americano, Moscou está passando esses dados a Teerã desde o início da guerra, no último sábado (28). A colaboração envolveria, ainda que indiretamente, um dos principais adversários de Washington no conflito. Procurada pelo veículo, a embaixada russa nos EUA não se manifestou.

Reino Unido I

A demora do Reino Unido em participar da guerra iniciada pelos EUA e Israel contra o Irã rendeu novas reclamações do presidente americano Donald Trump. “O Reino Unido, nosso outrora grande aliado, talvez o maior de todos, está finalmente considerando seriamente o envio de dois porta-aviões para o Oriente Médio”, disse.

Reino Unido II

“Tudo bem, primeiro-ministro Starmer, não precisamos mais deles —mas nos lembraremos. Não precisamos de pessoas que se juntam a guerras depois que já vencemos!”, afirmou Donald Trump, citando nominalmente o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, principal alvo europeu do americano nos últimos dias.

Reino Unido III

No mesmo dia, Donald Trump elogiou Giorgia Meloni, primeira-ministra italiana, por apoiar os Estados Unidos de imediato. Starmer, por outro lado, esperou até o sábado (7) para sinalizar um possível envio do porta-aviões Príncipe de Gales para o Oriente Médio, algo que irritou profundamente Donald Trump.

Reino Unido IV

Keir Starmer solicitou que o porta-aviões fosse preparado, mas ainda não confirmou se ele entrará na missão ou não. O primeiro-ministro vem hesitando apoiar os EUA porque não tem certeza do planejamento para a região. Ele também não quer entrar em uma ofensiva, pois todos querem o fim da guerra.



Aiatolá Ali Khamenei foi morto por forças dos EUA e de Israel

Irã tem consenso sobre sucessor de Khameni

Assembleia de Especialistas não divulgou o nome do escolhido

O aiatolá Mohammadmehdi Mirbaqeri afirmou neste domingo (8) que há praticamente um consenso a respeito do sucessor de Ali Khamenei, segundo a agência de notícias Mehr. Ele é membro da Assembleia de Especialistas, órgão responsável por decidir o próximo líder supremo do Irã. Khamenei foi morto em decorrência dos ataques coordenados de EUA e Israel contra Teerã. Mirbaqeri disse, no entanto, que “alguns obstáculos” precisam ser resolvidos em relação ao processo. Outro membro do conselho, o aiatolá Mohsen Heidari Alekasi, afirmou em um vídeo que o candidato foi escolhido com base na orientação de Khamenei de que o líder supremo deve ser “odiado pelo inimigo”.

A Assembleia de Especialistas, composta por 88 autoridades islâmicas eleitas por voto popular, não revelou o nome de quem substituirá Khamenei, que estava no poder desde 1989. Na última semana, porém, vários nomes foram aventados, incluindo o do filho do falecido líder, Mojtaba Khamenei. Analistas também mencionaram Hassan Khomeini, neto do fundador da República Islâmica, Ruhollah Khomeini.

Escolher um deles enviaria um sinal de que personalidades linha-dura ainda detêm o controle do Irã.

A Assembleia de Especialistas ainda precisa resolver uma pequena divergência sobre se a decisão final deveria ser tomada após uma reunião presencial ou se deveria ser emitida sem essa formalidade.

Independentemente do nome, Israel já anunciou que o novo líder supremo será um alvo a ser eliminado, e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que não aceitaria Mojtaba no cargo.

O americano disse também que o “pior cenário possível” seria um líder “tão ruim” quanto Khamenei e que os EUA teriam um papel “no processo de escolha da pessoa que vai liderar o Irã no futuro, assim como na Venezuela” —referindo-se a seu endosso à liderança interina de Delcy Rodríguez após a captura de Nicolás Maduro.

Após o anúncio deste domingo, militares israelenses reiteraram a ameaça e afirmaram em uma publicação na rede social X que continuarão perseguindo todos os sucessores do líder supremo do Irã. Os militares alertaram ainda que perseguiriam qualquer pessoa que tentasse indicar um sucessor de Khamenei, referindo-se ao órgão clerical.

Enquanto isso, Tel Aviv segue bombardeando Teerã e outras cidades, como Isfahan e Yazd, no centro do Irã. Neste domingo, uma espessa coluna de fumaça cobriu a capital iraniana após Israel bombardear quatro depósitos de petróleo na região da cidade —o primeiro ataque relatado contra instalações petrolíferas do país desde o início da guerra. Após a ofensiva, o prefeito de Teerã, Mohammad Sadegh Motamedian, afirmou que a distribuição de combustível havia sido temporariamente interrompida.

Por Folhapress

Em promessa de novos ataques, Trump chama Irã de ‘perdedor’

Fala veio após pedido de desculpas de Masoud Pezeshkian aos países vizinhos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, classificou o Irã de “perdedor do Oriente Médio” e prometeu continuar a ofensiva iniciada há uma semana até que a nação se renda ou entre em colapso.

A declaração foi dada em resposta direta ao presidente do Irã. Masoud Pezeshkian pediu desculpas neste sábado (7) aos países vizinhos que foram afetados pela retaliação iraniana após o ataque conjunto dos EUA e de Israel que matou o líder supremo iraniano, Ali Khamenei, no último sábado (28).

Pezeshkian disse também que o conselho provisório de liderança suspendeu os ataques a países do golfo Pérsico, medida que Trump atribuiu como sendo resultado dos bombardeios realizados por Washington e Tel Aviv.

“Essa promessa só foi feita por causa do ataque implacável dos EUA e de Israel. [...] É a primeira vez que o Irã perde, em milhares de anos, para países vizinhos do Oriente Médio”, escreveu na Truth Social. “O Irã não é mais o ‘valentão do Oriente Médio’, mas sim o ‘perdedor do Oriente Médio’, e continuará sendo por muitas décadas, até se render ou, mais provavelmente, entrar em colapso total”, acrescentou.

Em sua declaração neste sábado, o presidente americano afirmou que o Irã será atingido com “muita força”. “Estão sob séria consideração para destruição completa e morte certa, por causa do mau comportamento do Irã, áreas e grupos de

peças que não eram considerados como alvos até este momento”, disse Trump.

Mais tarde, enquanto falava a repórteres a bordo do Air Force One, o republicano disse não esperar que os curdos entrem no conflito. “Não estamos olhando para os curdos irem [à guerra] porque não queremos fazer uma guerra mais complexa do que já está.”

Nesta semana, o jornal The Washington Post afirmou que Trump havia oferecido “ampla cobertura aérea dos EUA” e outros tipos de apoio para que curdos iranianos assumissem o controle de partes do oeste do Irã. Eles estão entre os maiores opositores do regime e são um dos principais alvos da violenta repressão do Estado persa.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou neste sábado que o país tem o controle “quase total” do espaço aéreo sobre Teerã, prometendo manter os ataques.

Em pronunciamento na TV, no qual fez um balanço da operação até o momento, Netanyahu anunciou que Israel manterá “com toda a força” suas operações de ataque ao rival. “Temos um plano metódico, com muitas surpresas, para erradicar o regime e permitir a mudança. Temos muitos outros objetivos, que não detalharei aqui.”

Trump disse que ainda não determinou quanto a guerra vai durar e que “não tem indicação de que a Rússia está apoiando o



Masoud Pezeshkian se desculpou publicamente por reação que atingiu países vizinhos

Khamenei.ir via Wikimedia Commons

Irã” —o Kremlin teria apoiado o regime iraniano com informações sobre alvos americanos na região. Na sexta (6), Pezeshkian conversou com o russo Vladimir Putin e, de acordo com a mídia estatal iraniana, afirmou ter expectativas de que Moscou apoiasse Teerã.

Horas depois do pedido de desculpas feito por Pezeshkian aos países vizinhos, o Exército iraniano afirmou que continuará atacando alvos militares dos EUA e de Israel em toda a região.

“Após as declarações do presidente, as Forças Armadas declaram mais uma vez que respeitam a soberania nacional dos países vizinhos e que não realizaram nenhuma agressão contra eles”, diz o comunicado. Mas, “caso as ações hostis anteriores continuem, todas as bases e interesses militares” dos EUA e de Israel “em terra, mar e ar” em toda a região serão os “alvos principais”.

Em discurso televisionado neste sábado, Pezeshkian disse que Teerã não se renderá aos EUA nem a Is-

rael: “Os inimigos levarão ao túmulo o desejo de que o povo iraniano se renda”.

Também neste sábado, o chefe de segurança do Irã, Ali Larijani, disse à TV estatal que a ofensiva lançada por Washington e Tel Aviv visava desintegrar o país e despertar insurgências, mas que os objetivos dos rivais fracassaram e que os iranianos estão unidos. “Os EUA queriam transformar o Irã em outra Venezuela”, afirmou, em referência à captura do ditador Nicolás Maduro e consequente continuação do regime em Caracas tutelado por Washington.

Ainda durante o voo no Air Force One, Trump também afirmou a repórteres que os EUA “destruíram os navios da Marinha, a Força Aérea e mísseis” do Irã, além de terem diminuído a capacidade de uso de drones dos adversários.

O americano acusou o próprio Irã de ser responsável pelo bombardeio de uma escola na cidade de Minab, no sul do país, e questionou a “precisão” das autoridades militares iranianas.

“Pelo que vi, isso foi feito pelo Irã”, afirmou. Nem os EUA nem Israel admitiram ter realizado o ataque. Uma análise do jornal The New York Times ligou a ação, em que morreram ao menos 175 pessoas, principalmente crianças, a ação dos EUA.

Por Folhapress

China fala em ‘grande ano’ na relação com os EUA

O chanceler chinês, Wang Yi, afirmou que 2026 será um “grande ano” para a relação entre China e Estados Unidos, declarando também que intercâmbios de “alto nível” já estão em discussão.

“As relações entre China e Estados Unidos mobilizam todas as partes e afetam o mundo inteiro. Se os dois países deixarem de se relacionar, isso só levará a mal-entendidos e erros de cálculo; caminhar para conflito e confronto prejudicará ainda mais o mundo”, disse em entrevista coletiva na manhã deste domingo (8), no horário local, como parte da reunião anual do Congresso chinês, que se estende pela próxima semana.

As declarações ocorrem às vésperas de um esperado encontro entre o presidente americano, Donald Trump, e o líder do regime chinês,

Xi Jinping, em Pequim. A reunião, ainda não confirmada, é aguardada desde o último encontro entre os mandatários em Busan, na Coreia do Sul, quando colocaram freios na disputa comercial que afetava os dois países.

Wang também declarou estar satisfeito com o fato de que os chefes de Estado têm dado o exemplo e mantido bom contato apesar das diferenças.

“O que agora é necessário é que ambos os lados façam preparativos minuciosos, criem um ambiente adequado, administrem as divergências existentes e eliminem interferências desnecessárias. A atitude da China sempre foi positiva e aberta; o ponto-chave é que os Estados Unidos também avancem na mesma direção.”



Antonio Cruz/ Agência Brasil

Wang Yi vem tentando costurar parceria com Washington

O encontro entre Trump e Xi ocorre após o americano realizar uma ofensiva coordenada com Israel contra o Irã, parceiro estratégico de Pequim e uma das principais rotas de expansão da iniciativa Cinturão e Rota.

O chanceler voltou a condenar a ação no Oriente Médio, pediu cessar-fogo imediato e afirmou que o conflito sequer deveria ter acontecido.

“Ter o punho mais forte não significa ter mais razão; o mundo não pode retroceder à lei da selva. Recorrer facilmente à força não prova a própria força, e a população civil não pode se tornar vítima inocente da guerra”, disse.

Além de Teerã, Trump também avançou sobre outro parceiro do regime chinês, a Venezuela, culminando na captura do ditador Nicolás Maduro e de sua

esposa, que aguardam julgamento em um centro de detenção americano.

O movimento é um desdobramento da estratégia de segurança nacional dos EUA, divulgada em novembro do ano passado, que declara que o governo passará a aplicar a Doutrina Monroe. Trump também limitou as negociações de petróleo venezuelano, privilegiando acordos com empresas americanas.

O esforço trumpista é visto também como uma forma de barrar a influência chinesa na região, uma vez que Pequim já é, por exemplo, o principal parceiro comercial do bloco latino.

Em resposta a como a China reagirá às ambições americanas na região, Wang afirmou que os países devem decidir como serão usados os seus recursos e escolher os seus “amigos”. “A cooperação entre China e América Latina não tem como alvo terceiros e tampouco deveria ser perturbada por terceiros”, declarou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Livia Villas Boas/Staff Images/CBF

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução Instagram/fisalpine



Pinheiro conquistou duas medalhas na Copa do Mundo

Lucas Pinheiro Braathen volta a ser campeão no slalom gigante

O esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen voltou a ser campeão inédito no sábado (7) na Eslovênia, três semanas após conquistar o primeira medalha de ouro do país na Olimpíada de Inverno Milão-Cortina (Itália). O atleta de 25 anos venceu a prova do slalom gigante na etapa da Copa do Mundo de esqui alpinho, na cidade de Kranjska Gora, com o tempo de 2min11s95. Lucas é o vice-líder no ranking do slalom gigante, com 447 pontos, atrás apenas do suíço Marco Odermatt (495) que terminou a prova de hoje na quinta posição. A prata ficou com o suíço Loic Meillard e o bronze com o austríaco Stefan Brennsteiner.

*Com informações da Agência Brasil

Lucas conquista o bronze no Slalom

No domingo (8), Lucas Pinheiro voltou a competir na Copa o Mundo, agora na categoria Slalom, e ficou com a medalha e bronze. O mais impressionante é que o brasileiro ficou a apenas quatro centésimos do norueguês Atle Lie McGrath, que ficou com o ouro. Lucas Pinheiro Braathen terminou a prova em 1min38s89. As finais da Copa do Mundo de esqui alpino ocorrerão nos dias 24 e 25 de março, em Lillehammer (Noruega).

Maicon Maia/CBF



Rafaela Silva é ouro e Daniel Cargnin, bronze na Áustria

Brasil brilha no Grand Prix de Judô

O judô brasileiro subiu ao pódio duas vezes no sábado (7), segundo dia do Grand Prix da Áustria, e chegou a quatro medalhas na competição. Rafaela Silva conquistou o segundo título da atual temporada na categoria até 63 quilos, ao derrotar na final a atleta Laura Fazilu (Kosovo). No início de fevereiro, Rafaela já fora campeã no Grand Slam de Paris. Atual número 7 do mundo, Rafaela deve subir para o top 5 pela primeira vez. O gaúcho Daniel Cargnin também subiu ao pódio, com medalha de bronze nos 73 kg. Na final, Cargnin superou o compatriota Guilherme de Oliveira.

Caminho até o ouro na Áustria

A carioca enfileirou três vitórias antes da final. Derrotou na estreia a italiana Raffaella Ciano com um ippon – o golpe foi eleito o mais bonito deste sábado pela Federação Internacional de Judô. Na sequência, eliminou a búlgara Yoana Manova com um yuko e um ippon. Nas semifinais, superou a espanhola Laura Vázquez Fernández com dois waza-ari.

*Com informações da Agência Brasil

Acordo fechado

Após mover uma ação na Justiça por conta de 11 meses de salários atrasados, o lateral-direito Júlio, de apenas 18 anos, aceitou a proposta da Ponte Preta, que acertará os pagamentos nos próximos meses. Além disso, a diretoria da Macaca acertou a renovação contratual para manter o atleta no elenco.

Do rival

Revelado pela Ponte Preta, o zagueiro Edson, de apenas 23 anos, está com acordo encaminhado para defender o Guarani na Série C do Campeonato Brasileiro. O defensor foi campeão com a Ponte em 2025 e se transferiu para o Cuiabá, onde ficou por apenas dois meses. Ele rescindiu com o Dourado e chega ao Guarani sem custos.

Com moral

No meio de um impasse entre Corinthians e Milan, o volante André, revelação do Alvinegro, foi defendido nas redes sociais pelo atacante Memphis Depay. No X, o holandês respondeu uma notícia de que o Milan não aumentaria a oferta pelo menino de 19 anos, dizendo que André é “um dos maiores talentos” que já viu na carreira.

Gramado bom

Com a eliminação no Paulista, o Santos aproveita a pausa na temporada para realizar a manutenção do gramado da Vila Belmiro, palco do clássico contra o Corinthians no próximo domingo (15). Além disso, Neymar voltou a treinar com o grupo, após pausa para evitar lesões, e está confirmado para o jogo contra o Mirassol, nesta terça-feira (10).

MorumBis I

A diretoria do São Paulo está em contato com a Mondelez, empresa de chocolates, com a intenção de renovar o contrato de naming rights do Morumbi. A parceria atual, que batizou o estádio de MorumBis, foi assinada em 2023 e rendeu cerca de R\$ 25 milhões por ano ao Tricolor, totalizando R\$ 75 milhões.

MorumBis II

O contratual atual vence em dezembro deste ano, e a ideia da diretoria é estender a parceria recebendo um valor maior do que o atual. O São Paulo recebeu sondagens da montadora de automóveis elétricos BYD para comprar os naming rights, mas o presidente Harry Massis dá prioridade à marca de chocolates.



Série de amistosos teve apenas uma vitória da Seleção

Seleção feminina perde para as mexicanas

Meninas do Brasil perderam por 1 a 0 na casa das adversárias

A Seleção Brasileira Feminina foi superada pelo México por 1 a 0 na noite deste sábado (7), em amistoso realizado no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México. Foi o terceiro jogo da Amarelinha na primeira Data FIFA da temporada.

Em 27 de fevereiro, derrotou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela, na Costa Rica. Na última quarta-feira (4), perdeu para a Venezuela por 2 a 1, em Toluca, também no México. Esses amistosos fazem parte da preparação da equipe para o Mundial de 2027, no Brasil.

Embora tenha provocado um pênalti logo no início da partida, desperdiçado por Rebeca, em grande defesa de Letícia, o Brasil foi superior na maior parte do tempo e criou inúmeras oportunidades. Só no primeiro tempo, carimbou a trave do México duas vezes, com Jheniffer e Tainá Maranhão.

As chances surgiam em jogadas rápidas e envolventes. Yasmim teve duas, aos 18 e 19 minutos, mas finalizou para fora. Kerolin também esteve perto de abrir o placar após bela jogada individual: a bola passou rente à trave.

O México, apoiado por sua torcida, a grande maioria dos 24.876 presentes, não se intimidava com a força da Seleção Brasileira e também buscava o gol. Letícia foi exigida outras vezes e se saiu bem.

O gol mexicano foi marcado aos 30 do segundo tempo, após cobrança de escanteio. Greta subiu mais que a defesa brasileira e fez de

cabeça. Dessa vez, Letícia não pôde fazer nada.

Em desvantagem, a Seleção Brasileira tentou até o último minuto o empate, mas não teve êxito. Vale destacar a volta de Luana a um jogo da Amarelinha, depois de quase dois anos afastada para um tratamento de saúde. Já recuperada, ela entrou no finalzinho e foi festejada por colegas e comissão técnica.

“A gente teve poucos dias para trabalhar depois do jogo contra a Venezuela e sabíamos que seria um jogo difícil. O time do México é muito qualificado. Acho que faltou um pouco de efetividade para a gente. Não acho que jogamos mal, tivemos muitas chances no primeiro tempo, acredito que no segundo tempo a gente também criou algumas chances, e acho que faltou efetividade para conseguir matar o jogo quando tivemos oportunidade”, avaliou a zagueira Mariza.

“Agora temos tempo para trabalhar e para consertar tudo que aconteceu. Todas as Datas FIFA e todos os jogos são e tem uma história diferente. A gente tem que abaixar a cabeça, rever todos esses jogos e tudo que aconteceu para ver o que precisamos melhorar”, completou.

O próximo compromisso da Seleção Brasileira feminina está marcado para abril. O Brasil receberá a FIFA Series, em Cuiabá. Canadá, Zâmbia e Coreia do Sul também participarão do torneio, que visa desenvolver o esporte.

George Russell vence a primeira corrida da “Nova Era” da Fórmula 1

Domínio da Mercedes, Ferrari promissora e Max ‘azeitado’ marcaram o GP da Austrália

Por Pedro Sobreiro

Altos e baixos. Foi assim que o GP da Austrália se desenrolou. A primeira corrida com o novo regulamento teve amplo domínio da Mercedes e da Ferrari, que ocuparam as quatro primeiras posições por toda a prova, mas quem roubou a cena foi novamente Max Verstappen, da Red Bull. Eleito piloto do dia, o holandês largou em 20º e terminou a corrida em sexto.

A corrida foi uma catástrofe para os australianos antes mesmo da largada. Oscar Piastri, da McLaren, passou o fim de semana inteira recebendo tratamento de herói, e havia uma grande expectativa de que ele quebrasse o tabu de um piloto local nunca ter conseguido um pódio no circuito. Porém, não foi dessa vez que a escrita foi quebrada. Piastri perdeu o controle na volta de apresentação e bateu no muro. Ele teve de abandonar antes mesmo do início da prova, causando grande frustração para os torcedores locais.

Domínio da Mercedes

Como era esperado pelo desempenho na qualificatória, o GP da Austrália foi vencido por George Russell. O piloto da Mercedes perdeu a liderança em uma largada assombrosa da Ferrari, que tomou a P1 com um verdadeiro “coice” do monegasco Charles Leclerc, com quem travou interessantes batalhas nas primeiras voltas da prova. Tudo indicava que seria uma “batalha particular” entre os dois. Porém, no fim das contas, prevaleceu a superioridade do carro alemão, que está um foguete, sem exagero algum. Russell tomou a dianteira e não saiu de lá. Em segundo lugar, o italiano Kimi Antonelli, também da Mercedes, sofreu na largada, perdendo sua p2. Em sétimo, o garoto de 19 anos fez uma boa prova de recuperação e terminou em p2. A terceira colocação ficou com Charles Leclerc, em um tipo de prêmio de consolação para a Ferrari, que chegou a sonhar com o lugar mais alto do pódio.

Ferrari tem esperança

Após uma temporada catastrófica em 2025, a Ferrari pode voltar a sonhar em 2026. Ao menos, foi isso que a primeira etapa do Mundial indicou. Para a felicidade dos pilotos, o carro desse ano mostrou ser muito bom. A superioridade do SF-26 nas largadas definitivamente é um trunfo que fará a diferença ao longo da temporada. O “coice” de Leclerc chamou atenção porque deu a ele a liderança na primeira curva, mas a largada de Lewis Hamilton também foi excepcional. O piloto britânico pulou de sétimo para quarto na primeira curva e con-



George Russell e Kimi Antonelli, da Mercedes, ficaram com as posições mais altas do pódio australiano, respectivamente

Getty Images / Red Bull Content Pool



Piloto do dia, Max Verstappen comparou o novo regulamento a uma partida de “Mario Kart”

seguiu fazer uma corrida “dos velhos tempos”. Ele incomodou as Mercedes e vislumbrou um pódio, mas acabou terminando em quarto devido a um velho problema da escuderia: a estratégia.

Era nítido que a Mercedes tinha um carro superior. Então, mesmo com um grande carro, a chance da Ferrari tomar os dois lugares mais altos do pódio era traçar uma estratégia perfeita para batalhar pelas posições. Porém, a equipe optou por não ir aos boxes na primeira bandeira amarela, quando o carro de Isack Hadjar deu problema, obrigando o piloto da Red Bull a deixar a prova. A estratégia foi alvo de críticas de Hamilton, que viu a Mercedes voltar melhor e facilmente retomar suas posições. Na segunda bandeira amarela, quando Valtteri Bottas, da Cadillac, teve de deixar a prova, a Ferrari não conseguiu aproveitar por conta do fechamento do pit lane. Um golpe de azar que acabou

punindo ainda mais o erro de não ter aproveitado a primeira bandeira amarela para fazer o pit-stop.

Mas talvez a maior vitória da Ferrari nesse primeiro circuito tenha sido anímica. Quem acompanhou a temporada passada certamente lembra dos olhares sem esperança e frustrados de Leclerc e Hamilton. Em 2026, com bom carro e pilotos motivados, a Ferrari tem tudo para entrar na briga por pódios, basta melhorar as estratégias e parar de desperdiçar oportunidades.

Largada perigosa

Como era esperado, a largada dessa “nova era” foi demasiadamente perigosa. Com diferentes tempos e velocidades de partida, a F1 ficou por um triz de registrar uma tragédia em sua corrida inicial. Extremamente problemática, a largada viu Kimi Antonelli perder energia e, por consequência, posições. Mas o que chamou atenção mesmo foi um quase

incidente entre Liam Lawson, da Racing Bulls, e o argentino Franco Colapinto, da Alpine. O carro de Lawson simplesmente parou na largada, obrigando o argentino a fazer uma manobra de escapa de milésimos de segundo para escapar. O reflexo de Colapinto deixou o vencedor da prova, George Russell, estupefato no pós-corrida, em vídeo que viralizou nas redes sociais. Por muito pouco o público não presenciou um acidente gravíssimo. E se nada for feito pela FIA, a tendência é que episódios do tipo voltem a acontecer. Não adianta nada a federação falar em segurança e ignorar um problema, vindo do novo regulamento, que coloca a vida dos pilotos em risco em um dos momentos cruciais das corridas, que é o arranque inicial.

Mario Kart

A “nova era” da Fórmula 1 começou. O controverso regulamento está em jogo e o que se viu foi uma modalidade completamente diferente. Foram registradas 120 ultrapassagens no GP da Austrália 2026. Em nível de comparação, o mesmo GP teve 45 ultrapassagens na edição do ano passado. Porém, os números frios impressionam mais do que a realidade da corrida. Muitas dessas ultrapassagens ocorreram devido à gestão ou esgotamento de baterias, e ao uso do Modo Ultrapassagem, que dá ganho de velocidade aos carros nas retas.

O Modo Ultrapassagem, por sinal, foi comparado ao videogame

Mario Kart por dois destaques da prova: Charles Leclerc e Max Verstappen. Pelo rádio, o piloto da Ferrari teve uma reação extremamente sincera ao usar a ferramenta pela primeira vez: “parece o cogumelo do Mario Kart”. No jogo, o cogumelo dá ao piloto um “boost” de dois segundos. Já Verstappen usou o videogame para reforçar suas críticas ao novo regulamento. “É meio caótico, porque você ultrapassar nas retas, mas podem te ultrapassar logo em seguida. Felizmente, tive mais velocidade nas curvas, então não conseguiram contra-atacar, mas o pelotão do meio parecia Mario Kart”, disse o holandês. Ao ViaPlay, Max complementou a frase, novamente citando o videogame: “Se vocês gostaram disso [ultrapassagens ‘vazias’], está tudo bem. Mas esse é o tipo de coisa que eu faço em casa, jogando Mario Kart. Pessoalmente, não gostei. A forma como estamos correndo [perdendo velocidade por conta de bateria] não está certa”, concluiu.

Abandonos

A prova também contou com muitos abandonos. Piastri sequer começou a corrida. Isack Hadjar (Red Bull), Valtteri Bottas (Cadillac), Fernando Alonso (Aston Martin) e Nico Hülkenberg (Audi) abandonaram a prova. Como era de se esperar, a Aston Martin, que fez sofrendo com o novo carro, entrou na pista só para não sofrer punições. Além de Alonso, que abandonou, o outro piloto da escuderia, Lance Stroll, não concluiu a prova.

Fizeram o que podiam

Campeã de tudo em 2025, a McLaren começou em baixa. Além do abandono de Piastri, o atual campeão mundial Lando Norris conseguiu “apenas” uma quinta colocação, o que, neste cenário de ampla superioridade de Mercedes e Ferrari, pode ser algo a se comemorar na temporada 2026. Por outro lado, como Hülkenberg abandonou a corrida, Gabriel Bortoletto entrou para a história da Audi ao conquistar os primeiros pontos da história da escuderia. O brasileiro terminou em nono e deu sinais de que pode crescer bastante na temporada.

No fim, a corrida de abertura da temporada passou aquela sensação de que a F1 2026 já está decidida. O domínio da Mercedes e o potencial desafiador da Ferrari são as grandes promessas de emoção de 2026, com um Max Verstappen correndo por fora, mais ou menos como na temporada passada.

A próxima etapa é o GP da China, no circuito de Shanghai, que terá o primeiro Sprint da temporada e acontecerá entre 13 e 15 de março.

PINGA-FOGO

■ AGENDA COM A MÍDIA - O pré-candidato ao governo do Rio pelos partidos de direita, Douglas Ruas, começou, em companhia do deputado federal Altineu Côrtes, a visitar veículos de comunicação no Rio. O primeiro deles foi O Globo, onde foram recebidos pelo diretor-geral Fred Kachar na última sexta, 06 de março. Eles, agora, visitarão as televisões e outros jornais locais. A agenda está sendo preparada com carinho.

■ ESTREIA DA CHAPA - A pré-campanha começou em ritmo de pé na estrada. O secretário Tutuca foi o primeiro anfitrião da chapa majoritária completa da direita, reunindo prefeitos e vereadores. Douglas, Rogério Lisboa, Claudio Castro e Márcio Canella demonstraram uma grande química na apresentação das propostas.

■ EL BRUJO E OS NÚMEROS - Um levantamento de dados realizado pelo El Brujo, Rodrigo Abel, o estrategista político da chapa encabeçada por Douglas Ruas, o coloca com uma diferença de 21,3 pontos de Eduardo Paes na Capital, de apenas 9 pontos no Baixada e 15,2 no interior. A média geral é de apenas 9,7 pontos. Eles colocam Paes com Lula e Douglas com Bolsonaro. A meta do El Brujo é chegar a 5 pontos no final deste mês. Na reeleição de Claudio Castro, ele acertou todas as previsões. Lula gera cada vez mais desgaste para quem ele apoia no Sudeste.

■ RECONHECIMENTO - A secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, participou, na última semana, da inauguração da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Cuidados de Magé e da Casa da Mulher Mageense. Na ocasião, ela foi condecorada com a Medalha Tiradentes, mais alta honraria concedida pela Alerj. A homenagem, proposta pelo deputado estadual Vinicius Cozzolino, reconhece sua atuação na consolidação e expansão das políticas para mulheres em diversas regiões do estado.

■ Em 2023, quando a Secretaria de Estado da Mulher foi criada, o estado do Rio de Janeiro tinha nove Secretarias municipais da Mulher. Com a inauguração em Magé, são 29.

Encontro reforça articulação política do Governo do Rio para as eleições

Um encontro no sábado (7), em Ipiabas (Barra do Pirai) reuniu algumas das principais lideranças políticas da base do governador Cláudio Castro, e chamou atenção nos bastidores da política fluminense.

Entre os nomes presentes estavam o secretário de Cidades, Douglas Ruas, pré-candidato à sucessão de Cláudio Castro ao Governo do Estado, e o ex-prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa, pré-candidato a vice-governador na mesma chapa.

Também participaram do encontro os secretários Bernardo Rossi (Ambiente e Sustentabilidade), que deve tentar uma vaga na Câmara Federal; e Anderson Moraes (Ciência e Tecnologia), que também é de-



O secretário Tutuca foi o primeiro anfitrião da chapa majoritária completa da direita, reunindo prefeitos e vereadores



Castro, em discurso, ladeado pelos secretários Gustavo Tutuca (e) e Douglas Ruas (d)

putado estadual; além do deputado federal Luciano Vieira e da deputada estadual Sarah Pôncio.

Entre os prefeitos presentes estavam Katia Miki (Barra do Pirai), Julinho Juju (Paty do Al-

feres), Luciano Muniz (Pinheiral), Babton Biondi (Rio Claro), Jorge Henrique (Mendes), Julio Canelinha (Paraíba do Sul), Rodrigo Cibalena (Rio das Flores), Alexandre Serfotis (Porto

Real), Rosi Silva (Vassouras) e Aluísio D’Elias (Quatis). Outro nome que chamou atenção foi o do prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, pré-candidato ao Senado.



O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, durante a segunda edição do Rio Summit

Rio se consolida como potência energética e polo de inovação

A força econômica e energética do Rio de Janeiro esteve no centro dos debates da segunda edição do Rio Summit, realizada na Casa LIDE, em São Paulo. O governador Cláudio Castro, empresários, executivos e autoridades públicas defenderam o potencial do estado para atrair investimentos, liderar a transição energética e se consolidar como um hub de inovação, comércio exterior e

grandes eventos no país.

O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, reforçou que a estratégia do estado é ampliar sua capacidade de atração de empresas e tecnologia. “Política que dá dinheiro é a de trazer investimentos e tecnologia”, afirmou, destacando que o objetivo é transformar o Rio em um ambiente cada vez mais competitivo para negócios e inovação.

Francesco Moliterni, presidente da Enel RJ, afirmou que o Rio de Janeiro ocupa posição estratégica tanto para a companhia quanto para o Brasil. Segundo ele, a empresa busca atuar como parceira do desenvolvimento econômico e social do estado, fortalecendo investimentos e ampliando a infraestrutura energética para acompanhar o crescimento da economia local.



O setor de entretenimento e turismo também apareceu como vetor relevante da economia fluminense. Luiz Oscar Niemeyer, CEO da Bonus Track, relembrou o histórico de grandes eventos na cidade



Francesco Moliterni, presidente da Enel RJ, afirmou que o Rio ocupa posição estratégica tanto para a companhia quanto para o Brasil



Durante o encontro, Alexandre Nogueira, CEO da Light, destacou o papel estratégico da infraestrutura energética fluminense em um cenário de expansão tecnológica global



O secretário de Estado da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (e), e o diretor geral do Fairmont Copacabana, Netto Moreira (d)



Magnavita mediou um dos painéis do Rio Summit. Na foto, o publisher do Correio da Manhã (e) com o secretário Nicola Miccione; Netto Moreira; e Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da TurisRio



João Doria, fundador do LIDE e copresidente do Conselho, com o governador Cláudio Castro durante o Rio Summit, em São Paulo

FIGURAS POPULARES

que marcaram a metrópole

Campinas é um celeiro de personagens inesquecíveis... De tipos humanos que nunca ocuparam, em princípio, cargos públicos, nem tiveram bustos em praças, mas que, de tanto circular pelas ruas, interagindo com a população, acabaram se tornando “figurinhas carimbadas”, verdadeiros patrimônios afetivos da cidade.

Em meio a barões do café, empresários, reitores e prefeitos, coexistiu uma linhagem de protagonistas populares que fizeram das calçadas da cidade verdadeiros palcos, e do Centro, em local de convivência.

Entre eles, um dos mais saudosos foi o folclórico ‘Mané Fala Ó’, batizado Manoel João Lopes. Era comum encontrá-lo nas imediações da área central, especialmente no Largo do Rosário e na Rua 13 de Maio.

Essa figura atravessou décadas sendo presença constante na paisagem urbana, repetindo o seu bordão - “Ô!” - seguido de comentários espirituosos, críticas improvisadas ou observações sobre a vida alheia, algumas bem-humoradas, outras... nem tanto.

Conhecido “de vista” por comerciantes, bancários, funcionários públicos e estudantes, ‘Mané Fala Ó’ não precisava de microfone. Sua tribuna era a esquina, num tempo em que o Centro pulsava enquanto coração econômico e social da urbe, quando personagens como ele ajudavam a construir a identidade do espaço público. Ele chegou a ser enredo da escola de samba da Escola Rosas de Prata, na década de 90.

Porém, em dezembro de 2003, por volta das 20h, Mané sofreu um atropelamento na Avenida Mirandópolis. Levado ao Hospital Dr. Mário Gatti, mas ele não resistiu aos ferimentos, deixando a região central mais silenciosa.

Megafone ambulante

Outro tipo popular e inesquecível foi Antônio Francisco dos Santos, o “Tonhão da Rapadura”, também conhecido como o ‘Politizador’. Diferentemente de outros personagens mais contemplativos ou pitorescos, ele tinha causas a defender.

Tonhão da Rapadura”, antes de ingressar na política e adotar a sua persona pública marcante, vendia rapadura nas ruas da região central da cidade, quando aproveitava para distribuir opiniões, puxando deba-

tes, comentando sobre eleições, criticando governos e defendendo as suas ideias com entusiasmo e fervor.

Para muitos, ele era apenas uma figura engraçada. Para outros, um cidadão engajado politicamente, mesmo não ocupando qualquer espaço institucional. Contudo, o que parecia apenas uma performance de rua, acabou se convertendo em uma trajetória política formal.

O ‘Politizador’ se elegeu vereador em Campinas com mais de 2 mil votos e atuou com foco na reurbanização do Centro e incentivou o uso de megafones para fiscalizar e chamar a atenção dos governantes. Ele faleceu em junho de 2020, aos 78 anos, depois de levar para a Câmara Municipal, na gestão 2009-2012, a mesma verve combativa que costumava exercitar nas calçadas.

Show de carisma

Outro personagem popular que ajudou a colorir o cotidiano campineiro com irreverência e presença marcante nas áreas centrais foi o Bozô. Carismático, Bozô fazia parte daquele cenário em que bastava aparecer para ser reconhecido. Não precisava de cargo nem de palco fixo, a rua era o seu território, a sua vitrine.

O apelido de José Carlos Roque de Oliveira surgiu devido à semelhança com um dos personagens do comediante Chico Anysio na TV. Bozô, querido bugrino, filho do saudoso sambista Juquinha, presidente da Escola Império do Samba, faleceu em 2017, aos 58 anos.

Nunca houve uma mulher como ‘Gilda’

Entre esse tipos populares, figuras femininas também se destacaram. Foi o caso de ‘Gilda’, Geovina Ramos de Oliveira, uma mulher simples, presença constante na área central e conhecida e querida por seu jeito expansivo e pela forma como ela interagira junto aos comerciantes e frequentadores da região.

Assim como tantos personagens urbanos, sua história mistura lacunas e versões orais transmitidas por quem conviveu com ela. Seu nome permanece vivo na lembrança daqueles que frequentavam diariamente as ruas centrais, em uma época na qual as relações eram bem menos impactadas pela pressa.

Outra que permanece “viva” no imaginário foi a ‘Conceição da Macaca’, torcedora-símbolo da Associação Atlética Ponte Preta. No universo do futebol, poucas mulheres expressavam tanta paixão e fide-

Conheça os protagonistas anônimos que fizeram história no Centro

lidade ao clube quanto ela.

Presença constante nos jogos, especialmente no Estádio Moisés Lucarelli, ela encarnava a alma pontepretana. Não era apenas espectadora, era persona grata e querida por lá. Em vitórias ou derrotas, ela se confundia com a arquibancada, o grito rouco, a fidelidade enquanto sinônimo de pertencer a algo.

É verde e amarelo

E há ainda o advogado Nelson Paviotti, figura conhecida por transformar eventos esportivos internacionais em atos públicos de patriotismo. Em Copas do Mundo e Olimpíadas, era impossível não notar a sua presença, vestido de verde e amarelo, empunhando bandeiras e irradiando entusiasmo.

Paviotti soube, como poucos, honrar as cores do Brasil em momentos de celebração coletiva, fazendo do seu amor ao país uma performance cívica constante.

Sua imagem, sempre associada ao entusiasmo esportivo, tornou-se parte da iconografia popular da cidade.

Esses personagens não surgiram por acaso. Até os anos 1980 e 1990, o Centro era o grande ponto de encontro. Ali estavam os cinemas de rua, que não existem mais, as lojas de marcas tradicionais, os cafés, as sedes de clubes e instituições.

As praças recebiam retretas musicais, que eram apresentações ao vivo de bandas marciais ou filarmônicas, tradicionalmente realizadas em coretos, praças ou locais públicos, geralmente aos domingos, e as calçadas eram ocupadas como espaços de conversas e debates espontâneos.

Esvaziamento gradual

A Campinas que se projeta como polo tecnológico e universitário não produz com a mesma intensidade esses personagens populares.

Por isso, torna-se imprescindível contar as suas histórias, reconhecendo que a história urbana também se faz com vozes improvisadas e anônimas.

Eles ajudaram a construir uma identidade única que permanece viva e vibrante na memória coletiva, uma espécie de patrimônio silencioso e poderoso de Campinas.

Câmara Municipal de Campinas



Antônio Francisco dos Santos, o “Tonhão da Rapadura”

Flickr/Bruno Silva



O advogado Nelson Paviotti: tudo verde e amarelo

Reprodução/Campinas meu amor



Geovina Ramos de Oliveira, a nossa ‘Gilda’ campineira

Reprodução Facebook/Campinas de Antigamente



José Carlos Roque, o Bozô, em bugrino verde

Reprodução VTV



Maria Conceição Rodrigues, a Conceição da “Macaca” (Ponte Preta)